ZURICH, 23 (U. P.) — Noticias chegadas da frente indicam que novas tropas germanicas estão sendo enviadas para a França. Diz-se que se trata de soldados jovens, sem experiencia militar, que continuarão o adestratamento em território francês.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 23 (A. M.) — No avião da carreira chegou ontem, aqui, procedente dos Estados Unidos o oficial da Marinha Arnold Wells. Segundo soubemos o jovem oficial, que é filho do subsecretario de Estado, sr. Sumner Wells vem servir junto á Missão Americana no Brasil.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 24 de novembro de 1942 — NÚMERO 270

Completo aniquilamento dos alemães na curva do Don

Os australianos ocupam a base de Gona

VIOLENTOS BOMBARDEIOS DAS POSIÇÕES NIPÔNICAS

Atacado o centro ferroviário de Mandalay — Afundado um "destroyer" e quatro navios mercantes japonêses — Contra a Birmania e a Indo-China

DO Q. G. do general Mac ARTHUR, 23 (U. P.) Urgente — Informou-se esta noite que as tropas australianas entraram na base japonesa de Gona, na Nova Guiné.

NOS ARREDORES

Q. G. DE MAC ARTHUR, 23 — (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas norte-americanas estão nos arredores de Buna. Os aliados capturaram tambem a localidade de Endaiderm, ao sul de Buna.

CONTINUA AVANÇANDO

Q. G. DE MAC ARTHUR, 23 (U. P.) — Uma coluna de forças australianas continua avançando pela estrada de Kokoda a Buna e já ocuparam um ponto que dista apenas 13 kms. dessa cidade. Uma outra coluna se acha a menos de 6 kms. da cidade. Na costa da Nova Bretanha foram observados quatro "destroyers" que procuravam prestar socorro á guanição nipônica de Buna.

PERDAS NAVAIS NIPO-"YANKEES"

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento da Marinha revelou que durante a recente batalha das ilhas Salomão os norte-americanos perderam um outro "destroyer" que foi torpedeado e depois abandonado pelos seus tripulantes. Em vista disso as perdas totais norte-americanas passaram de oito para nove de navios afundados e as perdas japonesas por sua vez foram de 38 navios afundados e avariados.

AFUNDADOS UM "DESTROYER" E DOIS BARCOS MERCANTES NIPONICOS

MELBOURNE, 23 (U. P.) — As forças aéreas aliadas afundaram um "destroyer" e dois pequenos navios mercantes japoneses em aguas de Buna. Salienta-se entretanto que se aproveitando do máu tempo os japonêses conseguiram desembarcar alguns reforços em Buna e Gona para enfrentar a crescente pressão das armas do general Mac Arthur. Outras informações acrescentam que em combates aéreos travados nestas ultimas 24 horas foram derrubidos 19 aparelhos japonêses.

CONTRA SHANSI

CHUNG-KING, 23 (U. P.) — Duas poderosas esquadrilhas de bombardeiros aliados realizaram devastadores ataques contra a cidade de Shansi, situada na provincia de Hupei. As bombas incendiaram sete depósitos de gasolina, oito depósitos de munições e outros importantes objetivos de Shansi.

BOMBARDEADO MANDALAY

NEW DELLI, 23 (U. P.) — Uma poderosa formação aérea bombardeou violentamente o centro ferroviário de Mandalay no fim da semana passada. Dezenas de toneladas de bombas aliadas foram lançadas sobre as oficinas e outras instalações vitais da industria ferroviáira de Mandalay. Calcula-se que os danos causados pelos aliados foram enormes pois os bombardeiros das Nações Unidas não

(Conclue na 2.ª pag.)

ATAQUE GERAL

QG ALIANO NO NORTE DA AFRICA, 23 — (U. P.) — As tropas, forças blindadas e as frotas aéreas aliadas iniciaram, hoje, um ataque geral contra as posições nazistas no triangulo de Tunis e Bizerta, enquanto poderosas colunas aliadas se atiraram contra as unidades inimigas que, segundo se acredita, estão encurraladas em dois pontos da costa.

Os despachos da frente indicam que as forças aliadas atacam, partindo de 4 pontos diferentes, o inimigo entrincheirado em posições sólidas, estreitando constantemente o cerco de aço numa frente de 60 kms. em torno das duas principais cidades tunisianas. Simultaneamente, forças francesas apoiadas por destacamentos britanicos e norte-americanos desfecham tremendos golpes contra as reduzidas forças inimigas ao longo do golfo de Gabes e se apoderaram de importantes entroncamentos ferroviários. Acrescentam os despachos que os aliados avançam para o golfo de Hamamet, cuja guarnição alemá está ameaçada de cerco.

As últimas informações recebidas indicam que uma força alemã e italiana que tratou de avançar na direção oéste, partindo do golfo de Gabes, infiltrou-se na região de Gafsa, importante cidade situada na estrada de ferro que se desloca de Argelia para Mahanes, no mesmo golfo. As tropas francesas detiveram os invasores e lançaram em seguida forte contra-ataque, obrigando os germanicos e italianos a recuar. Os aliados tomaram numerosos prisioneiros.

Não ha informações especificas a respeito da luta em torno de Bizerta e Tunis, visto como os comentadores militares evitam revelar detalhes antes da publicação dos comunicados oficiais. No entanto, os despachos autorizados da frente, dizem que os aliados avançam com poderosas forças sôbre a costa, enquanto outras colunas atacam as posições inimigas, vindas do sul, sudoéste e léste. Entretanto, declarou-se nos circulos autorizados que os alemães decidiram não oferecer uma resistência energica ao sul do protetorado e tratam de se unir ás forças principais na região de Tunis e Bizerta.

BOMBAS SOBRE A FABRICA DE MAGNETOS "HOGART BOSCH"

Os civís italianos fogem apressadamente das cidades industriais da peninsula — Vôo de fustigamento ao sul da Alemanha

LONDRES, 23 (U. P.) — Gigantescos bombardeiros quadri-motores da RAF fizeram novamente alvo de seus ataques á noite passada, o território da Alemanha, seu principal objetivo europeu, bombardeiando intensamente com toneladas de projetis de alto poder explosivo a cidade de Stutgart, centro de industria bélica. Calcula-se em 200 o numero de aparelhos da RAF que causaram, segundo se informa, grandes danos em Stutgart. Embora a visibilidade a grande altura tivesse sido dificultada pela presença de densas nuvens, os aparelhos de reconhecimento informaram que foram assinalados grandes incendios e enormes massas de escombros nas principais secções manufatureiras.

O principel objetivo desta incursão foi constituido pelas fábricas de magnetos "Hogart Bosch" e pelos parques de construção de submarinos e aviões, situados ao longo dos rios Neckar Wessenbach. Toneladas de bombas explodiram entre as construções de uma zona densamente edificada e nos parques ferroviários de vários kms. de extensão, segundo anunciam as informações recebidas.

Esse ataque constitue, além disso, um complemento das recentes e intensas incursões efetuadas contra os centros alemães de submarinos, tendentes a diminuir a atividade dos submersiveis nazistas, auxiliando desse modo a ofensiva que se desenrola na Africa Setentrional Francesa. Outros objetivos em Stutgart são os estabelecimentos Daimlerbenz, nos quais se fabricam motores para aviões "Heinkel" "Messerchimidt", assim como de motores de "tanks" e caminhões pesados e os estabelecimentos onde se fabricam equipamentos e aparelhos de precisão.

VÔO DE FUSTIGAMENTO

LONDRES, 23 (U. P.) O radio de Berlim informa que os aviões da RAF realizaram um vôo de fustigamento ao sul da Alemanha.

(Conclue na 2.ª pag.)

A "RAF" SÔBRE STUTTGARD

LONDRES, 23 — (U. P.) — A RAF mudou repentinamente, da Italia para a Alemanha, a direção de seus violentos ataques, ao enviar, ontem, á noite, uma poderosa frota aérea de várias centenas de bombardeiros quadrimotores contra Stuttgard, onde lançaram uma chuva de bombas de alto poder explosivo e incendiárias que devastaram extensas zonas da importante cidade industrial. Apesar de não se conhecer o número exato dos bombardeiros, que compunham a frota atacante, calcula-se, pela perda de 10 aparelhos, que foram enviados pelo menos 200 a 300 aparelhos. As condições atmosfericas eram desfavoraveis e a noite de ontem foi uma das mais frias do ano.

Ao reiniciar os seus ataques contra os objetivos alemães, a RAF demonstra que ha ainda na Alemanha objetivos número um. Um dos principais objetivos do bombardeio em Stuttgard foi a fábrica Bosch, de magnetos. Stuttgard é um dos mais importantes centros industriais da Alemanha especialmente a que se refere aos motores de submarinos e aviões. Entre os objetivos figurava a fábrica Daimlerbeng de motores de aviões, "tanks" e caminhões pesados. Foi atacada também a fábrica Rart que produz aparelhos de precisão.

Stuttgard é um importante centro ferroviária possuindo grandes praças ferroviárias de manobras. Essa cidade foi bombadeiada em maio passado durante três noites consecutivas. Os pilotos que participaram dêsse raid declararam que teve completo êxito apesar das nuvens baixas que dificultavam a visibilidade.

Não ocuparão os EE UU. a Martinica

O Chile cortará as relações com o "eixo" — Em Washington, o chefe do govêrno aquatoriano — Nota do gen. Franco ao Dep. de Estado "yankee"

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O sr. Cordell Hull informou hoje, á imprensa, a conclusão de um convenio econômico que tornará desnecessário a ocupação da Martinica pelos EE. UU bem como de outras possessões francesas na América. Acrescentou que os convenios de 1940 e 1941 continuarão em vigor, em consequencia do acôrdo negociado pelo almirante John Hoover, representante do Departamento de Estado, dr. Samuel Reber e o almirante Roberto alto funcionário francês da ilha.

SÔBRE A SITUAÇÃO DOS NAVIOS FRANCESES NA MARTINICA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informa-se que foi realizada uma conferencia em Fort France, na Martinica entre um enviado do governo norte-americano o comandante francês da Ilha. Acrescenta-se que foi tratado do internamento das belonaves francesas que se encontram naquele porto, entre as quais estão o porta-aviões "Berarne" e o cruzador "Emille Bertin".

AFUNDADO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento da Marinha acaba de anunciar que um cargueiro britanico foi torpedeado e posto a pique por um submarino inimigo, em principios de novembro, quando navegava em aguas do Atlantico á altura das Antilhas. Os sobreviventes dessa unidade já desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.

UNIDO O ALASCA AOS ESTADOS UNIDOS

SOIDIERS (Alasca). — No dia 20 do corrente foi inaugurada a estrada que liga o Canadá ao Alasca, e constitue a primeira rota terrestre unindo os Estados Unidos ao Território do Alasca.

CONTRA A EMBAIXADA DO MEXICO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — A policia está investigando para descobrir os autores dos disparos feito contra a janela superior da embaixada do Mexico, onde foram descobertos dois balaços. Oficialmente, foi divulgado não se terem ouvido as detonações, ignorando-se portanto a hora precisa em que foram dados os tiros. A secretaria da embaixada, por sua vez confirmou a existencia

(Conclue na 7.ª pag.)

Ameaçados os nazistas no Kuban e no Caucaso

O mal. Timoshenko realiza a maior ofensiva dos soviéticos dêsde a passada primavera — Eleva-se a mais de 50 mil o número de baixas alemãs — Desastre final do "eixo" — 25 divisões em perigo

MOSCOU, 23 (U. P.) — As forças russas puseram termo a uma batalha de três dias, derrotaram os flancos direito e esquerdo germanicos sobre o cotovelo do Don e avançaram hoje em todas as direções com o propósito de converter essa vitória num completo aniquilamento do inimigo. Se os alemães não retirarem os exércitos da zona de Stalingrado, correrão o perigo de ser, por sua vez, assediados. Dentro da cidade uma coluna russa atacou impetuosamente e reconquistou uma elevação de terreno estratégico que domina a cidade, na qual o inimigo havia estabelecido numerosas baterias de artilharia pesada. Os incessantes ataques russos nas ultimas 24 horas já custaram aos nazistas uns cinco mil prisioneiros e 2 mil baixas entre mortos e desaparecidos. Segundo os ultimos despachos militares se calcula que até agora os russos fizeram 18 mil prisioneiros enquanto a cifra de mortos se eleva a quasi 25 mil. O material bélico capturado é enorme.

NO KUBAN E NO CAUCASO

Os exércitos russos podem agora ameaçar as posições inimigas no Kuban e no Caucaso, em consequência do avanço ao sul de Stalingrado, pois a ferrovia desta cidade a Rostov foi cortada em Arganirovo e tal manobra levou grandes forças russas sobre os flancos do inimigo no Caucaso. Outras colunas soviéticas continuaram a ofensiva a noroéste de Stalingrado, abrindo passagem pelos caminhos minados e protegidos por arame farpado, depois de que a infantaria forçou as linhas alemãs e reconquistou importantes aldeias e trincheiras. As informações militares dizem que o inimigo havia feito amplos preparativos para intentar prolongada defesa nessa zona tendo construido casa-matas de cimento protegidas por várias cercas de arame farpado.

SERÃO DESTRUIDOS NAS ESTEPES RUSSAS

MOSCOU, 23 (U. P.) — O terrivel golpe novamente lançado pelo marechal Timoshenko ao sul e a noroéste de Stalingrado, não representou apenas o massacre de dezenas de milhares de soldados nazistas. As aguerridas tropas soviéticas, depois da batalha de 3 dias, pela posse de Killach, marcham vitoriosamente e ameaçam de completo aniquilamento mais de 25 divisões alemãs, cujo cerco se afigura inevitavel. Os ultimos despachos referem-se, ainda, aos resultados da recente derrota alemã, elevando o numero de nazistas mortos a espantosa cifra de 25 mil. Entre o material de guerra capturado, informa-se que há 54 "tanks", 204 canhões e numerosas peças menores.

O recente ataque russo contra os flancos alemães foi possivel, apesar de terem os nazistas levantado poderosas fortificações de cimento armado, onde pretendiam resistir para manter o assedio de Stalingrado. Diante deste desastre, as legiões inimigas que ainda se encontram em torno e no interior daquela praça forte perderam um de seus pontos de apôio. Isto lhes poderá custar um desastre de in-

(Conclue na 2.ª pag.)

O inimigo recúa na direção El-Agheila

A aviação aliada ataca a Sicilia — Através do deserto da Tripolitania

CAIRO, 23 (U. P.) — As forças de von Rommel, que tentaram opor resistencia aos britanicos ao sul de Agedabia, foram obrigadas a bater em retirada. O inimigo recua diretamente na direção de El-Agheila, procurando a todo o custo evitar um novo combate com as forças do general Montgomery.

QUATRO COLUNAS BRITANICAS

LONDRES, 23 (U. P.) — A radio de Paris reproduziu hoje, informações de fontes alemãs assinalando que 4 colunas britanicas e norte-americanas avançam para as posições de Bizerta e Tunis pelo oéste. Estão sendo travadas combates em alguns setores, segundo a mesma emissora.

ROMMEL CONTINUA A RECUAR

CAIRO, 23 (U. P.) — As tropas britanicas continuam avançando na Libia. Mais uma vez as forças do marechal von Rommel foram obrigadas a recuar perto de Agedabia. A aviação britanica desfechou tambem poderosos ataques contra a base de Bizerta. Os aparelhos de RAF estenderam a sua ação até a ilha italiana da Sicilia, atingindo seriamente o aeródromo da Trapania. Tambem perseguiu a caça aos aviões inimigos, que voavam entre a Sicilia e a costa setentrional da Africa. Vários aviões de transportes do "eixo" foram atingidos e um, com certeza, caiu ao mar.

ESTÃO ABRINDO PASSAGEM

CAIRO, 23 (U. P.) — Informa-se que poderosas forças avançadas e encouraçadas aliadas, estão abrindo passagem através da principal linha do "eixo" em El-Agheila, depois de terem obrigado os alemães a retirar-se ao sul de Agedabia. Enquanto o grosso das forças, que constituem o 8.º Exército imperial britanico, se desloca pela costa do golfo de Sidra, a mais de 150 kms. ao sul da reconquistada cidade de Benghasi, as colunas avançadas acometem para o oeste através dos torridos areais do deserto, rumo á ultima paragem em que Rommel póde oferecer resistencia antes de retirar-se da Tripolitania.

Desta maneira, os aliados fizeram uma volta por Agedabia, onde, segundo se acredita, ainda ha concentradas grandes forças inimigas. Um comunicado oficial informa que, uma poderosa linha alemã foi obrigada a retirar-se ao sul da mencionada cidade, com o que, se deixa livre o caminho para o avanço aliado. Acredita-se que

(Conclue na 2.ª pag.)

TRIUNFO DOS CONSERVADORES

Por Robert DOWSON

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 23 — O afastamento de sir Stafford Cripps do gabinéte de guerra é considerado por seus amigos como um triunfo das correntes conservadoras, as quais fortalecidas pelos êxitos da Africa prescindem de sua cooperação depois de ter se valido da sua cooperação.

Os simpatisantes de sir Cripps recordam a propósito que êle foi incorporado ao Govêrno na ocasião em que o futuro dêste parecia sombrio em virtude dos revezes militares que provocaram o clamor popular. Acrescentam que os conservadores animados pela campanha do Egito, os ataques contra a Italia, a intervenção ativa dos Estados Unidos na Africa e pelos êxitos conseguidos chegaram á conclusão de que a presença de sir Stafford Cripps já é desnecessária. Fundada nêsse ponto de vista a opinião dessas esferas é que sir Stafford Cripps é uma vitima do ambiente de desafôgo, que se sente na Grã Bretanha. Por outro lado a sua designação para o Ministério da Produção Aeronáutica ocorre ás vesperas da publicação do relatório de sir William Beveridges sôbre a reorganização dos serviços sociais. Sir Herbert Morrison, ministro do Interior e da Segurança que é o substituto no desempenho daquelas funções é um elemento de atividade impressionante por sua facilidade de palavras, sendo um homem público que conta com numerosos opositores. A última onda de protesto que provocou foi ao ameaçar com o fechamento o jornal "Daily Mirror" por suas supostas infrações a determinações da defêsa. Disse-se então sem rebuços que a sentença de morte da própria carreira política porém agora emerge engrandecido e com maiores faculdades de mando. A sua designação dá ao Partido Trabalhista três membros.

COMPLETO ANIQUILAMENTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

calculaveis proporções, si não conseguirem retirar suas forças a tempo.

A triplice ofensiva que assinalou a campanha de inverno, demonstra que o exército soviético está cada dia mais forte. Respira-se na capital moscovita, um ambiente de franco otimismo, que se tornou mais nitido depois do êxito de Kallach. E' verdade que o exército russo tem pela frente uma tarefa realmente gigantesca para varrer do sólo invadido as legiões nazistas. Mas, é absoluta a convicção de que os nazistas serão destruidos nas estepes russas, antes de que possam abandoná-las em fuga.

O EXERCITO RUSSO SE TORNA CADA VEZ MAIS FORTE

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um autorizado órgão local, referindo-se á atual situação na frente russa, diz num editorial que "o êxito da ofensiva em Stalingrado, assim como o das operações de Vladikavraz, demonstra que o exército russo se torna cada vez mais forte.

O Exército, afirma, está preparado para desempenhar honrosamente a tarefa de destruir o odiado inimigo e seus sanguinários aliados. A alegria ilumina a face do povo russo, porém não se adverte nela sinal de vaidade. Recebe a vitória com alegria, mas não denota um *otimismo* excessivo, nem se jacta de que breve acabará com os alemães. O povo da Russia não deixa de compreender que é longo e arduo o caminho que resta ainda a percorrer, porem se acha convencido de que o Exército nacional conseguirá destruir o inimigo antes que este possa abandonar o país".

MAIS ONZE MIL PRISIONEIROS

NEW YORK, 23 (U. P.) — Segundo uma transmissão da BBC, captada pela "United Press", o radio de Moscou comunicou que tropas russas capturaram outros 11 mil alemães na frente de Stalingrado, elevando-se a 24 mil o numero de prisioneiros. Acrescenta que os russos se apoderaram de três cidades no noroéste de Stalingrado e duas ao sul, onde os soviéticos avançaram 20 kms.

DUPLA OFENSIVA

MOSCOU, 23 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko realizam um duplo avanço contra os flancos dos exércitos alemães que atacam Stalingrado. Tanto ao sul, como ao norte daquela cidade do Volga, os soldados russos obtiveram grandes êxitos em 72 horas de cruenta luta. Até o presente momento, de acôrdo com os circulos semi-oficiais soviéticos, já foram liquidados e postos fóra de ação cerca de 35 mil soldados alemães na frente de batalha do Volga.

Outras informações moscovitas acrescentam que as tropas russas, que ocuparam Kalach, Krisvomus e Ginskaia e a estação ferroviária de Abganerovo, continuam avançando ao noroéste de Stalingrado. Ao sudoéste da capital do Volga o avanço foi menor, acreditando-se, entretanto, que em alguns pontos a vanguarda conseguiu avançar quasi 50 kms. depois de aniquilar pelo menos 5 mil soldados nazistas.

Os observadores militares são de opinião que a dupla ofensiva de Timoshenko, que constitue a maior operação de guerra dos soviéticos desde a primavera passada, poderá ameaçar de completa destruição o grosso das tropas alemães que investem sobre Stalingrado. Assinala-se que em alguns setores do Volga as posições alemãs foram completamente destruidas pelos violentos ataques soviéticos. Calcula-se, ademais, que durante as encarniçadas batalhas destes ultimos dias foram destruidas ou derrotadas 3 divisões blindadas e motorizadas pertencentes aos exércitos de Hitler.

PERDIDOS 60 AVIÕES ALEMÃES

MOSCOU, 23 (U. P.) — A emissora desta capital acaba de informar que durante a semana passada os russos derribaram 60 aviões inimigos, perdendo unicamente 34 aparelhos.

SOBRE A CAPITAL FINLANDESA

LONDRES, 23 (U. P.) — Na noite de ontem um avião inimigo atirou uma bomba sobre a capital finlandesa, danificando várias janelas.

GRANDES VITORIAS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os russos obtiveram novas e grandes vitórias nas violentas lutas travadas nestas ultimas 24 horas e agora, não só estão de posse das posições estratégicas de Stalingrado como tambem destruiram totalmente as forças nazistas que tentaram conquistar a capital do Volga. Acredita-se que em prosseguimento da dupla ofensiva do marechal Timoshenko, seguida de novos avanços no setor de Stalingrado é o preludio do total aniquilamento do inimigo entre os rios Volga e Don. Outras informações acrescentam que foram aniquilados mais 12 mil alemães, o que eleva para mais de 50 mil o numero de soldados alemães mortos, feridos e prisioneiros na região do Volga. Outras informações procedentes da região central do Caucaso acrescentam que os russos tambem se encontram na ofensiva na região de Krasnodar e Nalchik.

EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou, hoje, que a ofensiva do marechal Timoshenko continua em grande escala e admitiu que as grandes operações soviéticas constituiu um ataque que parece um esforço destinado a auxiliar a segunda frente anglo-norte-americana, imobilizando as forças alemãs do léste.

BERLIM ADMITE DERROTAS

ZURICH, 23 (R.) — As noticias recebidas de Berlim adiantam que já se admite na capital do "Reich" que os russos conseguiram penetrar nas linhas nazistas na ofensiva desfechada ao norte e ao sul de Stalingrado, segundo anuncia o corrspondente da "Gazette Lausenne", em Berlim.

O "EIXO" MOSTRA-SE AMOLECIDO

LONDRES, 23 (R.) — Desastre final — "Esperanças desfeitas" — e outros, são os titulos empregados pelos vespertinos locais ao descrever a vitoriosa ofensiva russa que acaba de ser desfechada depois dos pesados golpes desferidos pelos aliados sobre a máquina de guerra nazista, que já apresenta sinais de rutura. "Em todas as frentes de batalha, o "eixo" começa a mostrar-se amolecido nas ações decisivas muito embora esteja ainda longe o colapso final, uma vez que é preciso aguardar ainda algum tempo antes que seja possivel desferir um golpe de morte á máquina de guerra de Hitler, que vem aperfeiçoando-a e reforçando-a ha 10 anos. Entretanto, devemos aclamar toda essa contra ofensiva aliada que já faz prever a mudança da maré", escreve o "Evening Standard".

EM PERIGO 25 DIVISÕES DO "EIXO"

LONDRES, 23 (U. P.) — Os despachos da Russia revelam que 23 divisões do "eixo", compostas em sua maior parte de alemãs, se acham em perigo de ficar isoladas e o grosso da "Wehrmacht", em consequencia dos ataques do flanco russo na frente de Stalingrado.

TENTARAM ATACAR HELSINKI

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora de Berlim reproduziu um despacho da DNB, datado de Helsinki, segundo o qual, os bombardeiros russos tentaram á noite passada atacar a capital finlandesa, sendo rechaçados pelas defesas anti-aéreas. Reconhece o despacho que algumas bombas explosivas e incendiárias foram arrojadas nos arredores da capital, porém acrescenta que não houve danos materiais.

O PANICO IMPEDIU A EFETIVA RESISTENCIA DOS BELGAS EM 1941.

BOMBAS SÔBRE A FÁBRICA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

PODEROSAS FORMAÇÕES

LONDRES, 23 (U. P. — Urgente) — Informa-se autorizadamente que a RAF empregou poderosas formações de bombardeiros contra o território do Reich, deixando de regressar 10 dos aparelhos atacantes ás suas bases.

ABANDONAM AS CIDADES INDUSTRIAIS

ZURICH, 23 (U. P.) — Os italianos civis estão abandonando apressadamente as cidades industriais do norte da Italia. Informações procedentes de Milão, indicam que os trens que saem daquela cidade encontram repletos de italianos que procuram dirigir-se para lugares mais calmos onde não costumam cair bombas transportadas pelos aviões britanicos. As autoridades militares fascistas encarregaram-se da vigilancia a fim de impedir desordens entre os italianos que abandonam a zona semi-destruida da cidade de Milão.

VOLTARAM A ATACAR A ITALIA

LONDRES, 23 (U. P.) — Acredita-se que as forças aereas britanicas voltararm a bombardear durante a noite passada o território setentrional da Italia. Essa crença é reforçada pelas informações da Suiça que dizem ter sido aquêle país sobrevoado por bombardeiros desconhecidos que se dirigiam aparentemente para a Italia.

SOBRE SAINT NAZAIRE

LONDRES, 23 (U. P.) — Autorizadamente, informou-se hoje que bombardeiros norte-americanos, apoiados por aparelhos de combate da RAF, atacaram, esta tarde, a base de submarinos germanicos de Saint Nazaire.

O inimigo recúa, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

os britanicos estão transferindo o grosso do 8.º Exército, compreendendo "tanks" pesados e artilharia de grande alcance, para a frente, apezar da dificuldade das linhas de comunicação que se estendem, agora, através de todo o Egito e o deserto da Libia.

Uma acometida frontal contra El-Agheila, com enorme superioridade numerica em terra e no ar, provocaria outra retirada do "eixo", desta vez através do deserto da Tripolitania, um dos mais aridos dos territórios do mundo, que se estende por uma distancia de 500 kms. As rotas de retirada do deserto se encontram, já, submetidas a bombardeios aéreos da aviação norte-americana, porem, somente quando as forças avançadas chegarem á zona de El-Agheila, o que se espera para dentro de pouco tempo, se poderá saber com certeza si Rommel tem o propósito de opôr resistencia no corredor costeiro de 35 kms. de extensão.

O CAPITULO DO RETRATO

Silvino LOPES

ACABO de ler "memórias de uma atriz" — velha atriz, vamos dizer assim, mas, sem o intuito de tirar-lhe a jovialidade que Deus e a Arte lhe deram. Vi, ali, a dificuldade com que poude no inicio da sua carreira, vêr o seu retrato num jornal.

E não foi por ser portuguêsa, que sempre fômos muito agarrados á lusa terra e á lusa gente, porém, simplesmente, porque os jornais já fôram muito sevéros, muito parcimoniosos nos gastos com o zinco da sua "clicherie".

Depois de achar-se munida de um diploma, depois de haver bailado para a S. M. D. Carlos, a atriz veiu para o Brasil. Entra na primeira companhia e representa, mostrando já alguns raios de "estrela".

Os jornais, entretanto, não viram o seu trabalho, nem a sua mocidade. Falavam da companhia em conjunto, ocupando-se mais do original representado do que dos artistas.

Mas, se a sua béla carinha não figurava nas colunas da imprensa, o carão célebre, meio secular do astro maior do elenco também estava ausente.

Podiam, então, nêsse tempo, os artistas pensar na sua profissão, respeitando a arte.

Sómente depois de muita luta, de muito amargar no picadeiro, foi que a atriz logrou vêr num jornal o seu nome em tipo gôrdo, não muito gôrdo, acompanhado de algumas referências muito puxadas a conta-gôta.

Acha mesmo que tudo concorreu para que ela mais se esforçasse. Sente-se tão satisfeita que está quasi disposta a deixar o teátro, mesmo sabendo que êste está nos seus dias áureos, graças á monumental proliferação de artistas.

Não há artista iniciante que não sinta vontade de esmagar com o seu pêso de glória o sólo da celebridade.

Ainda não se decidiram a entrar para o teátro e já tiveram a sua carinha em vários jornais, como elemento de muito futuro.

E foi isto que animou as sambistas de rádio. Engana-se quem affirmar que Greta Garbo e Herbert Moses são os campeões do "cliché" na imprensa.

Carmen Miranda é mais conhecida do que o homem do bacalhau ás costas do rótulo de certa droga fortificante. E não está muito por baixo o cantor Carlos Galhardo, rapaz de bôa voz e melhor linguagem que, faz pouco tempo, lambeu também, com uma alentadissima casaca, o palco do Santa Isabel e teve casa cheia, muitas flôres, etc.

Não há cantor de embolada, contador de míseras anedotas que não tenha o seu "cliché" publicado em jornais e revistas.

Daí porque há pessôas que se dizem inteligentes, bacharéis formados e professôras com ou sem cadeiras, que sabem da vida de autores de muitos sambas, mas, ignoram e teem raiva de quem não ignora, o nome de Carlos Gomes e se falam em Bidú Sayão é porque acham graça no "salão", em época de calção.

Se já houvesse o dia do cantor de rádio e nêsse dia fôsse obrigatória a publicação das tais caras em "cliché", juro que todo o estóque de zinco da América do Sul seria pouco para o processo da zincogravura.

Por outro lado a critica tem sido um ótimo elemento na formação do nosso monumento artistico.

A critica é coisa muito nova. E' muito mais nova do que o avião. Se fôsse tecido, estaria na mesma pauta do caroá.

A's vezes aparece no mundo uma criatura que não tem geito para nada. Quando se nasce, assim, deformado, o remédio é procurar o jeito. O teátro tem sido uma tábua de salvação. Póde faltar tudo ao suposto artista, menos a critica. E é esta que lhe botará a cara no jornal.

Eu era menino, mas, estou lembrado do proceder da imprensa de outróra. Tudo muito medido, muito honesto.

Hoje, tudo ainda é honesto, porém, não me falem em medida. E foi não foi lá vem: "um desmedido entusiasmo..."

PANORAMA DA GUERRA

A OFENSIVA do mal. Timoshenko constituiu o fato culminante do noticiário de guerra de ontem. Depois que os alemães fracassaram na tentativa de conquista de Stalingrado, onde as densas hordas couraçadas de Hitler se despedaçaram face á resistencia heroica dos russos, o que vemos, hoje, é uma espetacular reorganização dos exércitos de Stalin, opondo o mais formidavel desmentido áquela jactanciosa afirmativa do chefe dos nazis, poucos meses depois do inicio da guerra russo-alemã, de que os soldados soviéticos eram "bandos destroçados". Aproxima-se o inverno e, com a inclemencia do tempo, a fragorosa derrota nazista em todas as frentes.

Na Africa do Norte, Rommel recua mais uma vez para El-Agheila e, na região da Tunisia, os aliados batem o inimigo em todos os setores. A *RAF* bombardeia os pontos estrategicos inimigos, inclusive a Sicilia. Na Italia, pelo que se depreende dos despachos, há um verdadeiro panico nas cidades industriais ameaçadas de um momento para outro pelo fogo da aviação das nações unidas.

Stuttgard, importante centro fabril alemão, sofreu outro pesado bombardeio da *RAF* sem que a Inglaterra visse em represalia um só aparelho da famosa *Lutwaffe* de que tanto se orgulhava o super-alimentado mal. Goering.

Tambem os japoneses sofreram fragarosa derrota com a ocupação pelos australianos da base de Gona, o que assinala a sua expulsão total e muito em breve da Nova Guiné.

Tudo emfim, traduz magnificamente o êxito das armas aliadas, sendo de notar ainda a adesão, ontem, de toda a guarnição francêsa de Dakar, ás forças da liberdade. Para nós, do Brasil, êsse acontecimento tem a mais revelante importancia, pois, elimina de uma vez por todas, o perigo que poderia constituir para nós o dominio da costa ocidental africana pelos nazistas.

OS AUSTRALIANOS OCUPAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

encontraram grande resistencia de parte do inimigo.

ATACARAM A INDO-CHINA FRANCESA

LONDRES, 23 (U. P.) — A radio de Tóquio anunciou que ontem á tarde aviões norte-americanos de bombardeio atacaram as zonas urbanas francesas da Indo-China. Acrescentou que, em consequencia houve 15 vitimas e que as autoridades francesas estão indignadas com essa ocorrencia.

DESEMBARCARAM EM BUNA E GONA

Q. G. de MAC ARTHUR, 23 (U. P.) — Anuncia-se que, segundo parece, reforços japoneses desembarcaram na região de Burna e Gona, na Nova Guiné, num esforço para deter a ofensiva aliada. Por outra parte, a aviação aliada destruiu 19 aviões niponicos e afundou um "destroyer" e duas embarcações menores japonesas. E' já o seguinte o comunicado de guerra aliado dado pelo Q. G. "Setor noroéste Burna-Gona. Apesar da energica resistencia inimiga as nossas tropas terrestres estão convergindo sôbre as posições inimigas de várias direções. Protegidas pela escuridão e aproveitando condições atmosféricas desfavoraveis que impediram o emprego de nossas forças aéreas, unidades navais inimigas, ao que parece, conseguiram desembarcar reforços. Os nossos bombardeiros pesados afundaram um "destroyer" e dois navios do inimigo. Apoiando as nossas forças terrestres, os nossos aviões de bombardeiros médios e os aparelhos de caça, bombardeiaram e metralharam as posições terrestres inimigas. Uma força inimiga de 12 bombardeiros de mergulho e 20 caças do tipo "O" realizou um ataque durante a manhã, mas foi interceptada por nossas formações aéreas e obrigada a retirar-se sem ter chegado sôbre o seu objetivo. As nossas unidades aéreas perseguiram até a sua base em Lae, bombardeiando e metralhando as máquinas inimigas em terra. Fôram destruidos 19 aviões inimigos em combates aéreos ou em terra. As nossas forças sofreram perdas leves.

Ilhas Salomão-Buka. Os aviões de bombardeiros pesados aliados bombardeiaram a pequena altura, o caes e o aeródromo, destruindo um bombardeiro inimigo em terra e infligindo baixas ás tropas inimigas.

No setor noroéste registraram-se atividades de reconhecimentos, somente.

PROSSEGUEM O AVANÇO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou hoje, que os norte-americanos prosseguem nos seus avanços em Guadalcanal nas Ilhas Salomão. A acometida estadunidense está sendo feita pelos flancos de léste não obstante uma obstinada resistencia oposta pelos japoneses.

VIOLENTAS OFENSIVAS

NEW DELHI, 23 (U. P.) — As forças aéreas das nações unidas teem empreendido as mais violentas ofensivas que se conhecem contra as posições niponicas na Birmania e Indo-China. Simultaneamente segundo informações do "eixo", os japoneses empreenderam um novo ataque na provincia de Hupes, onde exercitos chinêses estão oferecendo tenaz resistencia. Ao norte de Suns-Huns os nacionalistas da China causaram mais baixas aos niponicos realizando um violento contra-ataque. As forças aéreas britanicas e norte-americanas, depois dos intesos *raids* noturnos ontem realizados contra a posições japonesas em Hai-Fong, Mandala, Toungo e outros pontos, voltaram a bombardeiar os aerodromos inimigos na Birmania.

ATENTADO

BOMBAIM, 23 (U. P.) — vam transações comerciais num grupo de pessoas que realizavam transações comerciais num bairro desta cidade, ficando 12 feridas.

1... que, segundo uma estimativa publicada pela Real Sociedade Zoológica de Londres, há ainda na Africa cêrca de 12 mil leões, e na India Oriental e no reino do Nepal 21 mil tigres.

2... que é possivel identificar os rastros das patas da pulga; e que observando-se através de microcópio um dêstes incômodos insétos colocado sôbre uma placa de vidro coberta previamente com uma solução de gelatina, veem-se claramente, em fórma de conglomerados de bactérias, as marcas deixadas pela pulga sôbre a superficie do vidro.

3... que a-pesar-do clima, os esquimaus apreciam extraordinariamente os sorvetes; e que em Julianehaab, na Groenlandia, existe uma fábrica de gelados em franca prosperidade.

4... que no país dos negros Bechuana, na Africa do Sul, as meninas indigenas executam uma dansa em que o papel da cabeça é quasi tão importante quanto o dos pés, e isso por que as bailarinas equilibram na cabeça grandes potes de barro.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

A MISSÃO DE EDUCADORAS

(Discurso pronunciado pelo sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria do Estado, representando o int. Ruy Carneiro, paraninfo da turma de professoras de 1942 pela Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras, na cerimônia de entrega dos diplomas ali realizada ante-ontem)

MOTIVOS de fôrça maior impediram de se achar hoje aqui o vosso paraninfo, o Interventor Ruy Carneiro. A êle foi que elegestes vosso patrono, num gesto de admiração, simpatia e reconhecimento. Honra que por praxe coube sempre aos mestres, já pela afeição natural que têm êles a virtude de despertar nos seus discípulos, já por serem a palavra mais autorizada donde poderieis receber os últimos ensinamentos e conselhos para a vida prática, quizestes conceder-lha ao Chefe do Govêrno por uma deferência toda especial. Compreendo o alcance e a magnitude desta deliberação. A juventude segue sempre os ditames do coração; não age por calculo, não se deixa tanger pelo interesse. Somente essa pureza de sentimentos poderá atenuar a vossa decepção de ver-me aqui, como representante do vosso paraninfo, mas sem nenhuma autoridade e credenciais para, tanto, apreciando assunto em que sou absolutamente leigo. Perdoai-me, pois esse contraste. Quiz apenas acceder ao bondoso convite do prefeito Antonio Miranda, evitando ao mesmo tempo que o programa da vossa festa de formatura quebrasse a sua harmonia.

Não terei preocupação de eloquência, nem buscarei fazer literatura. Simplesmente, tentarei dar-vos alguns conselhos e repetir ensinamentos e observações que os vossos professores já fizeram muitas vezes com mais habilidade e proficiência.

Encerra-se hoje um pequeno ciclo da vossa vida. Não vamos dizer com exaltação e otimismo que travastes todas uma batalha de gigantes. Algumas é verdade, experimentaram momentos angustiosos, e alcançaram agora o fim de uma jornada gloriosa, que lhes proporcionará maiores aptidões para novos cometimentos. Outras porém, menos avisadas, ficarão apenas na ilusão de uma vitória que escapou ás suas mãos por culpa própria. O que se não contesta é que, chegastes a uma encruzilhada na qual se delineam novos rumos a seguir.

Mas, não é um simples rumo em que periclita apenas o vosso destino. É a própria Pátria que se vos entrega, colocando sob a vossa guarda os seus filhos, o seu futuro. Se a sociedade e o Estado vos confiaram tão relevante missão manifestaram *ipso facto* a mais cabal segurança na vossa vocação inata para dirigir e ensinar.

O cristianismo rompeu as cadeias de preconceitos e arrastou a mulher da humilde condição de escrava em que a circunscreviam as paredes do gineceu mas, á sociedade renovada e elasticida pelos mesmos princípios cristãos, coube demarcar-lhe novos horizontes, chamá-la a cooperar nos muitos setores de atividade que até então eram previlégio exclusivo do homem. Apagou-se da memória aquele estupido e conceituoso provérbio indú de que "havia tanto perigo na burra que fazia "him" como na mulher que sabia latim", da mesma forma que trasladou-se ao terreno do pitoresco historico o tipo standard de madona romana cujas virtudes máximas eram tecer a lã, servir á casa. A Horacio Mann, provecto mestre americano apezar de autodidata, devemos a grande revelação da mulher como a mais perfeita e completa educadora da infancia. Para êle, elas se apresentavam vocacionalmente tão melhores professores primários, que exercer o homem esta profissão equivalia quasi a uma capitulação econômica. A escola normal, ensaiada primeiro na América por Simon Bolivar, encontrou tambem nele um entusiasta a cujo desenvolvimento ligou o seu nome. A escola antiga tinha por finalidade ensinar; a educação propriamente era tarefa do lar. Esses dois núcleos que se deviam completar e porisso mesmo presupunham o mais estreito entendimento, insulavam-se, cada um na sua esféra, com uma linha de fronteiras que se respeitava sacramentalmente, para evitar choques danosos entre a familia e a escola. Mesmo nesse ambiente, ela já atuava com uma primazia singular uma vez que na primeira idade a criança ficava sob a guarda materna. A luta pela vida, o progresso cientifico e industrial o Estado na sua tendência cada vez mais acentuada de chamar a si o sistema educacional que em última análise deve servir aos seus fins politicos, econômicos, administrativos etc. deslocaram tambem a mulher do lar para o magistério público como se por um impulso natural quizesse ela manter sob seu contrôle as suas fases mais delicadas da existência humana. A escola nova estende-se da familia á sociedade, estabelecendo através do circulo de pais e alunos uma cadeia ininterrúpta de relações de tal forma que, no lar ou na escola ela terá sempre uma influência á qual ficamos condicionados do berço ao túmulo.

A moderna pedagogia, condenando o isolamento na educação, preconizado por J. J. Rousseau para o seu pupilo não cerciou-lhe a influência pois lá já se encontrava tambem ela, como anjo tutelar dos pequenos educandos, agindo externamente na sociedade.

Até aqui fizemo-vos a apologia, exaltamos as vossas virtudes educacionais que o tempo e a experiência comprovaram. A' sombra de conceitos tão lisonjeiros, poderieis ficar perplexas numa atitude quasi bramanica julgando que, possuido-

(Conclue na 5.ª pag.)

FARTA E FELIZ

SE tivessemos muito empenho em proclamar o grau de adiantamento da nossa terra, nada mais precisariamos do que chamar o público para uma observação do que ocorre na cidade, aos sábados, quando se realiza a nossa feira livre.

Pudemos dizer que, logo á noite da sexta-feira, cai o povo na compreensão do que se chama a vida na sua clara realidade.

E pela manhã, lá vão todos a caminho do que chamamos realidade.

O movimento é o mais expressivo. Estende-se a feira, porém ainda assim, é pequena para as exigencias do povo.

Este quer ser servido. O feireiro quer servi-lo. Mas, há um desacôrdo entre os que compram e os que vendem. Dá-se, porém, naturalmente a fusão das duas partes, e daí o fenomeno comum de que resulta o contentamento de ambos.

O que se pode afirmar, entretanto, é que a Paraíba consegue viver dos seus próprios produtos. Fica melhor dizer — dos seus próprios elementos.

Não se vai dizer, aqui, que vivemos folgadamente. Mas, pudemos dizer que vivemos. E muito bem. Repetirão esta frase os que trabalham. Então, seja de que tamanho fôr a crise, sempre poderão ameniza-la. Somos, em verdade, um povo que luta e que trabalha. Trabalhando com fé, sem que nos enlacem os tentaculos da ambição, jâmais perderemos a esperança de dias melhores. Estes virão. A Paraíba neste momento ainda pode dizer que é uma terra farta e feliz.

EM recente decreto-lei o Govêrno Federal estabeleceu a absoluta gratuidade das certidões do registo civil de nascimento, quando requeridas para fins de alistamento militar.

Assim é oportuno esclarecer que, sob pretexto algum, os oficiais do Registo Civil não poderão cobrar qualquer taxa em pagamento de certidões de idade destinadas a produzir efeito nos casos de recrutamento militar.

Os interessados prejudicados por exigências feitas em contrário á gratuidade dêsses documentos poderão dirigir suas reclamações ao Govêrno do Estado que prontamente reprimirá os abusos verificados.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistencia. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

COMISSÃO DE RACIONAMENTO DO COMBUSTIVEL

A reunião de hoje

De ordem do sr. Presidente, estão convidados a comparecer á Secretaria da Comissão do Racionamento do Combustivel, amanhã, ás 10 horas, os seus componentes a fim de realizar-se a reunião semanal dessa entidade.

(as.) *Tercio Cesar* — Secretario.

A Secretaria da Comissão de Racionamento do Combustivel avisa ainda aos motoristas desta cidade que, no dia 25 dêste, será encerrado o fornecimento de cartões de racionamento.

Solicita, tambem, aos srs. prefeitos, cujos municipios estão compreendidos na 1.ª zona, a fineza de realizarem a prestação de contas dos cartões que lhes fôram remetidos ate a data supra.

A PERMANENCIA NÊSTE ESTADO DO GENERAL JOSÉ PESSÔA

As visitas realizadas domingo pelo ilustre soldado — Viajará amanhã com destino a Cabaceiras

O GENERAL José Pessôa, que desde sabado último se encontra nêste Estado e a quem a sociedade paraibana, pelos seus elementos mais representativos, vem prestando as mais justas e significativas homenagens, deverá viajar amanhã com destino a Cabaceiras, sua terra natal, onde será recebido com grande jubilo pelos seus conterraneos.

O ilustre soldado, nesta visita que está fazendo ao seu Estado, não quer deixar de rever o municipio em que nasceu, manifestando assim, mais uma vez o seu sentimento de dedicação á nossa terra.

Ante-ontem, pela manhã, acompanhado do sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, o general José Pessôa teve oportunidade de realizar uma visita a diversos serviços públicos da administração paraibana, corpos de tropa, monumentos artisticos e históricos, e pontos pitorêscos da cidade.

Em primeiro lugar o general José Pessôa visitou as obras de construção do quartel para o Grupo de Obuzes, em Tambaúzinho, tendo estado a seguir no aerodromo da capital, percorrendo os serviços ali em execução.

Dirigiu-se após o general José Pessôa á vila de Cabedêlo, tendo observado com interesse o novo traçado rodoviário que liga a capital ao porto. Naquela vila portuária, o Inspetor da Arma de Cavalaria visitou os trabalhos de construção do Grupo Escolar local, em vias de conclusão, e examinou a seguir o velho forte de Santa Catarina.

De regresso a esta cidade, o general José Pessôa esteve na praia de Tambaú, visitando ali a Colonia de Férias "Presidente João Pessôa", encaminhando-se após á Maternidade "Candida Vargas", cujas obras percorreu.

Visitou igualmente o ilustre conterraneo a Companhia de Bombeiros e a Força Policial do Estado, tendo estado ainda no edificio do Banco do Brasil. Outras visitas realizou, em prosseguimento, o general José Pessôa, ao Convento de São Francisco e á Catedral Metropolitana. Por último, s. excia. esteve na estrada de Santa Rita e visitou a nova estação da "Great Western". Percorrendo os pontos pitorêscos da cidade, ainda observou o calçamento das ruas Beaurepaire Rohan e Arquimedes Souto Maior.

A' tarde, viajou com destino á fazenda Bôa Vista no municipio de Sapé, de propriedade do seu irmão sr. Osvaldo Pessôa.

ESPIRITOS

Alvaro MOREYRA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

DE Gaulle e os franceses livres tinham mostrado já que aquilo de Vichy não era a França. Seria quando muito uma sucursal deteriorada de Baden-Baden, como Montecatini e outras aguas que absolutamente não servem para lavar. Herriot, posto num campo de concentração, deu a prova definitiva de que o Dilúvio é uma anedota. Os animais estão presos na arca, e êsses não se reproduzirão. Os homens detidos na aparência, continuam cantando a Marselhesa:

> "Que quer essa horda de escravos,
> de traidores?...
> "Liberdade, liberdade querida,
> combate com teus defensores!"

Quando tentou justificar o pedido de armistício, Pétain incluiu entre as razões que, para êle, causaram a derrota, "o espirito de prazer", dominado, do "espirito de sacrificio" — o espirito imprescindivel á preparação da pátria diante dos perigos soltos pela Europa desde o tratado de Versailhes.

A alegria da França nunca mais foi a mesma. O gosto de viver desaparecera de lá. Uma longa melancolia abafava as criaturas, e o proprio ar de Paris apenas lembrava aquele tempo em que Paul Fort fazia sonhos:

> "Se todas as mulheres do mundo se dessem as mãos, elas poderiam formar uma roda em torno do mar. Se todos os homens do mundo quizessem ser marinheiros, êles construiriam com os seus barcos uma ponte bonita sôbre as ondas. Então se conseguiria fazer uma roda em torno do mundo, se toda a gente do mundo ficasse de mãos dadas".

Não aconteceu nada disso. O dinheiro diminuiu. A miséria se multiplicou. Na divisão, a maioria teve a fome. Depois, na soma de tudo, a minoria tomou a magreza. — moda. Não foi por espirito de prazer que a magreza adquiriu tanta importancia. A luta dela com a gordura representava simplesmente a luta dos cheios contra os vasios, paraquedismo alimentar para destruir as últimas resistências. O delirio de perder peso, espalhado, organizou a confusão do estado particular com o estado geral. Ninguem percebia que o ataque á gordura era defêsa. História antiga. Platão já dizia: "Há duas nações: a dos pobres e a dos ricos". O arcebispo de Canterbury repetiu Platão em Londres. Muitos autores trataram do assunto, inclusive, no começo do século de que descendemos sem hereditariedade, o principe de Talleyrand: "A sociedade se divide em duas classes: a dos que tosam e a dos que são tosados. E' preciso estar sempre com os que tosam contra os que são tosados". Talleyrand, acusado de traição crônica, nunca traiu tal convicção.

Espirito de prazer... Espirito de sacrificio... Mussolini exigiu que os italianos, dolorosos, sufocassem na garganta todas as operas, e permanecessem em silencio e dieta enquanto o fascismo agia para desgraçar a Italia. Hitler obrigou os alemães a comerem pão de serragem, mastigando de boca fechada, enquanto o nazismo agia para desgraçar a Alemanha...

Não! a vida não é assim!

Porque, para o gozo de uns, procuraram forçar a vida a ser assim, é que a morte está mandando para melhores climas os infelizes que não puderam se defender de Mussolini, de Hitler e do resto da quadrilha.

A OBRA DO EMBAIXADOR CAFFERY

QUIZERAM as classes conservadoras manifestar ao embaixador Jefferson Caffery toda a sua admiração pela obra verdadeiramente notavel que este diplomata tem realisado em nosso País. Ofereceram-lhe, por isso, um banquete que se transformou em uma das mais cordiais demonstrações destes ultimos tempos. Os quatro discursos pronunciados, tiveram a virtude de ampliar consideravelmente o quadro da homenagem e, assim, aquilo que, em principio, fôra apenas a demonstração de um setor determinado, passou a ser a manifestação de todos os brasileiros, que vêm no embaixador norte-americano, um bom e verdadeiro amigo, ao qual se devem grandes realizações, em beneficio não só da amizade entre os dois paises, como tambem, do progresso e desenvolvimento do Brasil.

Ao oferecer a homenagem o sr. Ferreira Guimarães, Presidente da Associação Comercial, poz em destaque estes aspectos da atuação do sr. Caffery, discriminando tais realizações, onde figuram facilidades concedidas ao Brasil pelos Estados Unidos para a construção da nossa primeira grande Uzina Siderurgica em Volta Redonda. Outro orador, o interventor Alvaro Maia destacou a importancia que os acordos referentes á produção de borracha e ao saneamento do Vale do grande Rio, estão chamados a desempenhar no futuro da Amazonia. Mas foi, certamente, o Ministro Souza Costa quem deu a melhor interpretação do papel desempenhado nestes ultimos anos pelo embaixador Caffery ao tornar mais solidas e mais fecundas as ligações de toda natureza entre as duas maiores republicas da América.

Ao agradecer a manifestação recebida, o embaixador Caffery foi o bastante gentil para atribuir o sucesso da sua missão á bôa vontade e ao espirito de colaboração manifestado sempre pelos homens de governo brasileiros.

No entanto, dizemos nós, tal colaboração e bôa vontade foram fecundas precisamente devido á atuação incansavel do diplomata. Ao concluir a sua aplaudida oração, teceu o sr. Caffery um caloroso elogio á contribuição do Brasil na presente guerra, dizendo o quanto a mesma tem cooperado para que as Nações Unidas avancem no caminho da vitoria.

Os brasileiros sentem-se confortados com o reconhecimento do seu esforço, e nisto encontram novas forças para perseverar, sejam quais forem os sacrificios, numa luta em que o orgulho de serem aliados dos norte-americanos.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

Colação de gráu, no próximo dia 6, das turmas de agronomandos e tecnolandos de 1942

REALIZAR-SE-A, no dia 6 de dezembro próximo, a solenidade de colação de gráu das turmas de 1942, de engenheiros agronomos e técnicos agricolas formados pela Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia.

A's vinte horas daquêle dia terá lugar o áto de colação de gráu, que se revestirá de todo brilhantismo, sendo precedido ás 8 horas, por uma missa solene, celebrada pelo padre Antonio Costa, em ação de graças, na matriz locál, e, ás 16 horas, pela cerimônia do "Plantio das Arvores das Turmas". Nessa ocasião, usará da palavra o agronomando Edward Rocha Mélo e o tecnolando Diniz Delgado Mélo Falarêo, ainda, durante a colação de gráu, os agronomos J. Moreira Mélo e Jaime Morais Vasconcélos, paraninfos dos novos agronomos e técnicos agricolas, sendo oradores das referidas turmas o agronomando João Bernardino Filho e tecnolando Fernando Umbelino Gomes.

São os seguintes os novos agronomos formados pela Escola de Agronomia do Nordéste: Carlos de Vasconcélos Dutra, Edward Rocha Mélo e João Bernardino Filho.

Turma de técnicos agricolas de 1942: Afonso Albuquerque Pequeno, Camilo Bezerra Néto, Clementino Bezerra Farias, Diniz Delgado Pipolo, Edmir Bezerra Parente, Eulalio Rocha Mélo, Fernando Umbelino Gomes, Francisco de Paula, Francisco Henriques de Andrade, Francisco de Assis Olimpio, Flavio Sausmikat Ferreira, Jonas Franklin, Joaquim Edson de Araujo, José Ribeiro Tolêdo, Manuel Galdino da Silva e Severino Mesquita de Almeida.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A FESTA DO DIA 5 DE DEZEMBRO

CONTINÚA despertando o maior interesse por parte do povo paraibano a festa que se realizará, no dia 5 de dezembro, no "Clube Astréia", em beneficio da Legião Brasileira de Assistência.

Conforme temos noticiado, as senhoritas que constituiram o "Posto 13" na inesquecivel festa do Parque de Tambiá, organizaram para o dia 5 um programa variado, constando de bailados, cantos e declamação.

Durante a festividade, que será oferecida ás forças armadas aqui aquarteladas, suas organizadoras prestarão significativas homenagens á sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Vamos ter, assim, uma festa de muita distinção e elegancia sendo portanto justo o entusiasmo do povo pela sua realização.

Tudo o que se fizer pela Legião Brasileira de Assistência só tem um objetivo: promover os nossos meios de defêsa e auxiliar ás familias dos soldados quando êstes se encontrarem em posição ativa do que resultará a manutenção da nossa soberania.

Com pedido de publicação, recebemos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas, a seguinte nota:

> O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas avisa aos segurados obrigatórios e empregadores a êle vinculados que, a partir do mês corrente, o recolhimento das contribuições de previdência deverá ser acrescido de mais de 1% sôbre o valor do salário, destinado á Legião Brasileira de Assistência, de acôrdo com o decreto-lei n.º 4.830, de 15 de outubro de 1942.

O "DIA DO RESERVISTA" DA MARINHA

RIO, 23 — (A. M.) — A secretaria da Marinha baixou uma portaria sôbre as comemorações do Dia do Reservista da Marinha. As solenidades realizar-se-ão na Ilha das Cobras, para onde os reservistas de todas as categorias conduzirão as suas cadernêtas para o necessário visto. Visitarão, ainda de acôrdo com o programa, os diques, oficinas de navios que se acham em construção no novo arsenal da Ilha das Cobras; navios da esquadra; o Corpo de Fuzileiros Navais, onde prestarão uma homenagem á memoria de Olavo Bilac, cujo retrato foi inagurado em 1940. A seguir, serão realizadas as cerimónias do arreamento da Bandeira, exercicios militares e jogos esportivos.

NOTICIAS DO PAIS

Do Rio

RIO, 23 (A. N.) — Com a presença do Presidente da Republica, Ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares realizou-se hoje, no Hipodromo Brasileiro, o desfile dos animais nacionais, de dois anos, da turma de 943. Esse desfile aguardado todos os anos com intensa espectativa corresponde aos unidos beneficios da lei de Nacionalisação do Turfe decretado pelo governo em 1943. Participaram do desfile cêrca de duzentos animais pertencentes a dezenas de criadores entre os quais os serviços de Remonta do Exército. Os animais foram expostos e serão oferecidos em leilão a partir de amanhã. Terminado o desfile a Diretoria do Joquei Club ofereceu ao Presidente Vargas um churrasco tipico do qual participaram as autoridades presentes.

RIO, 23 (A. M.) — Realizou-se ontem, em Petropolis, a cerimonia da inauguração da "Vila Militar General Eurico Dutra". Durante o ato falou o coronel Carvalho Tuper.

RIO, 23 (A. M.) — Teve um desfecho brutal a festa numa casa particular á Rua do Ival. Dois soldados foram impedidos de entrar por não terem sido convidados o que ocasionou o começo do panico. Um dos soldados atirou a esmo indo o projetil matar o sr. Luiz da Silva Reis. O criminoso fugiu, achando-se a policia no seu encalço.

RIO, 23 (A. M.) — Em comemoração ao aniversário do general De Gaulle foi celebrada, ontem, uma missa na Igreja da Cruz dos Militares por iniciativa de um grupo de brasileiros amigos da França.

RIO, 23 (A. M.) — A embaixada da Espanha comunica que é sem fundamento a noticia de que Largo Caballero e Casares Queiroga teriam sido entregues ás autoridades espanholas.

RIO, 23 (A. N.) — Tendo em vista perdurar por muito tempo a proibição para o transito de automoveis particulares em face do racionamento de combustivel, o Prefeito resolveu determinar que no exercicio de 1943 só será feita a cobrança de licenças desses veiculos quando houver nova distribuição de gasolina. Em vista disso a Prefeitura do Distrito Federal cobrará no próximo ano apenas a licença dos automoveis em circulação.

RIO, 23 — (A. N.) — A Junta Comercial de São Paulo consultou ao Ministro do Trabalho sôbre a possibilidade da subscrição de ações de companhias por parte dos suditos do "eixo". O Ministro exarou longo despacho que assim conclue: "Pensamos, pois, que não há impedimento legal á subscrição por parte de suditos do "eixo" de ações de sociedades anônimas nem quanto ás transformações das espécies de sociedades mercantis, ressalvados, é claro, os casos expressos em lei. Entretanto, tendo em vista que êste ministério não é órgão competente para dirimir as questões suscitadas mas que, por outro lado, é de sua atribuição coordenar as atividades oficiais particulares destinadas a regular e defender os interesses comerciais e industriais do país, opinamos no sentido de ser respondida á consulta com o fim de orientar aquêle órgão da administração pública de São Paulo.

RIO, 23 — A sra. Efigênia Augusta de Almeida, casada, residente em São João Del Rei, há dias passados, almoçando, engoliu um ôsso de porco, ficando o mesmo alojado no pulmão direito da jovem. Os médicos locais não conseguiram extrair o corpo estranho e os sofrimentos da vitima, aumentavam. Hoje, a sra. Efigênia de Almeida chegou ao Pronto Socôrro, onde foi operada, estando fóra de perigo.

RIO, 23 — (A. M.) — Serão batizados, quarta-feira próxima, os aviões "Dom Sebastião Leme", que se destina ao Aéro Clube de Bom Despacho, Minas Gerais, sendo seu paraninfo a sra. Laurita Pessôa Gabáglia, filha do ex-presidente Epitácio Pessôa, e "Saldanha Marinho", doado ao Aéro Clube de Andradina, sendo padrinho o sr. Antiógenes Chaves e o "Santiago de Compostela", ofertado á cidade paulista de Paraguassú, sendo padrinho o monsenhor Benedito Marinho.

RIO, 23 — (A. M.) — Informa-se de Belém que o general Zenóbio da Costa, comandante da 8.ª Região Militar, em discurso pronunciado aos discipulos do *Baden Powell* durante o *ajuri* dos escoteiros do Pará, afirmou: "Estamos prevenidos para qualquer agressão". A seguir, disse: "Não desejamos a guerra como aliás toda a América. Fômos, entretanto miseravelmente atacados. Só tinhamos uma atitude: a que tomamos. Saberemos, por conseguinte, ser dignos de nossos antepassados e desta Pátria incomparavel. Cobraremos muito caro o sangue de nossos patrícios, que dormem o ultimo sono no túmulo dos verdes mares do nordéste".

De S. Paulo

SÃO PAULO, 23 (A. M.) — De impressionante crime foi teatro o *Bar Cristal*. Por questões futeis os inspetores de policia Feliciano Costa e Dante Braidate começaram a discutir. A certa altura Feliciano fez menção de sacar do revólver e Dante mais rapidamente sacou a sua arma alvejando, certeiramente, com dois tiros o colega o qual teve morte instantanea.

SÃO PAULO, 23 (A. M.) — Foi marcado para o dia 12, sob a presidencia do Ministro Salgado Filho, o batismo do possante avião "Araraquara" doado pelo povo paulista á FAB para servir no patrulhamento das costas do Brasil. O batismo constituirá uma grande festa popular.

De Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 23 (A. N.) — Encontra-se aqui a Delegação de Médicos do Serviço Nacional de Doenças Mentais e alunas de escola de enfermeiras do Rio de Janeiro em visita aos estabelecimentos hospitalares e Instituições de Assistencia Social do Estado. Durante a sua estada aqui, a delegação visitou várias Instituições. Os visitantes manifestaram a sua melhor impressão pelo que observaram.

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTA CARIOCA

OS ADESISTAS DA ULTIMA HORA

Victor do Espirito SANTO

RIO, 23 (AAP.) — Não há pior inimigo do que aquele que não mostra armas, procurando, até se infiltrar entre as hostes adversárias. São muito mais perigosos do que os que enfrentamos no campo da luta. E tanto mais temiveis quanto mais blandiciosos. Adesistas, procuram sempre se aproximar daqueles que vencem, embora, na vespera, tenham coberto de apodos esses mesmos vencedores, quando a vitória ainda não estava bem definida. Aqui mesmo temos tido desses exemplos. O dia 24 de outubro de 1930 revelou muitos desses especimens. Quantas horas antes do pronunciamento dos generais que hipotecavam irrestrita e integral solidariedade ao sr. Washington Luiz, apareceram logo depois ostentando lenços vermelhos no pescoço, fazendo praça de seus nunca desmentidos ideais revolucionários. Agora vemos esse fenomeno ser repetido no solo africano. São ainda bem recentes para estarem esquecidas as atitudes repelentes assumidas, na França, por Flandin e outros politicos da extrema direita. Foram verdadeiros autores da vitoria alemã no solo francês. Foram eles que chefiaram e deram eficiencia á quinta-coluna francesa. Estes colaboracionistas nunca vacilaram em chamar de traidor ao general De Gaulle e a quantos se colocaram sob a bandeira da França Livre. Quem não prestasse obediencia aos fantoches hitleristas era inimigo da França. Segundo êles, era obrigação de cada francês alistar-se entre os inimigos da Inglaterra. Mas, a arrancada dos Estados Unidos no norte da Africa poz em perigo a situação alemã. Foi bastante para que semelhantes individuos corressem a alistar-se entre os provaveis vencedores. E' assim a alma fascista cujo padrão temos em Mussolini, êsse chacal internacional. Mas, tanto os americanos como os inglêses e russos, já estão bem experimentados para áceitarem sem mais exame tais adesões. Sabem perfeitamente como agir e certamente já puzeram semelhantes Lavais nos logares competentes a fim de que não tenhamos na Africa uma nova Vichy.

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

(Nota da Delegacia Fiscal dêste Estado)

A DELEGACIA Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, sita á praça Rio Branco, s/número, nesta capital, torna público que, na conformidade das instruções baixadas pelo exmo sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, em portaria n.º 10, de 24 de outubro último, fica aberta a SUBSCRIÇÃO PUBLICA de "Obrigações de Guerra", de que trata o artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro dêste ano.

As obrigações de Guerra serão ao portador e terão os valores nominais de Cr$ 100,00, 200,00, 500,00, 1.000,00 e 5.000,00, vencendo os juros de seis por cento (6%) ao ano, pagaveis semestralmente, pela forma adotada para o pagamento das apolices ao portador.

Não é negociavel o titulo de subscrição e só se transfere causa-mortis.

A subscrição pública das Obrigações de Guerra será permitida a todas as pessôas que se encontrem dentro ou fóra do território brasileiro, sem distinção de nacionalidade.

O seu resgate será fixado depois da assinatura da paz e com preferência sôbre os demais titulos da Divida Pública.

Todo aquêle que desejar subscrever as referidas obrigações poderá comparecer ou se fazer representar, legalmente, (por meio de procuração), na Contadoria desta Repartição, onde lhe serão ministradas as informações necessárias.

Delegacia Fiscal na Paraiba, 23 de novembro de 1942.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Pernambuco — 3 x Ceará — 2

Perante uma grande assistência, realizou-se, anteontem, no campo do Esporte Clube de Recife, a segunda partida "melhor de quatro pontos", entre os selecionados pernambucano e cearense, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A luta decorreu num ambiente de absoluto entusiasmo e disciplina, tendo os dois esquadrões desenvolvido um jôgo apreciavel.

No final do grande peleja verificou-se o resultado de 3 x 2 favoravel ao "scratch" pernambucano.

Atuou a partida o juiz cearense Rolinha que teve falhas na sua arbitragem.

TEMPORADA INTERESTADUAL EM NATAL

NATAL, 23 — Realizou-se ontem, no estadio "Juvenal Lamartine", que apanhou uma grande assistência, um encontro de futebol entre o Clube Atlétic e o A B C daqui.

A luta decorreu cheia de falhas, principalmente por parte dos natalenses, e o juiz tirou noventa por cento do brilho da partida, com uma atuação fraca e parcial.

Os tentos do ABC fóram conquistados da seguinte maneira: o primeiro, de uma penalidade máxima inexistente, tendo Paggé sofrido forte pancada que provocou hemorragia; o segundo, foi conquistado de mão, e ainda por um jogador impedido, havendo reclamação feita pelo capitão do time astreiano, tendo o juiz proclamado, antecipadamente, a vitória dos locais. O jôgo não terminou.

IPIRANGA X SANHAUA'

Disputando a primeira partida "melhor de três", domingo passado, o Ipiranga venceu o Sanhauá, pelo escore de 2 x 0.

Investida geral contra as posições do "eixo"

LONDRES, 23 — (U. P.) — Segundo informações transmitidas pelo rádio de Marrocos as fôrças aliadas empreenderam ataques gerais contra as posições nazistas da zona de Bizerta, e da Tunisia. Acrescentam os despachos que os primeiros prisioneiros já chegaram ás linhas aliadas. A emissora do Marrocos pertencente aos franceses, citando um comunicado do alto comando anglo-norte-americano diz que os aliados atacaram tropas inimigas entrincheiradas naquelas zonas numa investida geral contra todas as posições do exército ítalo-germanico.

Por sua parte, o rádio de Berlim reproduzindo informações de fonte anglo-norte-americana noticiou que estão se travando violentas batalhas pela pôsse de um pôrto situado a 40 kms. da costa oriental para o interior de Tunis. Presume-se que êste pôrto seja o de Hamanet, no golfo do mesmo nome, na costa noroeste.

O comunicado francês noticia que as tropas francesas, apoiadas por unidades anglo-norte-americanas, após sangrenta luta travada na região de Gafisa, na parte meridional do protetorado da Tunisia, a 112 kms. da costa oriental para o interior, infligiram forte derrota aos alemães. As fôrças do "eixo", procedentes do golfo de Gabés, infiltraram-se — segundo o comunicado francês — na zona de Gafisa, estratégica cidade situada na ferrovia que corre da Argélia para Mahanes. As tropas francesas, norte-americanas e britanicas enfrentaram as fôrças do "eixo" e detiveram a sua marcha. O comunicado do QG aliado informou que uma unidade da vanguarda britanica causou grandes danos, anteontem, a uma coluna blindada alemã e que os franceses repeliram dois violentos ataques nazistas noutro setor. Revela-se também que as fortalezas-voadoras fóram lançadas em ação e que, num dos ataques em massa realizados sábado contra o aeródromo de Tunis, incendiaram "hangars" e depósitos, destruindo cinco aparelhos do inimigo em terra, avariando outros, além de derrubar quatro máquinas em combate aéreo.

As fôrças francesas, que cooperam com as anglo-norte-americanas na primeira linha de fôgo, atuam a grande distancia na retaguarda do inimigo em operações de patrulha. Não resta dúvida que Hitler ordenou ás fôrças do "eixo" lutar até a morte para conservar o angulo nordéste da Tunisia, onde elas se acham mobilizadas.

LAVAL PRETENDE LEVAR, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

verdadeiro tratado de paz em condições satisfatorias.

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora desta capital noticiou que foram presos 36 funcionários franceses em Saigon, na Indo-China francesa acusados de atividades anti-nacionais.

NO CAIRO O MARECHAL SMUTS

LONDRES, 23 (R.) — O marechal Smuts, que segundo se anuncia, deceu ontem no Cairo, já em sua viagem de regresso a Africa do Sul, permaneceu aqui, justamente pelo espaço de 5 semanas, quando assistiu a várias reuniões do Gabinete de Guerra e do Comité de Defesa. A propósito deve-se salientar que foi justamente alguns dias depois do memoravel discurso pronunciado pelo marechal perante o Parlamento anunciando o encerramento da fase defensiva e inicio da fase ofensiva, que os aliados começaram o grande ataque no norte da Africa.

FALA DE PETAIN

LONDRES, 23 (U. P.) — O marechal Petain falou, hoje, pela cadeia de todas as emissoras francesas sob o controle do govêrno de Vichy. Dirigiu-se aos francêses da Africa Ocidental aconselhando-os a que permaneçam sob as ordens de Laval. "Si fôrdes atacados — disse o velho marechal — defendei-vos para que seja assegurada a soberania da França.

O GENERAL CATROUX EM LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que o general Catroux, comandante dos francêses combatentes da Siria, chegou a esta capital procedente de Berna. O general Catroux foi convidado pelo general De Gaulle para pronunciar uma conferencia aqui.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

migo foi derrubado e caiu ao mar. Destas operações não regressaram á sua base um dos nossos aparelhos.

DO MINISTERIO DA AVIAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 23 — (U. P.) — O Ministério da Aviação comunicou o seguinte: "A' noite passada uma poderosa fôrça atacou o importante centro industrial e as comunicações de Stutgart. A existência de nuvens sobre os objetivos visados dificultou a visibilidade, porém se confirmou que os resultados obtidos fóram bons. Os nossos aparelhos de caça incendiaram navios de abastecimento inimigos no canal da Mancha e atacaram trens de carga ao norte da França. Destas operações deixaram de regressar ás suas bases 10 aparelhos de bombardeiros.

O primeiro "black-out" na Tunisia

De Richard LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

Em março de 1939 achava-me na Tunisia. O país se encontrava em pé de guerra, para responder, caso fosse necessário, ás ameaças da Itália. Em setembro de 1938, Mussolini se apresentara como o "Anjo da Paz" para levar Chamberlain e Daladier á capitulação em Munique. Mas algumas semanas depois, o seu genro e Ministro dos Negócios Estrangeiros organizava na Camara fascista em Roma manifestações para a anexação da Tunisia. Os estudantes fascistas percorriam as ruas gritando: "Tunisia, Nizza, Corsiga".

Para demonstrar, ainda mais claramente, que o espetáculo fôra organizado pelo próprio govêrno, os "ballilas", organização fascista das crianças de seis a quatorze anos, marchavam acompanhados pelos seus "educadores" pelo corso da capital italiana cantando:

"Iremo per mare,
Anche per ferrovia,
La Corsiga conquistare,
Poi la Tusia".

(Iremos por mar a caminho de ferro conquistar a Córsega e depois a Tunisia).

Era demais, mesmo para uma França cujo ministro do Exterior se chamava Georges Bonnet. Daladier, sinatário de Munique, despertava. Foi á Córsega, Algéria e Tunisia, fez discursos de um ardor desacostumado. Sua viagem improvisada tornou-se um triunfo. Em todas as cidades da Africa do Norte, a população indigena prestou-lhe entusiásticas homenagens.

Ora, as manifestações retóricas não bastavam evidentemente. Era preciso fazer ciente á Itália, de uma outra fórma, que a França estava pronta para defender os seus territórios de além mar contra qualquer agressão por parte do Eixo. A Tunisia foi posta em estado de alerta. Pelo norte nada havia que temer. A base naval de Lizerta era bastante forte para proteger a capital, isto é, a Cidade de Tunis, contra qualquer surpreza. Mas no sul, próximo á pequena Sirta, a situação parecia mais séria, sendo necessário tomar medidas de precaução.

Darlan enviou uma esquadra a Sfax, o pôrto comercial mais importante da Tunisia. Por Sfax são exportados os fosfátos de Gafsa, a principal riqueza do país. Mais ao sul ainda a cem quilômetros da fronteira da Libia, ponto terminal da estrada de ferro Tunisiana, foi instalado o quartel general das tropas terrestres. A praça, cheia de soldados, estava em "black-out". Os árabes conformaram-se com bom humor e engenhosidade a nova tática de guerra, e já na segunda noite, todos os negociantes haviam colocado em tôrno a pobre lampada que aclarava o seu comércio, um saco de papel azul escuro, permitido pelas autoridades militares.

Apenas os camêlos tinham alguma dificuldade para se adaptarem ao estado de emergência e, como de costume, se atravessavam na rua á aproximação de um automovel blindado. Talvez nada mais fôsse senão um gesto de protesto contra a guerra motorizada. Durante a primeira guerra mundial os camêlos serviram nos paises orientais como o meio de transporte n.º 1. Os Meharistas, "cavalarianos" a camêlo, formavam uma tropa de elite, preparada para golpes de audácia. Desta vez, porém, não há mais ataque a camêlo. O tanque substituiu os famosos mehara...

Quando o sr. Ciano viu a atitude enérgica da França, calou-se. As manifestações dos estudantes e das crianças fôram sustadas, a imprensa fascista não disse mais palavra sôbre a Tunisia e a Córsega. A chatage falhára, e os chantagistas trataram de fazer esquecer o seu fracasso mediante um profundo silêncio.

A maior decepção para Ciano e sua esposa Edda Mussolini, a egeria do imperialismo italiano, fóra, sem dúvida, a atitude da população na Córsega e na Tunisia. Os habitantes da ilha falam ainda um dialeto italiano, como na época em que a ilha era explorada pelo banqueiros de Gênova. Mas não há na França patriótas mais ardentes que os corsos. Apenas um pequeno clan de politicos, entre êles o ex-chefe de policia Chiappe e seu genro Carbuccia, diretor do "Grigoire", faziam propaganda pró-fascista. A grande maioria dos corsos nada quer saber de uma dominação italiana, nem mesmo de uma colaboração com a Itália de Mussolini.

Na Tunisia, os dois milhões de árabes são igualmente inimigos encarniçados da Itália fascista. O "Neo-Destur", movimento dos árabes autonomistas, sôbre o qual Ciano fundára suas esperanças para criar dificuldades ás autoridades francesas, não teve jamais ressonancia nas massas populares indigenas. Entre os 60.000 italianos que vivem na Tunisia e constituem, aproximadamente, a metade da população européia, há certamente alguns milhares de fascistas que formaram, mesmo antes da guerra, a quinta-coluna. Depois de uma luta tenaz resistência dos velhos colônios italianos, haviam conseguido dominar a "Casa Garibaldi", centro dos italianos em Tunis. Na principal rua de Tunis, uma livraria, subvencionada por Roma, fazia sem qualquer constrangimento a propaganda fascista. Nas escolas italianas da Tunisia, as crianças recebiam gratuitamente blusas de côr azul-celeste com pequenos aviões brancos estampados, e durante as férias eram conduzidas á Itália, ás expensas do govêrno fascista.

Tais tentativas de minar o moral do país ficaram sem grandes resultados. A maior parte dos italianos da Tunisia, artesãos, pequenos comerciantes, pescadores, estavam contentes de viver sob o regime colonial da república francesa, ao invés de se submeter ao regime totalitário de Mussolini.

A Tunisia gozou até a guerra de uma grande prosperidade. Era a possessão melhor administrada e mais tranquila de todo o Imperio Colonial Francês. Nos sessenta anos que haviam transcorrido desde a ocupação do país pelas tropas francesas, o país se transformára de um Estado vassalo da Turquia, completamente negligenciado, insalubre, exposto á pirataria e á anarquia, em um país moderno e florescente. Tunis, cidade de 220.000 habitantes tornou-se uma capital imponente, comparavel ás mais belas cidades da França meridional. Em um palácio das cercanias, o famoso "Bardo" onde foi assinado a 12 de maio de 1881 o tratado estabelecendo o protetorado francês, residia tranquilamente o Bei, formalmente o soberano do país. Os Beis de Tunis são quasi sempre anciãos, pois a lei dinástica exige que em caso de falecimento do Bei, o membro mais velho da familia reinante receba a sucessão. O Bei atual, embora tenha subido ao trôno no ano passado, é, também, um homem assás idoso.

Embora as suas cidades principais sejam essencialmente modernas, a Tunisia possue ainda vestigios do seu grande passado. A dez quilômetros de Tunis, precisamente á beira mar — cidade construida ao fundo de uma lagôa — surgiram do sólo, recentemente, as ruinas de Cartago. Ao lado das pedras da antiguidade, ergue-se em uma colina, a catedral onde jazem os restos de S. Luiz, que morreu em Cartago em 1270, durante a ultima cruzada.

O maior tesouro artistico acha-se no interior do país, em Krairuan, cidade medieval que possúe as mais belas mesquitas da Africa do Norte. A grande mesquita de Kairuan, construida provavelmente pelo mesmo arquiteto da famosa mesquita de Cordoba, na Espanha, é uma maravilha de arte do Islam. O rápido avanço dos norte-americanos permite alberg ar a esperança do que a Kairuan seja poupado o destino de Reims.

UM BOM DOMINGO PROVINCIANO

Sabe o pôvo procurar onde divertir-se — Missa, dansa, futebol, mais dansa, cinema, etc.

AOS domingos, quebra-se a monotonia da nossa vida provinciana.

A cidade não procura repouso; não se entrega á preguiça. Há em tudo movimento e é preciso que se saiba que começa cedo o desabafo domingueiro.

Antes de tudo o que o povo faz é ouvir a missa. Purifica-se. E aí já está pronto para as outras preocupações.

No intuito de observar os habitos do nosso povo, o "reporter" quiz empregar melhor a sua vagabundagem. Fez-se á rua logo cêdo, procurando saber onde a nossa gente se divertia.

Sabia que pela manhã se abriria o portão do "Clube Astréia", para a matinal que ali está sendo realizada.

Vem o bonde e as rodas nos levam aquêle centro de diversões. O "dancing" ainda está vasio, porém, mais adiante os atletas estão em atividade, no basquetebol. E' a mocidade que se exercita. E' bom; o Brasil precisa de homens fortes.

Mais alguns minutos, chega a "Jazz": o piano solta as primeiras notas. Grita o piston e ronca o saxofone. Aparecem os primeiros dansarinos, porém, ainda não se jogam á dansa. Mas, a "Jazz" incita-os. Assim vêem-se alguns pares rodando. Três senhorinhas levantaram-se para dansar. Olhamos para a mêsa que elas deixaram e notamos que há três livros de missa sôbre ela. Sairam da missa e tomaram o caminho da matinal. Rezaram e estão dansando. Fizeram-se merecedoras das graças do céo e agora já estão fazendo graça na terra.

Enche-se rapidamente o dancing. Um "reporter"-amador o estudante Valdir Espinola, lembra ao profissional a conveniência de publicar os nomes das meninas que estão dansando. Os nomes são colhidos, porém são também perdidos. O vento levou e não vimos. Se não dansamos, porque a nossa presença ali? Deixamos os dansarinos em paz e graças a um bonde, estamos novamente no Ponto de Cem Reis. Até agora aquêle trecho da cidade não passou a centavos.

Mas, alguns minutos e é chegada a hora do almoço. O jornalista, como qualquer outro bicho, também almoça.

E' como o papagaio: não comeu, morreu. Alguns morrem comendo ou comem morrendo. A vida é roxa. O almoço aos domingos é mais temperado, mais pesado.

Pesa e o homem cochila. Faz a sesta. Quando arregala os olhos é hora de preparar-se para ouvir pelo Radio o jogo. Pernambuco-Ceará. Mas, agora o Radio está transmitindo um jogo musical. E a hora da transmissão do programa "Um instataneo artistico da vida social de João Pessôa".

Ficamos atentos. O locutor está mordendo um bocado de palavras. Diz que estão presentes os diretores do programa — Genival Macêdo e Dulce Carneiro e todos os elementos que colaboram no "Instataneo". De ouvido a dentro vão entrando crônicas, dialogos, sambas, valsas, rumbas. Se estivessemos perto teriamos pedido á senhorita Ieda Monteiro que repetisse o fox que ela cantou, que ficasse cantando. Mas, um fox é sempre um fox. Passa. O que não passa é a voz para lá de bôa da senhorita Augustinha Falcão. A Paraiba também dá soprano. Schubert se vivesse teria gostado de ouvi-la, mais do que gostou o Orlando de Vasconcelos quando a poetisa Clelia Silveira disse, em crônica muito brilhante que "seu" Orlando era a alma do programa. "Seu" Orlando era tudo. Só faltou dizer que êle era do céu. E o programa terminou com uma promessa do locutor: "domingo prosseguiremos". Antes, porém, "seu" Orlando cantou uma canção muito triste.

Estamos assim á espera da transmissão do jogo. Quem tinha um Rádio em casa não quiz outra coisa. E lá veio um 3x2 para satisfação dos que não torciam pelos cearenses.

O jogo ainda não tinha terminado e já o "Casino do Parque" estava cheio. Era mais uma "matinée". Dava de tudo, tudo bom. Todas as mêsas ocupadas. Moças que tinham ido á matinal do "Astréia" estavam na "matinée" do Casino. Prova de resistencia.

A lagôa dormia placidamente contemplada por centenas de pessôas.

Num banco sentada, a olhar a agua parada, vimos a poetisa J. Pensava num poema com certeza. Foi a única pessôa que encontramos indiferente ao rumor domingueiro.

A' noite, encheram-se os cinemas. Ora, está claro que o povo da Paraiba se diverte. Aproveita bem o seu domingo. Faz bem. A vida com saúde é outra coisa...

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

A contribuição de Cr$ 19.326,60 dos funcionários da IFOCS

DENTRE as adesões recebidas pela Comissão Central da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa", destaca-se a oferecida pelo pessoal da Inspetoria de Sêcas, compreendendo a séde do Distrito, as 1.ª, 2.ª e 3.ª Residências e outros postos de serviços.

Por intermédio do eng.º Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Distrito da IFOCS e presidente da Comissão Central do movimento pró lancha-torpedeira, foi entregue ontem, ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha a importancia de Cr$ 19 326,60, contribuição que representa um testemunho da perfeita compreensão civica do pessoal daquele importante departamento federal.

Solidarizando-se com o objetivo da patriótica campanha que visa o oferecimento de uma unidade de guerra á nossa gloriosa Marinha, os funcionários da IFOCS reafirmaram de maneira expressiva o sentimento de entusiasmo com que o nosso povo vem cooperando para o êxito do nobre e oportuno movimento.

TESOURARIA

Contribuições recebida pelo sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha:

	Cr$
Arrecadação anterior	146 027,30
Contribuição da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, entregue pelo Chefe do 2.º Distrito, dr. Leonardo Arcoverde:	
Séde do Distrito	4 160,00
1.ª Residência — Rodovia São João do Cariri e Oficinas de Campina Grande	2 530,50
2.ª Residência — Construção de Rodovias no Rio Grande do Norte	3 780,00
3.ª Residência — Rodovia João Pessôa — Campina Grande	2 782,80
Perfuração de Poços	1 050,00
Canais de Irrigação de Condado	221,00
Posto Agricola de Condado	540,00
Posto Agricola de São Gonçalo	1 030,00
Comissão do Alto Piranhas	3 232,30
	Cr$ 19 326,60
Total arrecadado até esta data Cr$	165 353,90

Evilacio Feitosa, tesoureiro.

A MISSÃO DE EDUCADORAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

ras de dotes tão singulares, a vossa ação seja apenas de presença. Não. De nada valeria vocação sem sacerdócio. O mestre é o santo dos alunos, dizia Pestalozzi "da manhã á noite, meus alunos tinham constantemente em minha fronte e meus lábios que eu era deles, meu coração lhes pertencia, minha felicidade era a sua felicidade, seus prazeres meu prazer." Está ai uma profunda e sábia verdade. Cativar a confiança das crianças, fazê-las viver a sua vida, remover pela afeição, vicios, tendências, influências do meio, fatores hereditários, é assegurar bom êxito ao fim que se propõe. O Talmúde recomendava castigar a criança com uma mão e acariciá-la com as duas. E' verdade que foram abolidos os castigos corporeos, mas o conselho tem um fundamento lógico, mostrando que a energia não deve ser desprezada, mas aplicada com pericia e inteligência de molde a não produzir resultados negativos de ódio ou insensibilidade de caráter. O professor tem obrigação de preparar bem suas lições, porque êle é o modelo para os seus alunos. A emulação na classe é uma necessidade. Não a baixa emulação que desce ao dominio da inveja, mas a santa emulação de que nos falam os mestres jesuitas, procurando criar nos meninos um ideal, um não de superioridade mas de perfeição que se torne para eles um título intransferivel.

Os prêmios e recompensas tão relegados hoje por pedagogos e técnicos de responsabilidade, ainda são um elemento que muito pode influir no interesse e aplicação de uma classe, desde que se observe um rigoroso critério de justiça e equidade.

Criar no discipulo a noção do melhor saber para melhor poder e querer, será o ideal. Deve-se despertar nele o prazer e o entusiasmo de afirmar-se pelo trabalho, pelo interesse, sendo o professor um núcleo agente estimulador de forças e energias. A escola é um organismo social vivo cujas vibrações repercutem de dentro para fora até os limites da grande sociedade que é o Estado num país de aspecto geográfico multiplo como o nosso onde o progresso industrial e os meios de transporte ainda não são suficientes para libertar-nos dum certo avassalamento geográfico, é contraproducente a observancia de um programa rigido, quando o próprio meio nos impõe variações, diferenciações, adaptáveis ás realidades locais. Educar a criança desintegrando-a do meio de que procede, é tão perigoso como restitui-la ao mesmo sem as armas necessária para reagir e satisfazer ás suas necessidades. Mas não é só o lado profissional, a vida material que deve preocupar o educador. A personalidade humana deve ser encarada no seu aspêcto integral. E a escola que ampliando a sua jurisdição ultrapassou os domínios da familia, terá forçosamente que cuidar da parte ética e espiritual.

Para a primeira convem lembrar que o professor, pelo seu exemplo, pelo seu papel, constitue-se para os alunos o melhor compêndio. A impecabilidade de conduta daquele é condição essencial para o triunfo dos seus ensinamentos. O homem não se educa simplesmente para a vida. Considerar a escola e a Igreja instituicões absolutamente independentes, com os circulos se tocam mas não interpenetram, eis o grande erro da pedagogia materialista.

O que acima de tudo precisamos ter em mente é o problema da finalidade humana. Professorandas da "Escola Normal Sagrado Coração de Jesus" a quem felicito neste instante, eu vos exorto a ou se amanhã vos for confiada a missão de educadoras, não esqueçais aquelas formulas do Pe. Acquaviva "tudo para a criança e a criança para Deus".

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

Reuniu no sabado último, ás 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, o Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidência do sr. Abelardo Santos, na ausência do presidente Julio Rique, secretariado pelo sr. Pereira Gomes Filho.

Após a leitura do expediente, o sr. Hermenegildo Di Lascio, diretor do Protocolo, saudou o rotariano Nerva Grangeiro, do R. C. de Campina Grande, em visita ao Clube desta capital, tendo o homenageado agradecido.

A palestra do dia esteve a cargo do sr. Leonardo Arcoverde, que leu sua auto-biografia, seguindo-se a apresentação de um trabalho do sr. João Morais sôbre as ocorrências da semana.

Usaram da palavra outros rotarianos, tendo, ao encerrar a reunião, o sr. Abelardo Santos convidado o companheiro Nerva Grangeiro para fazer o arrecadamento do Pavilhão Nacional.

Confessou a sua responsabilidade

SALEM (Oregon), 23 (U. P.) — Um paciente de 27 anos, voluntariamente internado no Asilo Estadual de Doentes, confessou a sua responsabilidade por haver envenenado a alimentação do hospital em consequência do que faleceram 47 internados e sofreram forte intoxicação 400 doentes na noite de quarta-feira passada.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE BANANEIRAS

Festa de colação de gráu das professoras de 1942, pela Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus" — Foi paraninfo o int. Ruy Carneiro, representado pelo sr. Evilacio Feitosa

BANANEIRAS, 22 — (Correspondente) — Realizou-se hoje nesta cidade a solenidade da entrega de diplomas á turma de professoras de 1942, pela Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus".

Por esse motivo, aquêle educandário promoveu uma festa de grande distinção social, realizando ainda uma exposição de trabalhos manuais confeccionados pelas suas alunas, certame que constituiu uma demonstração expressiva da orientação pedagogica das Irmãs Dorotéas, diretoras do Estabelecimento.

Foi paraninfo da turma de diplomadas o interventor Ruy Carneiro, que se fez representar na solenidade da colação de gráu pelo sr. Evilásio Feitosa, secretário da Interventoria.

A' solenidade, viam-se presentes ainda o prefeito Antonio Miranda, representante do sr. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, des. Braz Baracuhy, que representou o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, sr. Severino Lucena, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Nelson Maciel, diretor do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", Odon Bezerra, prefeitos Sebastião Duarte de Guarabira e Etácio Tavares, de Cuité, além de outras autoridades e familias de destaque da sociedade bananeirense e uma delegação de estudantes do Centro Estudantal do Estado da Paraiba.

A's 7,30 horas foi celebrada missa na Capela do Colégio com a benção dos aneis, tendo oficiado as cerimônias o padre Walter Toscano, capelão do Colégio, que proferiu uma brilhante prática.

A's 10 horas, realizou-se no salão nobre do Colégio, sob a presidencia do sr. Evilacio Feitosa, a sessão solene para entrega dos certificados ás diplomandas, revestindo-se a cerimônia de grande brilhantismo.

O representante do interventor Ruy Carneiro foi saudado por uma das diplomandas, que exprimiu a satisfação com que a unanimidade das suas colegas de formatura elegeram o Chefe do Govêrno paraninfo da turma, numa justa homenagem pelo devotado empenho com que S. excia. vem amparando a causa do ensino na Paraiba.

Em nome das concluintes, falou a srta. Climilde Torres, seguindo-se com a palavra o sr. Evilacio Feitosa, que pronunciou um brilhante discurso.

Durante a reunião falou ainda o preparatoriano Severino Oliveira Lins, presidente do C. E. E. P. desta cidade. Igualmente foram executados numeros de arte pelas diplomandas do Colégio de Bananeiras, tendo sido organizado o seguinte programa:

I — Piano — Galope a 4 mãos — Edite Mousinho Oliveira e Maria Angelina C. Medeiros.

II — Saudação ao presidente da solenidade — Dr. Evilacio Feitosa, representante do Interventor Federal.

III — Entrega dos diplomas e anéis ás professorandas.

IV — Beethoven — Dansa Campestre — Odete Pessôa Maciel.

V — Discurso da oradora: Climilde da Camara Torres.

VI — Weber — Convite para a Valsa — Erna Maria Witt.

VII — Discurso do paraninfo: dr. Evilacio Pessôa, representando o Interventor Ruy Carneiro.

VIII — Beethoven — 13 Sonata — Ma. Elisabeth Pereira Diniz.

IX — Sursum corda! — Poesia dedicada ás professorandas — Odete Pessoa Maciel.

X — Strauss — Canto da Primavera — Maria Vanda Barbosa.

XI — Canto á Gratidão — pelas neo-professoras.

XII — Liszt — Rapsodia n.º 2 — a 4 mãos: Maria Anita e Giselia Coutinho Medeiros.

XIII — Leitura da áta.

XIV — HINO NACIONAL — cantado por todas as alunas.

PROFESSORANDAS DE 1942

Foram as seguintes as alunas diplomadas:

Auriberta Cunha Barros, Clementina Augusta Coutinho Medeiros, Climilde da Camara Torres, Eudalyisa Mousinho Oliveira, Maria do Carmo Oliveira Lima, Maria da Conceição Santos, Maria Eugenia Targino da Costa, Maria Eunice Guedes Cavalcanti, Maria Guedes Cavalcanti, Maria José Almeida Bezerra, Maria de Lourdes Pessôa Maciel, Maria Zeni Cartaxo Bezerra, Naide Ramalho, Nanci Ramalho e Olivina Carvalho.

A's 14 horas, a comitiva de autoridades desta capital, em companhia do prefeito Antonio Miranda e outras pessôas, esteve em visita ao Patronato "Vidal de Negreiros" dirigido pelo agronomo Nelson Maciel, sendo ali percorridas as diversas dependencias e novas instalações do educandário, inclusive os trabalhos de campos e oficinas.

Após ter sido servido um lanche, a comitiva viajou de regresso a esta cidade.

DE CAMPINA GRANDE

Grupo Escolar "Solon de Lucena" — Exposição de Trabalhos — Curso de Enfermagem de Emergência — Sociedade — Festival de arte do prof. Gazzi de Sá no dia 15 do corrente

CAMPINA GRANDE, 22 (Do correspondente) — Foi inaugurada, no dia 15 do corrente ás 20 horas, a exposição de trabalhos dos alunos do Grupo Escolar "Solon de Lucena". O áto, que se revestiu de solenidades, teve a presença do representante do prefeito Vergniaud Wanderley, sr. Lopes de Andrade, tte. cel. Alcides Maciel, comandante do 22.º B. C., cap. José Anchiêta Paz, do 1.º Grupo de Obuzes, padre Severino Mariano, vigário da paróquia de N. S. da Conceição, além de grande numero de pessôas convidadas.

O tte. cel. Alcides Maciel, a convite especial do prof. Severino Loureiro, diretor do Grupo Escolar "Solon de Lucena", cortou a fita simbolica, declarando inaugurada a exposição.

Vários trabalhos manuais executados pelos alunos de todas as séries estavam ali expostos, destacando-se os bordados e desenhos. Tambem o teatro infantil despertou a atenção de quantos ali estiveram presentes.

Um gráfico organizado pela diretoria daquele educandário acusava os seguintes resultados: *Primeiro semestre* — Matricula — março, 667, abril, 649; maio, 653 e junho, 653. Frequencia média do semestre, 80%. *Segundo semestre* — Matricula — julho, 660, agosto, 643; setembro, 638 e outubro, 525. Frequência média do ano, 76%. Declarou-nos a professora que nos teve prestando o devidos informes que o decrescimo na frequencia do segundo semestre havia sido motivado por doenças que privaram muitos alunos de comparecerem ás aulas.

* * *

Realizou-se, sábado ultimo, no "Campinense Clube", ás 20 horas, a cerimonia de entrega dos certificados ás enfermeiras do curso de enfermagem de emergencia, num total de 40 senhoras, que terminaram o curso recentemente.

* * *

Fizeram anos: No dia 15 do corrente a pequena Odete Torres, filha do sr. José Torres, fiscal de transito nesta cidade e de sua esposa, sra. Adalgisa Campos Torres; No dia 16, a menina Eliane, filha do sr. José Eulálio Cabral, comerciário nesta cidade, e de sua esposa sra. Joséfa Cabral; No dia 17, o tenente Alfredo Dantas, diretor do Instituto Pedagogico, desta cidade. Pelo motivo foi o tenente Alfredo Dantas muito cumprimentado pelos corpos docente e discente do estabelecimento que dirige; No dia 19, a sra. Maria Fernandes Dantas, genitora do sr. José Fernandes Dantas, funcionário do Banco do Brasil aqui residente.

* * *

O prof. Gazzi de Sá, diretor da Escola de Música "Antenor Navarro" de João Pessôa, deverá promover aqui, brevemente um festival artistico no cine "Capitolio" desta cidade.

DE PATOS

Homenagem ao mons. Fernando Gomes

PATOS, 16 — Esta cidade festejou com grande entusiasmo, no dia 1.º do corrente, o 10.º aniversario da ordenação sacerdotal do monsenhor Fernando Gomes, vigário local. Houve uma distribuição de pães aos pobres, almoço na casa paroquial e um banquete realizado no atrio do Colégio "Cristo Rei".

SERVIÇOS DA MATRIZ

Estão bem adiantados os serviços da Matriz, sendo que um grande relogio irá ser colocado na imponente torre daquele templo.

ENCERRAMENTO DE AULAS DO PRESENTE ANO LETIVO

Com grande brilhantismo, realizou-se a exposição dos trabalhos e a sessão de encerramento do ano letivo do Grupo Escolar "Rio Branco", como tambem a entrega de certificados aos alunos que concluiram o Curso Primário naquele Educandario, os quais estiveram, no presente ano, sob a direção da professora Maria Ester Sátiro Fernandes, elemento de destaque da sociedade local e figura de relevo na instrução de nossa terra.

DE ITABAIANA

Feira em Salgado — Hospital S. Vicente de Paula — Terminado o calçamento entre a praça Getúlio Vargas e a da Indústria — Luz de Mogeiro

ITABAIANA, 21 (Do correspondente) — Em Salgado, prospera vila deste municipio, foi creada uma feira, para os dias de sábado. O áto do prefeito nesse sentido veio atender a um pedido em longo memorial pela população da vila. A 1.ª feira realizar-se-á no próximo sábado de dezembro.

Com o objetivo de adquirir leitos, que irão servir para o Hospital S. Vicente de Paula desta cidade, o prefeito abriu o credito especial de Cr$ 1.400,00.

No dia 19 do corrente, foi entregue ao transito publico, sem nenhuma solenidade, o serviço de calçamento da praça Getulio Vargas á praça da Industria. Serviço vultoso e de indiscutivel utilidade, compreende o calçamento de mais de 6.400 metros quadrados, 1.500 metros cubicos de aterro além de alargamento e desobstrução de bueiros como a sólida construção do maior bueiro do municipio, feita depois da retificação de um riacho que encharcavam a praça Getulio Vargas. Esta apresenta agora, além de grande ampliação, um aspecto novo livre dos charcos dos que ali havia.

A luz de Mogeiro, de acordo com o entendimento havido entre o prefeito, sr. Severino Lira, que a fornecia, e o vigário daquela freguezia, deverá ser restabelecida brevemente e tão

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTAS DE ARTE

O "5.º Festival de Arte" vai ser levado em Campina Grande

OS *professores Gazzi e Santinha de Sá seguirão, depois de amanhã, a Campina Grande, onde pretendem apresentar as crianças cantoras e bailarinas do seu "5.º Festival de Arte".*

O êxito aqui obtido pelo maestro é a melhor garantia de sucesso naquela cidade que assim, mais uma vez testemunhará o valor educativo dos espetaculos organizados pela "Escola de Musica Antenor Navarro".

O 5.º Festival terá em Campina Grande o patrocínio do prefeito Vergniaud Wanderley e a renda da bilheteria reverterá em beneficio da Sociedade de Proteção e Assistência á Infancia, iniciativa que se deve ao medico Elpidio de Almeida.

O público campinense acolherá com o mais vivo entusiasmo o ensino do professor Gazzi de Sá e seus discipulos, revelando, assim, compreensão da arte.

O PROFESSOR PRIMÁRIO

RIO, 22 — (Aéreo) — O "Correio da Manhã" em sua edição de hoje publica o seguinte comentário:

Com a recente iniciativa do Presidente da República, elevando a quota orçamentária que os Estados e os Municípios devem reservar, em suas receitas anuais, para abrir e manter escolas, veio novamente a debate o velho problema da remuneração do professor primário no Brasil. Os ordenados variam, desde o máximo, pago em São Paulo, até o mínimo ridículo em alguns Estados do norte. Os que abraçam essa carreira, tão nobilitante e tão patriótica, precisam revestir-se de grande espirito de abnegação e sacrificio, e são muitos, são mesmo numerosos os brasileiros que envelhecem regendo uma escola primária e dando as primeiras luzes a futuros servidores da pátria, os quais atingem a culminancia na profissão a que se consagram ou na função em que ingressam.

O professor primário, ao escolher sua carreira, sabe que não existem nela promoções que lhe recompensem o mérito e melhorem a parca retribuição, a não ser quando o distinguem com alguma comissão compensadora. Mas uma comissão não é cargo de carreira, nem são tantas as comissões que possam satisfazer mesmo a um número reduzido de aspirantes. A vida de um regente de escola primária, ainda em São Paulo, onde os ordenados são mais elevados, chega a exigir prodigio de equilibrio orçamentário, sobretudo se êle constitue familia, como é regra mais ou menos geral.

A vida encarece? Não lhe darão maior ordenado por isso. E, em muitos Estados, talvez na maioria, os professores de primeiras letras, do quadro oficial, ganham menos do que porteiros e continuos de repartições públicas.

E dizer-se que, para alguem assumir a responsabilidade de regente de uma escola oficial, é indispensavel exibir o diploma de normalista, obtido após vários anos de custosos estudos, sendo que, em alguns casos, além do diploma, ha a formalidade de um concurso! Não duvidamos de que tudo isso consulte as bôas normas e ao propósito, sobretudo modernamente, de atender á evolução dos processos pedagogicos e crescente complexidade dos programas escolares. Razão de sobra para que, também paralelamente, houvesse mudança de nivel economico, assegurando-se ao professor mais compensadores vencimentos ou adicionais em proporção com os merecimentos e os anos de serviço.

Não seria admissivel, sabemos, padronizar a retribuição aos professores primários do país, por mais de uma razão ponderavel, notadamente por estar o ensino primário na alçada dos Estados e não se acharem estes nas mesmas condições economicas. Exigir-se-lhe uma retribuição incompativel com a capacidade orçamentária seria embaraçar e retardar a campanha contra o analfabetismo, já de si muito morosa. Mas, nos limites dos próprios orçamentos, haverá sempre margem para contemplar o professorado com melhores ordenados, reduzidas outras verbas, cuja pequena compressão não afetaria a bôa marcha de outros serviços.

Concluido o exame do problema pelo aspecto referente á remuneração do professor primário, diplomado e oficial, consideremo-lo por outro prisma êsse de relevancia, em face da premência de multiplicar escolas e apressar a cruzada civica que se tem em vista. Tanto os Estados como os Municipios, principalmente as segundas entidades, poderão instituir classes especiais de professores não diplomados, e cuja habilitação, para alfabetizar e ministrar lições de coisas, seria obtida por um exame elementar.

Esses, que se intitulariam **professores de alfabetização**, perceberiam uma remuneração incomparavelmente mais modesta, o que aliviaria os encargos da quota orçamentária destinada ao ensino primário, produzindo ao mesmo tempo dois efeitos: abriria margem para melhor remuneração aos professores normalistas e aumentaria o número de escolas. São iniciativas que cabem na esfera estadual e mesmo na orbita das administrações municipais.

O cargo de professor primario, quer nas zonas urbanas, quer nas rurais, é um posto de sacrificio, afirmativa que não aparece, aliás, como novidade aos olhos dos próprios governos regionais. Desde que se cogita de intensificar a campanha contra o analfabetismo, é de oportunidade e justiça não deixar em esquecimento a situação dos que desempenham no Brasil, geralmente durante toda a existência, um verdadeiro sacerdócio social, cuja modesta condição não lhes reduz o valor.

Através de sua humilde aparência, essa função constitue um dos mais nobilitantes meios de servir á pátria, aclarando inteligências e abrindo caminho para os proveitosos prélios culturais. Que ao menos recebam mais equitativa recompensa os que plantam o marco inicial da luminosa estrada.

Conselho Consultivo da Mobilização Econômica

RIO, 23 — (A. N.) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica assinou uma portaria criando o Conselho Consultivo dessa entidade, incumbido de estudar, sob o ponto de vista técnico e econômico, vários problemas nacionais afetos á Mobilização Econômica. O referido Conselho, será integrado de elementos exclusivamente brasileiros e de alta reputação técnica e cientifica, que auxiliem o estudo e a solução dos grandes problemas do interesse nacional.

O Conselho Consultivo reunir-se-á uma vez por semana e, extraordinariamente, sempre que fôr convocado pelo coordenador, sendo presidido relativamente, por seus membros. O Coordenador da Mobilização Econômica designou para fazer parte do Conselho Consultivo os senhores: Costa Rêgo, João Daudt de Oliveira, Roberto Simonsen, João Neves da Fontoura, Euvaldo Lodi, Artur Neiva e Heitor Freire de Carvalho.

RÁDIO

Pela Banda de Música do 15.° R. I., sob a regência do 2.° tenente-mestre de música, Francisco Picado, tendo como locutor o soldado Jorge Sá, será apresentado, hoje, no salão de música daquela unidade, das 18.30 ás 19.45 horas, transmitido pela PRI-4, o seguinte programa, em homenagem á srta. Myriam Figueirêdo, filha do coronel José de Almeida Figueirêdo, comandante da 14.ª D. I.

1.° — Dobrado — "Primordio" — Alberto Carvalho.

2.° — Valsa — "Myriam" — Ten. Francisco Picado.

3.° — Fox-Trot — "E assim a vida" — Osvaldo Costa.

4.° — Canção do 15.° R. I. — Ten. Francisco Picado e cap. Valadares do Lago.

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9.00 — Caracteristica. 9.05 — A UNIÃO pelo Rádio — Primeiras Noticias do Dia. 9.10 — Manhã de Ritmos. 10.00 — Musica Popular Brasileira. 10,30 — Jornal do Funcionalismo Publico. 10.37 — Música Popular Brasileira. 11.00 — Rádio Jornal. 11.05 — Musica Popular Brasileira. 11,45 — Jornal da Guerra. 11.52 — Musica Popular Brasileira. 12,00 — Do Teátro da Guerra. 12.07 — Ritmos Variados. 13.00 — Intervalo. 17.00 — O Bôa Tarde Sonóro de sua P. R. I.-4. 17.45 — Minuto Educacional. 17.47 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro. 17.53 — O Mundo em Chamas. 18.00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

18.05 — Valsas c Ivone Peixóto. 18.25 — Reporter Aéreo. 18.30 — Atividades do D.S.P. 18.32 — Transmissão diretamente do Quartel do 15.° R. I. 18.45 — Musica Popular Brasileira com Aguimar Pinto. 19,00 — Do Teátro da Guerra. 19.07 — Swings com a Jazz Tabajara. 19.22 — As Irmãs Avani. 19.53 — Comentários da P. R. I.-4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21,00 — Jornal Internacional. 21.05 — Musica Ligeira com Orlando Simões Bezerra. 21,20 — Jornal Oficial do Estado. 21.25 — Leitura do Programa de amanhã. 21,26 — Conjunto Tipico. 21,40 — Musica Popular com Jota Monteiro. 21.55 — Comentário Internacional. 22.00 — Bôa Noite Musical com a Orquestra de Salão. 22.30 — Noticias da Paraiba e do País. 22,35 — Bôa Noite — Caracteristica.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 21 de Novembro de 1942.

17633	— São Gabriel	Cr$ 500.000,00
21589	— Rio	Cr$ 30.000,00
16456	— Manaus	Cr$ 10.000,00
6066	— P. Alegre	Cr$ 5.000,00
16252	— Belo Horizonte	Cr$ 2.000,00

PRINCESA

RIO, 22 — (Aéreo) — "O Correio da Manhã" de hoje publica o seguinte: Enquanto pelo mundo em chamas se degladiam os homens, ensanguentando montes e vales em holocausto á criminosa loucura de alguns e ao sagrado direito de todos, vai crescendo em Londres uma mocinha igual a inúmeras outras, e que será um dia a Rainha de Inglaterra, Imperatriz das Indias, soberana do maior império jamais sonhado.

Pela terceira vez uma mulher cingirá a corôa britanica, por direito próprio (não falando na antiga Boadicea, que guiava a frente dos homens de armas o seu carro de guerra). E suas duas antecessoras marcaram na história da grande nação insular momentos culminantes, ambas dando seu nome ao periodo durante o qual governaram. A primeira foi a perversa, a feia, a habilissima, a cruel, a genial Elizabeth, ainda hoje conhecida pelo cognome da "Rainha Virgem", apesar de vários historiadores conspicuos impugnarem a designação... Ela realizou a unidade das Ilhas Britanicas (não hesitando para isso em decapitar Maria Stuart) e lançou os fundamentos da hegemonia naval inglesa. Foi contemporanea de Shakespeare, e negociou casamento com o sombrio Felipe II de Espanha, que mandaria depois contra ela a Invensivel Armada, perdendo na aventura falhada a supremacia naval do seu país. Sejam quais forem os defeitos morais que possamos apontar a Elizabeth de Inglaterra, ela pertenceu sem contestação á estirpe dos grandes governantes de todo o mundo, pelo gênio politico de que deu provas e pela prosperidade extrema a que elevou sua pátria.

Três séculos depois, outra mulher ascendia ao Trono inglês: a Rainha Vitoria. Impondo-se precisamente pela limpidez moral, foi tambem extraordinária governante, soberana perfeita de uma nação de homens livres. Foi no seu reinado que o Império Britanico se firmou em suas feições contemporaneas, e a éra vitoriana representa na história do mundo um periodo áureo.

Altissimos exemplos femininos precederam pois, no Trono do Império a mocinha de Londres a quem o destino um dia confiará o mesmo facho.

Aqui há anos, não tinham os ingleses maior divertimento que contar e ouvir as travessuras infantis da futura Rainha. (Já se sabia ou calculava que Eduardo, o tão querido Principe de Gales, ou não cingiria a Corôa ou só efemeramente lhe assumiria os encargos; conta-se que êle mesmo chamava á sobrinha The Little Queen).

Um dia, tendo escapado á vigilancia da governante durante uma visita ao Palácio, passou diante de uma sentinela — aquelas hirtas sentinelas inglesas — que ao vê-la fez rapidamente a continência devida a uma Alteza Real. Divertida, a princesinha (com três anos apenas) deu em aparecer e desaparecer, por forma que a sintinela tivesse de repetir o gesto. Repetiu-o, britanicamente, cumprindo o seu dever... Mas vieram encontrá-la suando em bica, enquanto Elizabeth ria a bom rir.

De outra vez, chegou á janela da casa de seu pai (simples Duque de York) e notou que o guarda do transito se detinha ao vêla, em continência, como lhe cumpria. Encostou-se ao parapeito: enquanto ali estivesse, a continência continuava. O que não continuava era o transito, e encheu-se a rua de automoveis paralisados cujos motoristas tocavam praqueijando contra o guarda por não saberem os apêrtos em que êle se estava vendo.

A Princesa Elizabeth provocou uma vez uma linda resposta de sua avó, a Rainha Mary. Diante desta, uma preceptora admoestou delicadamente a criança, dizendo-lhe:

— E' preciso ser uma senhora.

Elizabeth opôs, com um assomosinho de orgulho:

— Eu não sou uma senhora. Sou uma Princesa.

A avó acariciou-lhe os cabelos e disse docemente:

— E' verdade. Eis uma Princesa. Mas estamos a educar-te para vires a ser uma Senhora...

* * *

E enquanto os homens sangram e gemem para impôr a justiça, na maior guerra da história, vai crescendo a mocinha loira, a Rainha de amanhã.

Telegramas retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:

C. R. Eubanks, Grande Hotel; Terezinha, Dezembargador Souto Maior 258; Braz, fundição Bôa Vista; Naum Mazur, Rua Aristides Lobo 34; Guimarães.

A PARALIZIA INFANTIL

Pelo dr. Victor G. HEISER

(Copyright da INTER-AMERICANA...)

NEW YORK — novembro — (Por Via Aérea) — A paralizia infantil, é uma moléstia que até agora sòmente tem cedido terreno muito lentamente, diante do avanço progressivo da ciência médica.

Até muito recentemente, muito pouco podiam os médicos fazer para prevenir ou curar essa terrivel moléstia.

Agora, entretanto, anuncia-se que a ciência médica está obtendo crescentes êxitos em seus ataques contra a paralizia infantil. Novas descobertas indicam que a poliomyelite, seu nome cientifico está cedendo terreno em três "fronts".

COMO SE PROPAGA A POLIOMYELITE?

As duas primeiras descobertas se referem á natureza e aos meios de propagação da moléstia. A paralizia infantil, ou "polio", como preferem os médicos, era geralmente considerada como uma moléstia respiratória, que habitualmente se transmitia de uma criança a outra pela tosse ou pelo espirro. Assim, era dificil controlá-la.

Atualmente, porém, parece ter ficado provado que a poliomyelite póde muitas vezes ser uma moléstia intestinal, tal como a disenteria ou a fébre tifoide. Graças á ciência moderna, a transmissão de tais moléstias póde agora ser controlada com relativa facilidade, mediante bons serviços de esgoto e outras medidas sanitárias.

Outra descoberta é que essa moléstia póde ser transmitida pelas moscas. As casas, escolas e outros edificios devem ser adequadamente protegidos contra êsses propagadores aéreos do mal.

Almôço em homenagem ao premier Churchill

S. PAULO, 23 — (A. M.) — A realização de um original almoço em homenagem ao *Premier* Winston Churchill no próximo dia 30, promovido pelo "Diário da Noite" está tendo extraordinária repercussão. Os "Diários Associados" veem recebendo, a todo instante, cartas, telegramas e telefonemas de apôio e adesão.

FESTIVIDADE AVIATORIA

S. PAULO, 23 — (A. M.) — Logo após o término do almoço em homenagem ao *premier* Winston Churchill no dia 30 realizar-se-á no campo do Marte uma grande festividade aviatória com o batismo de mais um avião e equipamento de 10 paraquedas doados por intermédio da Campanha de Aviação Civil. O avião denominar-se-á "Comandante Grenwll", valoroso oficial britanico que lutou bravamente pela causa brasileira ao lado do almirante Cocrhane. O primeiro equipamento de paraquedas será batizado pelo major Kennete Mc Crimmon.

DECRÉTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 23 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

DESIGNANDO o engenheiro Mascarenhas Tann, chefe do gabinete do Ministro da Viação, para responder pelo expediente desse Ministério durante a ausencia do seu titular;

CONFERINDO a Ordem do Cruzeiro do Sul e o Gráu de Comendador ao capitão de mar e guerra Emery Percival Eldrogge, o Gráu de Oficial aos capitães de fragata Keith Rogera Beldh e Harry Brigham Temple, e o Gráu de Oficial a titulo póstumo ao capitão de fragata John James Patterson, membros da Missão Naval Norte-Americana.

Homenagem do Jockey Clube aos jornalistas

RIO, 23 (A. N.) — O *Jockey* Clube prestou ontem significativa homenagem aos jornalistas patricios, oferecendo-lhes no restaurante do Hipódromo da Gavea um almoço que foi presidido pelo Ministro da Aeronáutica e pelo presidente da grande entidade turfista.

Extranho fenomeno felurico no Rio

RIO, 23 — Registou-se, nesta cidade, um misterioso fenomeno telurico que despertou a atenção da população. Em certo ponto da cidade, abriu-se uma enorme fenda no chão, da qual sairam enormes labarêdas, tendo queimado uma criança que estava nas proximidades. A policia esteve no local, tendo encarregado o dr. Alberto Lamego Filho, engenheiro geologo, para estudar a causa do estranho fenomeno.

OS MÉDICOS-MONSTROS

Rubem BRAGA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

O COORDENADOR João Alberto determinou que todos os produtos farmacêuticos tenham seus prêços claramente marcados e nenhum poderá ser vendido acima dêsse prêço. Está visto que o sr. João Alberto não espera, com isso, liquidar os tremendos abusos do comércio de drógas. Trata-se apenas de medida preliminar. Agora estão sendo feitos estudos para saber quando êsses prêços são justos e quando devem ser rebaixados.

Toda gente sabe que a indústria farmacêutica no Brasil é uma das que tem dado mais lucros absurdos. Está visto que há laboratórios honestos, drogarias e farmácias honestas e médicos honestos. Esses nada podem reclamar porque nada teem a temer nem a perder. O importante é que existem numerosos laboratórios que vendem por 20 cruzeiros um produto que lhes fica em 7, drogarias que vendem por 42 o que lhes fica em 20, e assim por diante. E médicos, não raros, mas muito numerosos, que vendem as suas receitas. Esses médicos — eu conheço pessoalmente alguns — recebem dinheiro de laboratórios para receitar os seus produtos. Alguns dos que eu conheço são beneméritos: dão consultas grátis aos pobres. Examinam o pobre diábo e não cobram cousa alguma. No fim entregam a receitinha — e então o pobre desmaia. O preço que o rapaz da farmácia lhe diz está muito acima de suas possibilidades. E' que nêsse preço está incluida a parte da mensalidade do médico.

Quando eu digo que conheço médicos que fazem isso não pensem que andei investigando o assunto. Não investiguei nada. E' que alguns dêsses médicos não fazem, ou até muito pouco tempo não faziam, segredo de seus negócios com os laboratorios. Diziam apenas que era "uma defêsa". Avançavam que só os trouxas" não faziam desses negócios, os sujeitos que "querem bancar os honestos", os "mascarados".

Enjoado de saber de negócios mais ou menos ilicitos ando eu e anda toda gente neste país. E não sou, nem nunca fui, moralista. Mas essas pequenas "mamatas" de certos doutores me parecem um pouco mais sinistras do que as normais. E' que, em ultima análise, o que êles ganham é ganho á custa do povo, e especialmente das pessôas pobres e doentes. Como se trata de fazer negócio e não de fazer medicina, está visto que o médico não receita o produto mais eficiênte, receita o que lhe dá melhor margem de lucro. Assim, além de escorchar o pobre doente obrigando-o a gastar os ultimos tostões seus ou emprestados, êle não contribue de modo algum para para melhorar a sua saúde e não melhorar quer dizer em muitos casos, agravar o mal e, com frequência, matar.

A "defêsa" que êsses esculápios fazem é um crime que vai dêsde a simples "chantage" e atentado contra a economia popular até ao homicidio. Sorridentes e beneméritos, tratando com bom humor o doente pobre absolutamente de graça, êles lhes fornecem á saida do consultório um papelzinho cuja única função é aumentar a sua miséria ou levá-lo mais rapidamente para o necrotério.

Não estou exagerando um milimetro, e me louvo em declarações que há anos e anos ouço de médicos honestos, decentes, que teem a conciência das responsabilidades da profissão que exercem. E eu mesmo já tive nas mãos a receita de um oculista de São Paulo, homem do mais alto prestigio, que era um belo documento de inconciência e safadeza.

Ora, o que há a fazer com êsses médicos-monstros, seja qual fôr a importancia que êles tenham, é jogar na cadeia. Joguem de preferência, logo de saida, os mais ricos, os "de renome", pois a repercussão será maior e servirá para que muitos jovens médicos fiquem assustados e desistam dêsses negócios macabros.

Está visto que o Coordenador, cujas funções tanto se espalham pelo terreno econômico, não póde resolver por si só todos os aspéctos dêsse repugnante problema médico-farmacêutico do Brasil. Mas por isso mesmo que é Coordenador êle póde se dirigir a todas as autoridades sanitárias e policiais animando-as a agarrar pela gola não apenas os negociantes ladrões como também os industriais que vendem aguinhas com o rótulo de todas as letras vitaminadas do alfabeto e os médicos que prosperam á custa da miséria e da morte do povo.

NOTICIAS DO PAÍS

(Conclusão da 4.ª pag.)

FLORIANOPOLIS, 23 (A. M) — O Interventor interino, sr. Altamiro Guimarães, foi acometido de uma crise cardiaca. O seu estado inspira cuidados. Os medicos proibiram totalmente as visitas.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 23 (A. M.) — Concluindo as suas visitas aos campos petroliferos, o general Horta Barbosa acompanhado dos técnicos americanos esteve em Itaparica. Está em construção ali um novo reservatorio com a capacidade de 4 mil toneladas.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Intensifica-se cada vez mais a fabricação dos aparelhos de gazogenio neste Estado. Ainda ontem os jornais apareceram com reportagens das fabricas instaladas no interior do Estado, as quais já apresentam aparelhos aperfeiçoados não somente para automoveis como para outros fins.

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Continuam com grande entusiasmo as contribuições e donativos de generos e dinheiro a favor dos flagelados do nordeste. Apurou-se, ultimamente, o montante em generos e importancias coletadas sendo agora divulgados os resultados. Os donativos em generos montam a cerca de 800 mil cruzeiros e em dinheiro a mais de 500 mil cruzeiros. Sete embarques já foram feitos com aquelas mercadorias, todas com destino aos portos do Nordeste.

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistencia, por seu nucleo neste Estado, iniciará em breve aqui a "Campanha do Cigarro" destinada a angariar cigarros a serem distribuidos aos soldados brasileiros.

De Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 23 (A. N.) — Iniciar-se-ão muito breve as obras de construção do Sanatorio Fazenda Baleia as quais foram postas em concorrencia pelo Ministerio da Educação. O referido Sanatorio distará quatro quilometros daqui e terá capacidade de seiscentos leitos tendo sido orçado em cerca de oito milhões de cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 23 (A. N.) — Na cidade Presidente Vargas despertou grande interesse e entusiasmo a aterrissagem do avião que foi inaugurar o campo de pouso cuja construção se acha virtualmente concluida e que pertence ao Aéro Clube de Minas.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 5.ª pag.)

pronto quanto estejam terminados os serviços de adaptação do motor respectivo para funcionamento a gaz pobre.

A partir de 1.° de dezembro, o serviço de limpeza publica da cidade contará com outra carroça, para a remoção de lixo.

DE SERRARIA

Melhoramentos municipais

SERRARIA, 21 (*Do correspondente*) — O pefeito Waldemar Leite iniciou o reparo de estradas e a demolição de alguns prédios, no centro urbano desta localidade para o melhor alinhamento de suas ruas. Estão prestes a ser concluidos os trabalhos de uma praça, cuja inauguração será breve.

O prefeito tambem já procedeu ao lançamento da pedra fundamental do edificio do Forum.

500 silos e cem mil enxadas para o norte e nordeste do país

RIO, 23 (A. N.) — Dando execução ao acordo de Fomento Agricola entre o Brasil e os Estados Unidos, o governo vem providenciando a remessa de 500 silos e 100 mil enxadas para o norte e nordeste do país. Outras medidas de assistencia foram estabelecidas entre as quais a creação de duas inspetorias de fomento da produção animal no Ceará e Pará, e conclusão de acordos sobre a defesa sanitaria dos rebanhos,

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria, filha do sr. José Heleno de Araujo, funcionário da Fábrica de Cimento "Portland" S A, desta cidade, Austregesilo, filho do sr. Antonio de Oliveira Bastos, comerciante aqui, Francisco Mucio, filho do sr. Alfrêdo de Miranda Filho, cirurgião-dentista da Assistência Municipal, desta cidade e Genaro, filho do sr. Samuel Hardman Norat, agente fiscal do impôsto do Consumo, nêste Estado. **O jovem:** — Djalma Pereira Candeia, aluno do Colégio Paraibano. **A senhorita:** — Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti, aluna do Colégio Paraibano, e filha do sr. Heráclito Bezerra Cavalcanti, comerciante nesta cidade. **As senhoras:** — Maria de Siqueira Lima, espôsa do sr. Clóvis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho e presidente da Comissão Central de Abastecimento, desta cidade; América Pinho de Oliveira, espôsa do sr. José Clementino de Oliveira, funcionário do Serviço de Defêsa Sanitária Animal, nêste Estado; Cristina Dantas, espôsa do sr. Abilio Dantas, chefe da firma Abilio Dantas & Cia., desta praça; Honorina Serrano, espôsa do sr. Tomás Serrano, funcionário aposentado da Imprensa Oficial, e Maria Leopoldina Coutinho Beiriz, espôsa do sr. Antonio da Costa Beiriz, funcionário da Imprensa Oficial. **O senhor:** — Maximiliano Monteiro da Franca Néto, secretário da Junta Comercial do Estado.

VIAJANTES:

Pelo avião da carreira da NAB, viajou, ontem, com destino ao Rio de Janeiro, onde vai a passeio, o sr. Vicente Rapôso.

VÁRIAS:

Por motivo do seu aniversário, ontem ocorrido, o jovem José Vitorino Sobrinho, aluno do Colégio Paraibano e filho do sr. Ambrosio Vitorino Pontes, comerciante em Juarez Távora, foi muito cumprimentado por seus amigos e colégas.

HOMENAGENS:

SR. EVERALDO LEÃO: — Como estava anunciado, realizou-se, domingo ultimo, a homenagem promovida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa ao sr. Everaldo Lessa de Souza Leão, por motivo da sua eleição para deputado á Junta Comercial do Estado. Aderiram a essa manifestação de aprêço áquêle destacado elemento do nosso comércio os Sindicatos dos Condutores de Veiculos Rodoviários e dos Empregados em Hotéis e Similares desta capital, além de inumeros outros elementos das associações de classe de João Pessôa. Compareceram, ainda, á homenagem grande numero de amigos do sr. Everaldo Leão, pessôas de destaque do comércio e da sociedade paraibana. A homenagem realizou-se na residência do sr. Everaldo Leão, que foi saudado, em nome dos manifestantes, pelo sr. Leucio Mesquita, tendo ainda usado da palavra os srs. Manuel Azevêdo e Pedro Paulo de Almeida, êste pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa. Agradecendo a manifestação de que era alvo, falou por ultimo o sr. Everaldo Lesa de Souza Leão. Aos presentes foi oferecido pelo casal Everaldo Leão lauta mêsa de dôces e frios.

CAUSOU PROFUNDA IMPRESSÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

mil soldados alemães procedentes do Russia passem o inverno na peninsula balcanica. Entretanto, essas tropas ainda não começaram a chegar. Os preparativos que tão febrilmente está o "eixo" realizando não deixam lugar a duvida de que os alemãs e italianos temem uma invasão anglo-norte-americana de Creta e eventualmente a Grecia.

AGENTES DA "GESTAPO" NA ITALIA

ZURICH, 23 (U. P.) — Adiantam certas informações dignas de crédito aqui recebidas, que numeros agentes da "Gestapo" chegaram ha pouco a todos os portos italianos do litoral adriático. Além disso, se sabe que o chefe da policia alemã no Adriático está agora instalado em Trieste. Acrescentam as mesmas informações que a maior parte do tráfego ao longo do litoral Adrirático, que os nazistas estão febrilmente fortificando sobretudo na região de Otrante, foi grandemente restringido nesses ultimos tempos.

RECEBIDAS POR MUSSOLINI

LONDRES, 23 (U. P.) — A radio de Roma anunciou que o chefe do govêrno, Mussolini, recebeu esta manhã em audiencia, os lideres fascistas de Milão, Turim e Genova.

VOLUNTARIOS

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os primeiros 3 mil voluntarios para a legião da Africa sairam esta manha de Paris.

ASSASSINADO

LONDRES, 23 (U. P.) — Segundo as informações recebidas nos meios belgas locais, o dr. Charles Henault, lider rexista, que os alemães escolheram para as funções de burgo-mestre de Verviers, foi assassinado defronte de sua residencia quando saltava do automovel. Aliás, outro brugo-mestre simpatico aos nazistas, Jules Jaspers, foi assassinado tambem por um desconhecido que o crivou de balas. A morte de Jaspers ocorreu pouco depois em consequencia dos ferimentos.

CONSTROEM UM AERODROMO

ESTAMBUL, 23 (U. P.) — Viajantes procedentes da Grecia, informam que os politicos de um campo de concentração na ilha grega de Thasos, atualmente ocupada pelos bulgaros e os comunistas rumenos, bulgaros, iugosiavos, são agora utilizados na construção de um novo aeródromo militar, sob a direção de 700 membros da "Luftwaffe". Acrescentam os informantes que essa construção constitue apenas uma pequena parte dos esforços que o "eixo" realiza para fortificar as costas gregas, temendo uma possivel invasão.

DIVERGENCIAS

LONDRES, 23 (U. P.) — O jornal "Bunday Dispatch" informa que a derrota de von Rommel na Africa originou serias divergencias entre os chefes da "Luftwaffe". O marechal Goering e uma pequena camarilha desejam que von Rommel seja substituido por outro militar escolhido pelos comandantes da "Luftwaffe".

ATERRISSOU NA CATALUNHA

LONDRES, 23 (U. P.) — Um aparelho quadri-motor fez uma aterrissagem forçada na provincia da Catalunha.

EXECUTADOS

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora de Berlim diz que foi recebido ali um comunicado, no qual se faz saber que 15 cidadãos holandêses foram submetidos a julgamento por um tribunal militar e executados em Maunheim, acusados de sabotagem e átos incendiários. Expressa o comunicado que, "os irresponsaveis malfeitores, em vãs tentativas de causar transtornos ás forças de ocupação, não cessaram de repetir seus átos condenaveis, subtraindo parte da colheita de um ano dos depósitos de certo numero de pequenos agricultores".

PRISÕES EM MASSA

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Informações de Oslo dizem que se realizaram prisões em massa entre os camponêses norueguêses, com o fim de serem descobertos os sabotadores da produção agricola. Além disso, foram confiscadas todas as propriedades pertencentes a judeus.

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — A "Gestapo" está fazendo prisões em massa de camponêses noruguêses. Visam os nazistas, descobrir os chamados sabotadores da produção agricola. Tambem, as propriedades de todos os judeus da Noruega foram confiscadas.

Na Holanda, segundo irradiações da emissora de Berlim, foram executados quinze holandêses na cidade de Manurheim. Justificando o massacre, a Gestapo entendeu que os acusados "eram malfeitores que perseguiam as forças de ocupação e sabotavam a economia nacional".

DISSOLVIDO

MADRID, 23 — Urgente — (U. P.) — Acaba de ser dissolvido pelo generalissimo Franco o Consêlho da Falange Espanhola. Do mesmo modo, se procedeu com as juntas Nacionais Sindicalistas. Pelo mesmo ato, o generalissimo Franco, designou um novo conselho no qual, figurarão os srs. Serrano Suñer e o Conde Rodezno.

Educação

COLEGIO PARAIBANO

PROVAS ORAIS

5.ª Série

Dia 25 de novembro:

8 horas: — Fisica — 1.ª turma. Geografia — 2.ª turma. Latim — 5.ª turma. Português — 6.ª turma.

9 horas: — História do Brasil — 3.ª turma.

14 horas: — História Natural — 4.ª turma. História da Civilização — 5.ª turma.

Dia 26 de novembro:

8 horas: — Português — 1 turma. Fisica — 2.ª turma. Latim — 6.ª turma.

10 horas: — Hist. do Brasil — 4.ª turma. Matemática — 1.ª turma.

13 horas: — Geografia — 1. turma.

14 horas: — Desenho — 3.ª e 4.ª turmas. História Natural — 5.ª turma. História da Civilização — 6.ª turma.

Dia 27 de novembro:

8 horas: — Latim — 1.ª turma. Português — 2.ª turma. Fisica — 3.ª turma. Geografia — 6.ª turma.

9 horas: — História do Brasil — 5.ª turma.

10 horas: — Matemática — 4.ª turma.

14 horas: — Desenho — 1.ª e 2.ª turmas. História Natural — 6.ª turma.

Dia 28 de novembro:

8 horas: — Latim — 2.ª turma. Português — 3.ª turma. Fisica — 4.ª turma.

10 horas: — Matemática 5.ª turma. História do Brasil — 6.ª turma.

14 horas: — Quimica — 1 turma. História da Civilização — 2.ª turma. Desenho — 5.ª e 6.ª turmas.

Dia 30 de novembro:

História do Brasil — 1.ª turma. Latim — 3.ª turma. Português — 4.ª turma. Fisica — 5.ª turma. Matemática — 6.ª turma.

14 horas: — Quimica — 2.ª turma. História da Civilização — 3.ª turma. Geografia — 4.ª turma.

16 horas: — História da Civilização — 1.ª turma.

Dia . . de dezembro:

8 horas: — Matemática — 1.ª turma. História do Brasil — 2.ª turma. Latim — 4.ª turma. Português — 5.ª turma. Fisica — 6.ª turma.

14 horas: — Quimica — 3.ª turma. História da Civilização — 4.ª turma. Geografia — 5.ª turma.

PROVAS ORAIS

5.ª Sére

Dia 2 de dezembro:

8 horas: — História Natural — 1.ª turma. Matemática — 2.ª turma.

14 horas: — Geografia — 2.ª turma. Quimica — 4.ª turma.

Dia 3 de dezembro:

8 horas: — História Natural — 2.ª turma.

14 horas: — Quimica — 5.ª turma.

Dia 4 de dezembro:

8 horas: — História Natural — 3.ª turma.

14 horas: — Quimica — 6.ª turma.

Realizaram exposições de trabalhos manuais durante os dias 15, 16 e 17 do corrente ano, as escolas isoladas do "Engenho Central" e de "Barreiras", municipio de Santa Rita e a "Alice Azevêdo" de Oitizeiro, desta Capital.

Visitaram as respectivas salas expositivas inúmeras familias daquelas localidades, as quais declararam haver colhido ótimas impressões sobre os trabalhos que se achavam perfeitamente confeccionados.

Estão de parabens, portanto, os professôres e alunos dos referidos estabelecimentos de ensino pelo êxito alcançado nos trabalhos escolares dêste ano.

A GUARNIÇÃO DE DAKAR, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

derrotaram os alemães em violenta luta nos arredores de Gafsa. A derrota das tropas nazistas ocorreu a cerca de 110 kms da costa meridional da Tunisia.

FURIOSA BATALHA

LONDRES, 23 (U. P.) — Nos arredores de Mateurs a sudoéste de Bizerta, as forças blindadas anglo-norte-americanas alemãs estão empenhadas em furiosa batalha. Faltam detalhes sobre o desenvolvimento da luta, acreditando-se, porém, que os primeiros combates foram vencidos pelos soldados aliados. Recorda-se a esse respeito que ontem um comunicado oficial aliado anunciou que as tropas anglo-norte-americanas haviam ocupado uma importante ponte ao sudoéste do Bizerta. Acredita-se que a referida ponte foi ocupada na primeira fase da batalha motorirzada de Mateurs a qual, segundo consta, terminou com a vitória das armas aliadas.

A oéste de Tunis está se travando energico combate entre os soldados do "eixo" e aliados. As forças anglo-norte-americanas apesar da resistencia que encontram, vão empurrando sistematicamente as linhas alemãs na direção da costa oriental de Tunis. Para vencer mais rapidamente a resistencia inimigo, chegam constantemente da retaguarda, poderosos reforços blindados e motorizados, os quais são imediatamente postos em ação contra as linhas de defesa do "eixo".

Simultaneamente informa-se de fonte londrina, que as tropas do "eixo" em Bizerta, Tunis e outros pontos da Tunisia são reforçadas por via aérea ou então por submarinos totalitários. Calculos fidedignos revelam que cerca de 50 submersiveis eixistas navegam entre a Italia e a Tunisia, conduzindo reforços e materiais bélicos para as tropas do "eixo". Salienta-se contudo, que os reforços aliados, que tambem chegam constantemente á linha de frente, são mais numerosos que os reforços recebidos pelos eixistas.

Calcula-se nos meios militares de Argel que a batalha pela posse da Tunisia está se aproximando rapidamente do seu momento culminante. Na opinião dos mesmos informantes a batalha de Mateurs ainda não é o começo do grande combate entre os alemães e norte-americanos. Considera-se, entretanto, provavel que ainda no decorre desta semana os aliados e eixistas venham a travar uma encarniçada batalha capaz de decidir os destinos da Tunisia.

OS EE. UU. OCUPARÃO ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos impactos, acrescentando que ao regressar á embaixada, o embaixador e seu secretário observaram perfurações na janela de habitação particular. A policia não ofereceu tambem maiores detalhes sobre o caso.

NOTA DO GOVÊRNO DE FRANCO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O embaixador da Espanha nesta capital, entregou hoje uma nota ao Departamento de Estado norte-americano. De acôrdo com as instruções recebidas do Govêrno do general Franco, assegura a nota que não lhe foi entregue, pelos nazistas, os senhores Largo Caballero e Casares Queiroga, ex-presidente do Conselho de Ministros ao tempo da Republica.

EM WASHINGTON O CHEFE DO GOVÊRNO DO EQUADOR

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Arrovo Del Rios, presidente do Equador.

CORTARÁ AS RELAÇÕES COM O "EIXO"

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — "O Chile chegará a cortar as suas relações diplomaticas com o "eixo", se os altos interesses do país ou da América o exigirem" — foi o que declarou hoje aos jornalistas o presidente Juan Antonio Rios. Acrescentou o primeiro mandatário chileno não considerar necessária a sua viagem a Washington, mas que irá até a capital norte-americana, em época mais oportuna e conveniente, de comum acôrdo com o presidente Roosevelt.

Homenagem á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixôto

RIO, 23 (A. N.) — A fundação Anchiéta prestou, ontem, uma significativa homenagem a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixóto, a qual é a idealizadora e fundadora daquele util Instituto, por motivo do seu aniversário natalicio. Após a missa foi inaugurado o gabinete da Direção, tendo sido aposto o retrato do Interventor Federal. A Diretora, sra. Maria Carlota Barrêto, dirigiu aos presentes algumas palavras sobre a personalidade da homenageada. O representante do Bispo Diocesano baixou a bandeira que cobria aquele quadro.

A GUARNIÇÃO DE DAKAR ADERIU AOS ALIADOS

DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA A ADESÃO DA PRAÇA AFRICANA

A proclamação do governador Boisson — Ofensiva geral aliada na região de Tunis e Bizerta — Mensagem de Roosevelt ao sultão de Marrocos — Derrotados os alemães nos arredores de Gafsa

LONDRES, 23 (U. P.) — O governador da África Ocidental Francêsa colocou-se voluntariamente ás ordens do almirante Darlan. A proclamação do governador Boisson foi feita ao microfône da estação de Dakar, e retransmitida pela rádio de Marrocos. A transcendental resolução, ora anunciada, significa que os franceses de Dakar vão colaborar com as nações unidas, seguindo o exemplo das guarnições da A'frica do Norte. Não só do ponto de vista político, mas estratégico também, a adesão da guarnição de Dakar ás forças que resistem ao "eixo" se reveste de excepcional importancia para as nações unidas.

VOLUNTARIAMENTE

OTTAWA, 23 (U. P.) — A radio canadense noticiou ter ouvido a estação de radio de Dakar transmitir a noticia de que a referida praça africana se havia colocado voluntariamente ás ordens do govêrno militar do almirante Darlan.

A comunicação foi feita pelo governador francês da praça.

SUMAMENTE ENCARNIÇADA

LONDRES, 23 (U. P.) — As forças anglo-norte-americanas comandadas pelo general Anderson lançaram uma ofensiva geral contra as posições nazistas na região de Tunis e Bizerta. Os assaltos aliados são sumamente encarniçados e obrigam o inimigo a uma continua retirada. Outras informações acrescentam que começaram a chegar á retaguarda, os primeiros prisioneiros alemães capturados na região de Bizerta e Tunis.

ATACARAM OBJETIVOS INIMIGOS

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa a emissora de Argel que os aviões aliados bombardearam na noite de ontem e hoje pela manhã vários objetivos inimigos no Norte da Africa.

OFENSIVA GERAL

LONDRES, 23 (U. P. - Urgente) — O radio de Marrocos anunciou que os aliados lançaram uma ofensiva geral contra as posições nazistas na zona de Tunis e Bizerta. Já começaram a chegar prisioneiros.

CONDECORADO UM CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS"

ORAN, 2. (U. P.) — O general Fred Rall condecorou o correpondente da *United Press* por heroismo extraordinário no cumprimento do seu dever. Disse que o correspondente da agencia telegrafica norte-americana, sofreu 11 ferimentos e 1[illegible] contusões superficiais durante o desembarque de forças *yankees* em Oran, mas o seu posto na lancha de desembarque não foi abandonado, sendo defendido com coragem exemplar.

LANÇADO UM ATAQUE

LONDRES, 23 (U. P.) — Diz um comunicado que foi lançado um ataque contra uma linha de trincheiras inimigas na Africa do Norte Francesa.

EXPULSAS

LONDRES, 23 (U. P.) — As tropas totalitárias, que se infiltraram através das linhas francesas, foram finalmente expulsos pelos proprios francêses, depois de violenta luta.

MENSAGEM DE ROOSEVELT AO SULTÃO DE MARROCOS

LONDRES, 23 (U. P.) — O radio de Marrocos noticiou que o presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao sultão de Marrocos, elogiando-o pelo "admiravel espirito de colaboração".

Em sua mensagem o presidente Roosevelt declarou: "A vitória aliada sobre os alemães e italianos será o ponto de partida de uma nova era de paz e prosperidade para todos os marroquinos da Africa Francesa do Norte. Deus guarde Vossa Majestade".

SECRETARIA PARA OS NEGOCIOS DA AFRICA

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se que o almirante Darlan estabeleceu uma Secretaria Geral para os Negocios da Africa do Norte, chefiada pelo almirante Penard.

REFORÇOS PARA A SICILIA

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — A imprensa suéca informou que Mussolini enviou seu auxiliar de maior confiança, o secretário geral do partido fascista, á Sicilia para inspecionar as defesas daquela ilha. A referida medida adotada pelo "Duce" confirma plenamente as informações tambem divulgadas pela imprensa suéca, que acrescenta que estão seguindo para a Sicilia forças de infantaria, artilharia e de defesa anti-aerea.

DERROTARAM OS ALEMÃES

LONDRES, 23 (U. P.) — Informações oficiais divulgadas pelo Q. G. aliado na Africa do [illegible] revelam que as tropas francesas, apoiadas por unidades anglo-norte-americanas,

(Conclue na 7.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO Q. G. DAS FORÇAS IMPERIAIS

CAIRO, 23 — (U. P.) O QG das forças imperiais britanicas no Oriente Médio comunicou o seguinte: "Durante todo o dia de ontem as nossas tropas de infantaria com êxito sôbre o inimigo, efetuaram avanço nas imediações de Agedabia. As tropas inimigas ao sul dessa localidade fôram obrigadas a retirar-se. A nossa atividade aérea na Cirenaica limitou-se, durante o dia de ontem, a patrulhas de caças. O aerodromo de Bizerta foi atacado por nossos Bombardeiros médios na noite de quinta-feira passada, verificando-se impactos nos galpões e edificios. Provocaram-se também dois incendios.

Na mesma noite, o aerodromo de Trapania foi bombardeiado por nossos caças bi-motores, os quais metralharam com êxito certo número de grandes aviões inimigos. Ontem, outros dois aerodromos sicilianos fôram atacados com bons resultados por caças-bombardeiros.

Aviões inimigos de transporte, que voavam entre a Sicilia e a costa setentrional africana, fôram atacados repetidas vezes por nossos aparelhos de caça de grande autonomia de vôo. Pelo menos um avião ini-

(Conclue na 4.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 24 de novembro de 1942

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 14.ª D. I. SEDIADA NESTA CIDADE

Nomeado o coronel Aristoteles de Souza Dantas — Seu embarque hoje, no Rio, para esta cidade

ACABA de ser nomeado chefe do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria, sediada nesta cidade, e cujo comando vai ser exercido pelo general Boanerges Lopes de Souza, o cel. Aristoteles de Souza Dantas, figura de real destaque do Exercito Brasileiro. Sua designação para esse alto posto foi recebida com simpatia no meio social paraibano, onde o ilustre militar conta numerosos amigos e admiradores do tempo em que aqui exerceu o comando da Força Policial do Estado, no govêrno do saudoso interventor Antenor Navarro, tendo prestado assinalados serviços á Paraíba.

Antigo comandante dos "Dragões da Independencia", do Rio de Janeiro, corpo de tropa de tradições, o cel. Souza Dantas vem de concluir com brilhantismo, recebendo o diploma respectivo, o curso do Estado Maior do Exercito. O movimento idealistico que culminou pela vitoria da revolução brasileira em 1930, contou no cel. Souza Dantas uma das suas principais figuras, que se sobrelevou pelo seu espírito resoluto e seu patriotismo.

Oficial de cavalaria, o chefe do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria tem ainda o curso regular de infantaria, sendo cavaleiro da Ordem do Merito Militar. Praça em 1912, foi aspirante em 1915; 2.º tenente em 1917; 1.º tenente em 1919; capitão em 1930; major por merecimento em 1933; tenente-coronel por merecimento em 1937; e coronel por merecimento em 1940.

O coronel Souza Dantas está sendo esperado hoje no Recife, procedente do Rio, donde partirá no avião da Condor. Da capital pernambucana, o chefe do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria viajará para esta capital, a fim de aguardar aqui a chegada do general Boanerges.

CEL. SILVA FONSÊCA

ESTEVE ontem nesta cidade, em transito para Natal, o cel. Francisco Pereira da Silva Fonsêca, comandante da Artilharia Divisionária de Campina Grande, que vai assumir interinamente, até a chegada do general Boanerges Lopes de Souza, o comando da 14.ª D. I. sediada na capital potiguar.

Logo após sua chegada, o cel. Silva Fonsêca esteve no Palácio da Redenção, a fim de retribuir ao sr. Interventor Federal a visita que lhe fôra feita por ocasião de sua passagem por esta capital, com destino a Campina Grande.

O ilustre militar, que é uma das figuras de maior destaque do Exercito brasileiro, demorou-se pouco tempo em João Pessôa, prosseguindo viagem para Natal.

CHEGARÁ SABADO A ESTA CIDADE O GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA

Sua conferencia ontem no Palácio da Guerra, no Rio — Despediu-se dos jornalistas — O comandante da 14.ª D. I. viajará num avião da FAB

DEVERÁ chegar sábado, 28, a esta cidade, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, recentemente criada, e que aqui vem instalar o Quartel General. O ilustre soldado, que é uma das figuras de maior relevo das nossas classes armadas, pelo seu alto espirito de dedicação á Pátria e o Exército a [illegible] tem servido nobremente, embarcará naquele dia com destino a João Pessôa, viajando num avião da Força Aerea Brasileira posto á sua disposição.

O general Boanerges Lopes de Souza já iniciou no Rio de Janeiro as suas despedidas por ter de vir realizar a sua missão nesta parte do país, colaborando no plano que o Ministerio da Guerra [illegible] vendo para assegurar a defesa do nosso território.

O noticiário que se segue, fornecido pelas agencias telegraficas que servem á A UNIÃO, registra os preparativos da viagem do general Boanerges, bem como a conferencia que ontem pronunciou no Palácio da Guerra, sala de conferencias da Diretoria de Saúde do Exército, sob o titulo "Uma viagem ao Oiapoque".

DESPEDIU-SE DOS JORNALISTAS

RIO, 23 (A. M.) — O general Boanerges Lopes de Souza, há pouco nomeado para o cargo de comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, esteve na manhã de sábado na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas acreditados, por ter de embarcar no próximo dia 28, em avião da Força Aerea Brasileira, para João Pessôa, séde daquele comando.

O antigo diretor da Arma de Infantaria, ao retirar-se, teve ocasião de convidar os reporteres do gabinete ministerial para assistirem a sua conferencia na Diretoria de Saude do Exército, amanhã, intitulada "Uma viagem ao Oiapoque".

O general Boanerges, nessa visita, fez-se acompanhar do capitão Dacio Vassinon, seu ajudante de ordens.

"UMA VIAGEM AO OIAPOQUE"

RIO, 23 (A. M.) — Sob o patrocinio do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, realizou-se hoje, ás 17 horas, na sala de conferencias da Diretoria de Saúde do Exército, no Palácio da Guerra, a conferencia do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., intitulada "Uma viagem ao Oiapoque".

A solenidade teve a presença do sr Ministro da Guerra, de todos os generais presentes no Rio, e demais oficiais, além de figuras do maior relevo dos circulos sociais da capital do país. O general Boanerges desenvolveu brilhantemente o tema de sua conferencia que foi ilustrada e documentada com projeções. Foram os seguintes os assuntos tratados pelo ilustre conferencista:

PRIMEIRA PARTE: — *Sumario.* — A missão confiada á Inspeção de Fronteira — Chegada a Belém do Pará — O vapor "Cassipoé" — Partida para Clevelandia — Baía de Guajará — O Estuario do Tocantins — Rio "Pará" — O roteiro do comandante Pauxis — Furo do Boiassú e Furo de Breves — Rumo a Apuá, a Veneza da Amazonia — Cidade de Macapa — Fortaleza de São José de Macapá — Arquipélago Bailique — A Planicie Costeira — Região dos Lagos — Fortes anomalias ocorrentes no Amapá: observações do engenheiro Pedro de Moura — A pororoca [illegible] dos rios Calçoene e Cunanú — Baía do Oiapoque — Os primeiros povoadores do Oiapoque — Clevelandia — A estrada Macapá-Clevelandia — O nódulo aurifero da "Serra Lombard" — A extração do ouro — Outras riquezas do Amapá.

SEGUNDA PARTE: — *Sumario.* — A turma chefiada pelo então capitão Boanerges sobe o Oiapoque, executando o respectivo levantamento expedido — Cachoeira "Grand Roche" — A secção encachoeirada vai até Cumá — Sistema Cachiri — Industria do "pau-rosa" — Postos fiscais da linha de fronteira — Rio Enotataie — Volta do Inferno — A vejetação e a fauna da região — Encontro com os caramacas: os nossos "canotiers" — A exploração do ouro nos afluentes da margem ocidental do Oiapoque — Rio "Camoupí", os ultimos civilizados, o guia José — Alto Oiapoque; o rio prossegue por entre cachoeiras e corredeiras perigosíssimas — Rio Zarupi — Aldeia do Cap. Tên-Tên — Indios Oiampis, indios Banarés — Volta Manoa — Chegada a Três Saltos — O Oiapoque acima de Três Saltos — Os formadores do Oiapoque — Tumucumaque a serra das vertentes — Regresso á Clevelandia — Conclusão.

Causa profunda impressão no Reich o avanço aliado

Prisões e fuzilamentos em massa — Divergencias entre Goering e elementos que querem a substituição de Von Rommel — Tropas germanicas na Italia

ZURICH, 23 (U. P.) — "A potencialidade verdadeiramente sensacional" demonstrada pelas tropas aliadas na Africa e a incerteza que paira sobre o destino das tropas teuto-italianas do "Afrika Korps" estão causando profunda impressão em toda a Alemanha, escreve ao seu jornal o correspondente da "Gazette Leusanne", em Berlim. Examinando a situação interna do "Reich", o mesmo correspondente acrescenta: "Nota-se, hoje, na Alemanha, capacidade aquisitiva muito menor do que se registrou no inicio do quarto inverno da grande guerra, podendo-se deduzir que a posição do "Reich" é perigosa. Hoje, o povo alemão deseja fervorosamente a paz".

TROPAS ALEMÃES PARA A ITALIA

ANKARA, 23 (U. P.) — Declara-se nos circulos militares que as informações recebidas dos Balcans demonstram que, apesar das numerosas noticias sobre os apressados movimentos de tropas e aviões alemãs depois do desembarque das forças norte-americanas na Africa do Norte, as unidades germanicas foram enviadas quasi exclusivamente para a Italia. Tinha-se noticiado que 3 divisões alemãs atravessaram os Balcans procedentes de Russia a fim de serem enviadas para a Africa, mas, estas divisões chegaram á Grecia demasiado tarde para serem transportadas para a Cirenaica e foram embarcadas para a Italia. Um numero consideravel de aviões da "Luftwaffe" foi retirado da Russia e voaram através dos Balcans para a Sicilia.

Informa-se tambem que os movimentos de tropas alemãs nos Balcans foram dificultados consideravelmente pelas ações dos patriotas iugoslavos que efetuaram numerosos ataques ás linhas ferreas como aconteceu em Zisak e Zagreb. Enquanto isso foram reforçadas as guarnições do "eixo" nos Balcans, especialmente na Grecia.

Prossegue a construção de aerodromos e defesas de costa e se espera que cerca de 150

(Conclue na 7.ª pag.)

Concedida exoneração ao sr. Landulfo Alves

RIO, 23 — (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto concedendo exoneração ao sr. Landulfo Alves, interventor federal da Baía, e nomeando para substitui-lo o cel. Renato Onofre Pinto Aleixo, atual comandante da 6.ª Região Militar. O novo interventor será empossado amanhã, perante o Ministro da Justiça.

Deve ser dado amplo conhecimento

RIO, 23 — (A. N.) — O almirante Heksher, diretor geral do Pessoal da Armada, expediu o seguinte aviso: "Solicita-se dos comandantes dos navios, estabelecimentos ou repartições, que seja dado amplo conhecimento aos seus subordinados das disposições do Estatuto dos Militares, no que diz respeito ao casamento. A licença só deverá ser dada mediante uma acurada sindicancia, devendo outrossim, ter-se sempre presente que a concessão dos certificados para os fins matrimoniais, implica numa licença

BACHAREIS DE 1942

PELA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ESTA' marcada para o proximo dia 5 de dezembro, a solene colação de gráu da nova turma de bachareis, pela Faculdade de Direito do Recife.

Já se acha organizado o programa a ser cumprido naquela data, o qual constará do seguinte:

A's 8 horas, missa em ação de graças, na matriz de Santo Antonio, seguindo-se a benção dos aneis.

A's 15 horas, colação de gráu, no salão nobre do estabelecimento, ouvindo-se, nessa ocasião, os discursos do orador da turma, bacharelando Lourival Vila Nova e do paraninfo, professor Nehemias Gueiros.

A sessão será presidida pelo diretor da Faculdade, prof. Andrade Bezerra.

A's 20 horas terá inicio a "soirée" dansante, oferecida pela novel turma á sociedade pernambucana, na Faculdade de Direito.

Tocará, para as dansas, a "jazz-band" Academica, havendo irrepreensivel serviço de buffet e 150 mêsas reservadas.

E' a seguinte a turma que colará gráu a cinco de dezembro:

Berguedof Elliot, Carlos Alberto da Silva, Carlos Elmano Eustaquio da Silva, Cleanto de Paiva Leite, Coaraci Gentil Monteiro Nunes, Darci Amorim Dubeux, Durval Cabral de Almeida e Albuquerque, Felipe Nigro, Hermano Alfredo Neto de Sá, Hilo Bastos, José Ariston Filho, José Bezerra Filho, José Carlos Florencio, José Cavalcanti Padilha, José Correia Lima, José Edgar Barbosa, José Ernesto Domingues da Silva, José Osvaldo de Moura Acioly, Juarez Gambetá Tavares Barrêto, Judith de O. Pacheco, Lourival Faustino Vila Nova, Luciano Barrêto L. Baía, Maria Cléa de Souza Coutinho, Manuel Augusto Bezerra de Araújo, Manuel Pereira Diniz, Mário Augusto Romero, Newton Lins Buarque Sucupira, Paulo Barros Vieira, Paulo de Albuquerque, Silvio do Rêgo Barros de Mesquita e Vicente de Paula Correia Rabêlo.

LAVAL PRETENDE LEVAR A' FRANÇA Á GUERRA

Em Londres, o gen. Catroux — Tropas nazistas para a França — Voluntários francêses para a Russia

LONDRES, 23 (U. P.) — Os circulos bem informados da capital britanica consideram possivel que Pierre Laval por motivos de ordem pessoal, teria interesse em realizar uma aliança com a Alemanha para levar a França a Guerra contra os inimigos do "Reich". Assinala-se, porém, que Pierre Laval ainda não tentou realizar esse jôgo porque o mesmo concorreria para debilitar ainda mais o precário regime do marechal Petain, ao mesmo tempo que reforçaria o prestigio dos francêses combatentes em todas as partes do mundo.

LAVAL CONFERENCIOU

MADRID, 23 (U. P.) — As mais recentes informações recebidas de Vichy fazem saber que Laval conferenciou com o consul geral alemão em Vichy sobre assuntos relacionados com as exigencias alemãs.

Segundo se informa, a Alemanha apresentou as seguintes exigencias ao govêrno francês:

1.º — O imediato aumento do numero de operários especializados francêses para as fábricas de material bélico da Alemanha.

2.º — Uma contribuição apreciavel de voluntários francêses para a frente russa. Numa fonte fidedigna se informou que Laval está disposto a negociar um tratado de aliança com a Alemanha porém, que opõe restrições, porquanto deseja um

(Conclue na 4.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 24 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 19:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, a Telesforo Onofre, prefeito do município de Alagôa Grande.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 20:

Petições:

De Luiz Gonzaga de França, contínuo classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias.

De José Barbosa da' Silva, auxiliar de escritório classe "D", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 30 dias.

De Isidro Placido Ramalho, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 23:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Corsino Camilo de Farias, do cargo de Avaliador da Fazenda, lotado na comarca de Umbuzeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 47, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Corsino Camilo de Farias para exercer o cargo de Avaliador da Fazenda, lotado na comarca de Campina Grande, de 3.ª entrancia, atualmente vago.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve nomear o capitão Manuel Arruda de Assis, para exercer o cargo de delegado de Policia do município de Piancó.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve exonerar o capitão Manuel Arruda de Assis, do cargo de delegado de Policia do município de Souza.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23:

Petições:

De Luiz Felinto de Siqueira, extranumerário mensalista com regalias de funcionário, requerendo licença em prorrogação, para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Antonio Peixôto de Lemos, fiscal de 2.ª classe do D. S. C. P. A. P., requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 23:

Petição:

De Pedro Campos, requerendo licença para estabelecer-se com uma casa de diversões denominada "Ram Bool", á rua Duque de Caxias, n.º 432. — Despacho: "Indeferido, em face das informações da Delegacia do Ordem Política e Social".

SECRETARIA DA FAZENDA

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a' regularizar, com urgência na Secção Kardex, de 11 e meia ás 14 e meia horas, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 14.936-42 — Antonio Guimarães.

K. 15.400-42 — Grupo Escolar "Antonio Pessôa".

K. 13.872-42 — A. Xavier.

K. 12.800-42 — S|A. White Martins.

K. 10.550-42 — Maria da Conceição Salomé Cabral.

K. 4.313-42 — Inocencio Justino da Nóbrega.

K. 12.601-41 — Adolfo Tauzer.

K. 17.157-41 — Antoniêta Souza Alves.

K. 17.219-40 — Joaquim Monteiro da Franca.

K. 12.935-40 — Antonio de Albuquerque Borborema.

K. 15.026-39 — Wanderley & Cia. Ltda.

S|n. — Conta da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

S|n. — Conta da firma Siemens Schuckert S|A.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 23:

Petições:

De Celso Otaviano da Costa, de Picuí. — A' vista das informações, indefiro o pedido.

De Cicero Severino de Souza, de Campina Grande. — Reduza-se a arbitragem, de acôrdo com as informações, a partir da 3.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 23:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e de acôrdo com o despacho exarado no processo n.º 4.362|42-DP, resolve rescindir o contrato, a pedido, do Fiscal de 3.ª classe com exercício no município de Cabedêlo, sr. José Maia de Novais.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve remover, por necessidade do Serviço, o Fiscal de 3.ª classe com exercício no município de Patos, sr. Eugenio Marques da Silva, para ter igual exercício no município de Monteiro, ficando seus serviços sob a orientação do Fiscal Encarregado do mesmo município.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 23:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Esperança, abrindo o crédito especial na importancia de Cr$ 40.000,00 — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Esperança, reajustando os vencimentos dos funcionários daquela Prefeitura e dando outras providências; da Prefeitura de Itabaiana, criando uma feira na vila de Salgado; da Prefeitura do Sapé, referente ao exercício de 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Teixeira, dispondo sôbre a higienização de casas de habitação e comércio; de Cabaceiras, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 2.304,00 para retificar a escrita contabil do exercício de 1941 — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 565, 566, 567, 568 e 569, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito suplementar de .. .. .. Cr$ 10.000,00, sem aumento de despêsa; e reduzindo dotações orçamentárias na mesma Secretaria, em Cr$ 10.000,00 — Relator sr. Osias Gomes; da mesma Interventoria, dispondo sôbre o pessoal extranumerário mensalista; das Prefeituras de Monteiro e Bonito, prestações de contas, referentes ao exercício de 1941 — Relator sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — Fóram aprovados os pareceres ns. 559, 560, 561, 562, 563 e 564, nos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Santa Rita, prestação de contas — projeto, abrindo o credito especial de Cr$ 2.621,40 para retificar a escrita contabil do exercício de 1941; Idem da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o credito especial de Cr$ 4.866,80, no mesmo sentido — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Pilar, prestação de contas, referente ao exercício de 1941; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo o crédito suplementar de .. .. Cr$ 2.800,00 a diversas dotações do orçamento da despêsa; da Prefeitura de Guarabira, anulando verbas e abrindo crédito suplementar — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de S. João do Cariri, abrindo o crédito especial de Cr$ 10.657,60, para retificar a escrita contabil daquela Prefeitura no exercício de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

COMISSÃO DO RACIONAMENTO DO COMBUSTIVEL

Nos termos do acôrdo firmado entre o Instituto do Açucar e do Alcool e a Comissão do Racionamento de Combustivel, ficaram estabelecidas as seguintes normas para efeito do controle da distribuição e do consumo do alcool carburante:

I — O preço do alcool carburante para o consumidor, nas bombas e postos de venda, no territorio da Paraiba, será igual ao da gasolina, não podendo excedê-lo em qualquer localidade ou posto em que seja dado o consumo;

II — A distribuição do alcool carburante das usinas para o distribuidor ou quaisquer intermediarios fica sujeito a um controle de preço e de quantidade, pela Comissão do Racionamento do Combustivel e Instituto do Açucar e do Alcool;

III — Só poderão comprar alcool no Estado da Paraiba, aos produtores dêste Estado e Pernambuco os distribuidores e vendedores em bombas devidamente autorizados e inscritos na Comissão de Racionamento de Combustivel do Estado, não dando o Instituto qualquer autorização de saída do alcool das Distilarias sem que lhe seja apresentado, nas suas Delegacias, o documento de registro e autorização;

IV — O distribuidor de alcool terá uma margem de lucro até Cr$ 0,30 por litro;

V — O bombeiro — Cr$ 0,10 — por litro;

VI — As autorizações corresponderão ao periodo de 30 dias, contados da data do recebimento da partida;

VII — Só terão direito a nova partida ou autorização, o distribuidor ou vendedor que apresentar á Comissão, para inutilização, os cupons de acionamento representativos de pelo menos 80% da autorização anterior;

VIII — A distribuição dos carburantes no Estado será feita por intermédio das Companhias de gasolina e dos distribuidores independentes, de alcool carburante;

IX — A Comissão de Racionamento e a Sub-Comissão com séde em Campina Grande farão as requisições necessárias observadas as percentagens da quota geral;

X — Será proibida a exportação de carburante para outros Estados sem a emissão pela Comissão de Racionamento do Combustivel, de guia de exportação em quatro vias;

XI — A partir desta data todos os depositarios de alcool em qualquer quantidade ou tipo deverão fazer declaração de estoque em três vias, sendo uma para a Comissão, outra para a Sub-Comissão e a terceira para o Instituto de Alcool e Açucar. Aos que se furtarem a essa declaração serão aplicadas as penalidades previstas na lei.

Para os fins constantes do item III, a Secretaria da C. R. C. receberá, a partir da data da publicação desta nota, os requerimentos dos interessados, devidamente selados, com a declaração de estoque, séde do estabelecimento, se já negociava com o produto ou não, capacidade de acondicionamento, aparelhagem para distribuição (se for distribuidor) e outros elementos necessários.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

Ata da sessão de onze do corrente, á hora e local do costume, segunda convocação.

Presidência do sr. Mauro Coêlho. 1.º e 2.º secretários ad-hoc os srs. Antonio Pereira Diniz e Evandro Souto. Na hora do expediente foi lida uma petição do bel. Leonel Coêlho sôbre assunto do seu particular interesse, petição que foi mandada arquivar pela incompetência da Secção para resolvê-lo. Fóram presentes á mêsa várias guias de recolhimento de custas destinadas á Caixa de Assistência. O conselheiro Pereira Diniz fez uma indicação no sentido de se solicitar do Departamento de Imprensa e Propaganda a inclusão na "Hora do Brasil" da resenha das decisões do Supremo Tribunal Federal, a fim de facilitar aos advogados e partes residentes nos Estados o rápido conhecimento do andamento e decisão dos feitos. Aceita, por deliberação unanime do Conselho, mandou o presidente que se encaminhasse ao D. I. P.

Passou-se então á ordem do dia. Representação do advogado Walter Rabêlo. Depois de amplamente debatido o caso, foi, por proposta do conselheiro Severino Alves Aires, mandado oficiar ao dr. Secretário do Interior apelando-se no sentido de que não mais se reproduzam fatos de igual natureza. Pedido de prorrogação de provisão de Deoclecio Cipriano Maniçoba. Indeferido, nos termos da informação do Egregio Tribunal de Apelação, contra o voto do conselheiro Evandro Souto.

Em seguida, aludiu o cons. Severino Alves Aires ao fato de nem todos os escrivães estarem remetendo com a pontualidade desejada as custas dos advogados, de acôrdo com a lei est. 204, de 6-5-942. O Conselho deliberou tomar providências no sentido de uma fiscalização rigorosa a respeito, comunicando ao dr. Juiz Corregedor as faltas constatadas. Foi, em seguida encerrada a sessão.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 15 a 21 de novembro de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 21 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Movimento de indigentes — Existiam 122 asilados, saiu 1, ficam existindo 121, sendo 48 homens e 73 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fóram designados para o serviço da semana de 22 a 28 o diretor João dos Santos Coêlho, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 21 de novembro de 1942.

Eduardo Cunha, diretor de semana.

COLUNA TRABALHISTA

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, nêste Estado, em aviso publicado na secção competente dêste órgão, está chamando a atenção dos interessados em atrazo de contribuições, para saldarem os seus débitos vencidos, até o dia 20 de dezembro vindouro, sob pena de incorrerem em multa por infração do Regulamento em vigor, além da móra e custas judiciais.

No intuito de evitar essas providências legais, a referida Delegacia formula um apêlo ás empresas comerciais e assemelhadas compreendidas no regimen do I. A. P. C., para atenderem devidamente ao precipitado aviso, esclarecendo ainda que além das empresas comerciais propriamente ditas, são contribuintes obrigatórios do Instituto, os escritórios de advogados e consultórios médicos, hospitais e casas de saúde, instituições de caridade, ordens religiosas e estabelecimentos de ensino, estabelecimentos de espetáculos, de diversões públicas, clubes recreativos e associações esportivas e outras atividades mencionadas no art. 2.º, n.º I a XIV, do decreto-lei n.º 2.122, de 9 de abril de 1940.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: João Batista Amorim, filho de Benevides Mendonça Amorim, classe de 1911, 3.ª categoria; Gentil Benicio de Sá, filho de Manuel Benicio Filho, classe de 1915, 1.ª categoria; Olimpio Francisco, filho de Manuel Francisco de Lira Santos, classe de 1898, 3.ª categoria; José Paulo de Alencar, filho de João Paulo de Alencar, classe de 1913, 1.ª categoria; Oscar Alcides dos Santos, filho de Braz Alcides dos Santos, classe de 1908, 3.ª categoria; Antonio Silva Morais, 2.ª categoria, certificado 460635.

José Domingos Terres, 2.º tenente pelo cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Aberto o voluntariado para o 15.º Regimento de Infantaria

De ordem do exmo. sr. Gen. Cmt. da 7.ª R. M. e 7.ª D. I., acha-se aberto o voluntariado com destino a êste Corpo, para as praças das seguintes categorias:

— a) reservistas de 2.ª categoria sem graduação;

— b) cabos e sargentos de 1.ª categoria;

— c) reservistas de 3.ª categoria;

— d) não reservistas, artífices (motoristas, mecanicos, etc.)

Os voluntários referidos, devem ter menos de nove anos de serviço, sendo que os cabos e soldados menos de 27 anos de idade.

Luiz Correia Lima, 1.º tenente secretário do R. I.

RESERVISTAS QUE DEVEM COMPARECER A' SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Augusto Alves de Souza, filho de Antonio Alves de Souza, classe de 1901, 3.ª categoria; Farel Fialho Viana, filho de Eliseu Candido Viana, classe de 1910, 3.ª categoria; Antonio Firmino da Costa, filho de Firmino Pereira Valente, classe de 1905, da 3.ª categoria; Antonio Soares de Lima, filho de Manuel Luis de Maria, classe de 1910, 3.ª categoria; Bento Rabêlo, filho de Francisco de Assis Rabêlo, classe de 1902, da 3.ª categoria; Everaldo Lima de Souza Leão, filho de Afonso Artur de Souza Leão, classe de 1900, 1.ª categoria; Abdecalas de Oliveira Lima, filho de José de Oliveira Lima, classe de 1882, de 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

COMPAREÇAM COM URGENCIA A' 3.ª SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia, pede o comparecimento, com urgência, á 3.ª Secção, dos cidadãos Severino Ramos de Andrade, filho de José Dantas de Andrade, Osvaldo Acacio Porter, filho de Maria Regina da Silva, classe de 1912.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municípios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municípios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de carater militar, civico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-los;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Município, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

—organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir só-

(Conclue na 3.ª pag.)

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

(Continuação)

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Cont. auxiliar. ..	D	Rivaldo da Cunha Mélo	
Tesoureiro.	K	Pedro Paulo da Silva Pessôa	
Ajud. tesoureiro.	D	Arnaud de Alcantara Lira	
Almoxarife	J	Ageu Cavalcanti de Albuquerque	
Ajud. almoxarife	G	Raudal Cavalcanti Pimentel	
Encarregado da rêde dágua. ..	I	Isaias do Brito Rangel	
Encarregado da rêde de esgôto	I	Vicente Ribeiro de Vasconcélos	
Encarregado de inst. domicil. ..	H	Armando dos Santos Vital	
Mecanico eletr. ..	H	Luiz Caldas Brandão	
Chefe de máquinas e oficinas.	J	Sebastião Hardman de Barros	
Maquinista	E	Antonio de Oliveira e Silva	
Maquinista	E	José Francisco dos Santos	
Apontador geral.	F	Malaquias Feitosa Neves	
Motorista	E	Samuel Fernandes da Costa	
Contínuo	D	Antonio de Abreu Pessôa	
Contínuo	C	Antonio Francisco Alves	
Contínuo	C	Ascendino Anselmo Rodrigues	

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Chefe	U	Luciano Varêda	
Topógrafo.	K	Joaquim Firmino de Almeida	
Desenhista	F	Marina de Carvalho	
Cont. auxiliar ..	I	Cristino Ramos Colaço	
Cont. auxiliar ..	G	Francisco Gonçalves da Mota	
Cont. auxiliar ..	G	Maria Alice de Queiroz	
Cont. auxiliar ..	G	Vago	
Aux. de escritório	C	Severina Finizola Caiaffo	
Tesoureiro.	J	Tiago Martins de Carvalho	
Ajud. de tesour..	D	Leticia Bonifacio de Carvalho	
Almoxarife	J	Clovis Castro	Interino
Ajud. de almox. .	G	José Licarião da Trindade	
Arquivista.	C	Osmarina Viana	
Mecanico..	N	João Monteiro de Oliveira	
Maquinista	H	Boanerges Perdigão	
Maquinista.	D	Antonio Andrade	
Motorista	E	Antonio Moreira Reis	
Motorista	E	Francisco Pedro Filho	
Contínuo	D	Antonio Guimarães	
Contínuo	B	Antonio Paulino de Mélo	
Contínuo	B	Lindolfo Lacerda Véras	

4 — SECRETARIA DA FAZENDA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Secretário..	X	Miguel Falcão de Alves	
Diretor de exp...	Q	Vasco de Carvalho Tolêdo	
Of. administrat...	K	Elisa da Cunha Musinho	
Of. administrat...	K	Antonia Ventura	
Escriturário	J	João Elias Bernardes	
Escriturário	J	Vago	
Escriturário	I	Zulmira de Souza	
Escriturário	I	Vago	
Escriturário	H	Armando Afonso Bordoux Junior	
Aux. de escritório	E	Auzenda Ramos Cavalcanti	
Aux. de escritório	C	Mônica Fonsêca de Vasconcelos	
Porteiro	H	João de Souza Falcão	
Ascensorista	D	Miguel Soares Guedes	
Motorista	F	Ovidio Correia de Oliveira	
Contínuo	D	José Galdino da Silva	
Contínuo	D	Antonio Luiz de França	
Contínuo	B	Severino Lira dos Santos	

TESOURO DO ESTADO

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor	U	Romualdo Rolim	Servindo no Dep. de Assistência ao Cooperativismo.
Of. administrat...	N	....	Em comissão, diretor do D. S. P.
Of. administrat...	N	Acrisio Borges Monteiro de Mélo	
Of. administrat...	L	Francisco Guimarães Nóbrega	
Of. administrat...	K	Manuel Severiano de Souza	
Escriturário	J	Manuel Dantas Filho	
Escriturário	J	João Peixóto Pessôa	
Escriturário	I	Olivar Coutinho de Araújo	
Escriturário	I	Cleô Brayner	
Escriturário	I	Magno Lopes de Albuquerque	
Escriturário	I	João Ramos Cavalcanti	
Escriturário	H	Julimar Pinho	
Escriturário	H	Ana Leal da Silva	
Escriturário	H	Silvana Vinagre	
Escriturário	H	João de Almeida Albuquerque	
Escriturário	G	Sebastião Cesar Paredes	
Aux. de escritório	C	Maria do Carmo Bandeira	
Cont. auxiliar ..	H	Daura Rangel Torres	
Cont. auxiliar ...	H	Luiz Gonzaga Borges	
Contínuo	D	Manuel Ferreira Campos	
Contínuo	D	Damião Mendes dos Santos	
Contínuo	B	Francisco Teodosio Mendes	
Contínuo	B	Leonel José da Costa	
		Tesouraria Geral	
Tesoureiro geral.	Q	Ernesto Silveira	Em comissão, diretor da R. Rendas de J. Pessôa.
Tesoureiro geral.	Q	Antonio Dias Néto	Em comissão.
Of. administrat...	K	Inácio Henriques de Souza Gouveia	
Escriturário	I	Aluisio Morais	
Ajud. tesoureiro..	H	Ovidio Gouveia Filho	
Ajud. tesoureiro..	H	Maria da Glória Cezar de Queiroz	
Contínuo	D	Vitorino Jorge de Souza	

CONTADORIA GERAL

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Contador	Q	Luiz Franca Sobrinho	
Contabilista	N	José Vieira Diniz	
Contabilista	L	Vaga	
Contabilista	K	Manuel Soares Nogueira de Morais	
Contabilista	K	Aurelio Ferreira de Mélo	
Contabilista	J	Adelmo Pereira Guedes	
Contabilista	J	Adelgicio D. de Souza Pessôa	
Cont. auxiliar.. ..	I	Elino Torquato do Rêgo	
Cont. auxiliar.. ..	I	José Bento Fernandes	
Cont. auxiliar. ..	H	Vaga	
Escriturário	I	José Acilino de Carvalho	
Aux. de escritório	C	Nair Véras	
Contínuo	D	Sizenando Aires	

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor	U	João dos Santos Coêlho Filho	Em comissão, diretor do Tesouro.
Of. administr. ..	N	Alipio de Menezes Machado	
Of. administr. ..	N	João da Cunha Lima Filho	Servindo no Tesouro.
Of. administr. ..	K	Iracema Henriques Maia	
Of. administr. ..	K	Leonel Rosário	
Of. administr. ..	K	Luiz Bezerra da Costa	
Escriturário	J	Artur Carlos de A. Albuquerque	
Escriturário	J	Rodolfo de Andrade Espínola	
Escriturário	J	Antonio Arcela	
Escriturário	J	Porfirio Mendes Guimarães	
Escriturário	J	João Hardman de Barros	
Escriturário	I	José Lins de Araújo Lopes	
Escriturário	I	Augusto Marinho	
Escriturário	I	Maria José Espínola da Nóbrega	
Escriturário	I	Maria das Neves N. Santos Coêlho	
Contabilista	M	Cromácio Cavalcanti	
Tesoureiro.	N	Luiz Spinelli	
Ajud. tesoureiro..	H	Maria José da Silva Cruz	
Guarda fiscal ..	E	José Fenelon Pereira da Silva	
Guarda fiscal ..	E	Adalberto Cavalcanti Viana	
Guarda fiscal ..	E	Paulo Roberto Pessôa da Costa	
Guarda fiscal ..	E	Zeferino Vieira da Silva	
Guarda fiscal ..	E	Ildefonso Souto Maior	
Guarda fiscal ..	E	Severino Macêdo Paiva	
Guarda fiscal ..	E	Odon de Oliveira Castro	
Guarda fiscal ..	E	Stênio Gomes Ribeiro	
Guarda fiscal ..	E	Antonio Porto Viana	
Guarda fiscal ..	E	Adalberto de Souza Carvalho	
Porteiro	H	Manuel Roberto do Nascimento	
Contínuo	D	Hélio José de Souza	
Contínuo	D	Severino Salustino dos Santos	

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor..	U	João da Cunha Lima	
Of. administrat...	N	José Pereira de Brito	
Of. administrat...	L	Elias Ramos	
Of. administrat...	K	Temistocles Teófanes de Souza	
Of. administrat...	K	Seráfico da Silva Santos	
Escriturário	J	Alfredo Sodré de A. Queiroz	
Escriturário	J	Vago	
Escriturário	J	Enéas Correia Lima	
Escriturário	I	João Ribeiro Sales	
Escriturário	I	Afonso Henriques Cavalcanti	
Escriturário	I	José Alves de Queiroz	
Contabilista	M	Antonio Laurentino Ramos	
Tesoureiro.	N	Adauto Cavalcanti Belo	
Aujd. tesoureiro..	H	Agnaldo Cavalcanti Belo	
Guarda fiscal ..	E	José Pereira de Araújo	
Guarda fiscal ..	E	Paulo Cavalcanti Brasil	
Guarda fiscal ..	E	Pedro Feitosa Neves	
Guarda fiscal ..	E	Lindolfo A. Montenegro	
Guarda fiscal ..	E	Benjamin Feitosa Neves	
Guarda fiscal ..	E	Manuel Merencio dos Passos	
Guarda fiscal ..	E	Aluisio Feitosa de Menezes	
Guarda fiscal ..	E	Antonio Miranda Pessôa	
Guarda fiscal ..	E	Nestor da Costa Cabral	
Guarda fiscal ..	E	Severino Ribeiro de Vasconcelos	
Guarda fiscal ..	E	João Macêdo	
Guarda fiscal ..	E	Milton Nunes de Almeida	
Guarda fiscal ..	E	Isaias Pinto da Silva	
Guarda fiscal ..	E	Arnóbio Pereira de Araújo	
Guarda fiscal ..	E	Austricliano Cavalcanti	
Porteiro	H	Manuel Henrique da Silva	
Contínuo	D	Luiz Bento de Araújo	
Contínuo	D	José Farias Escorel	

MESAS DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAIS

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Administrador. ..	F	Luiz Raimundo Bezerra	
Administrador. ..	F	Augusto de Azevêdo Belmont	
Administrador. ..	F	João Cirilo Soares da Silveira	
Administrador. ..	F	Gustavo Olavo Torres	
Administrador. ..	F	Antonio Ismael de Oliveira	
Administrador. ..	F	Rodrico Toscano de Brito	
Administrador.. ..	F	Manuel Pereira de Oliveira	
Administrador. ..	F	Heronides da Silva Ramos	
Administrador. ..	F	Godofredo Gonçalves Maia	
Administrador. ..	F	Francisco da Gama Cabral	
Administrador. ..	F	João Augusto de Sá	
Administrador. ..	F	Alcides de Miranda Henriques	
Administrador. ..	F	Francisco Alves de Souza	
Administrador. ..	F	José da Cunha Lima Sobrinho	
Administrador. ..	F	Vago	
Administrador. ..	F	....	Em comissão no Departamento das Municipalidades.
Estacionário ..	E	Miguel Germano Filho	Servindo como administrador
Estacionário ..	E	Julio Batista dos Santos	Servindo como administrador
Estacionário ..	E	Oscar de Morais Coêlho	
Estacionário ..	E	Antonio B. Miranda Sá	
Estacionário ..	E	Djalma Martins Casado	
Estacionário ..	E	Joaquim Mendonça Costa	
Estacionário ..	E	José Teófilo Bezerra	
Estacionário ..	E	José da Silva Lucena	
Estacionário ..	E	Miguel Arcanjo de Almeida	
Estacionário ..	E	Manuel Camélo Junior	
Estacionário ..	E	Nilo de Andrade	

(Continúa)

INSTRUÇÕES PARA AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO RESERVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municípios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municípios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro do 1924, os quais comparecerão aos quartéis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muitos afastados das sédes dos municípios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aérea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nêsses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado (Decreto-lei n.º 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Seleção

Normas para realização, por delegação do D. A. S. P. de provas de habilitação para admissão de extranumerários-mensalistas do Serviço Público Federal

DAS INSCRIÇÕES

O requerimento de inscrição, assinado pelo candidato ou procurador, com poderes expressos para tal fim, e selado na forma da lei, será dirigido ao responsavel (Diretor, Chefe, Comandante, etc., pela repartição, seviço ou unidade que realizar a prova, devendo conter as seguintes declarações do candidato:

a) — nome por extenso;
b) — data do nascimento (dia mês e ano);
c) — local do nascimento (cidade, estado ou pais);
d) — estado civil;
e) — filiação (nome do pai e da mãe);
f) — profissão;
g) — residência (rua, número, bairro, cidade e Estado);
h) — prova em que deseja inscrever-se.

No áto da inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) — prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registo civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratório de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique não contar idade inferior a 18 anos nem superior á idade máxima fixada no anéxo, para cada função;

b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral;

c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal;

d) — prova de quitação com o serviço militar, constante de qualquer dos documentos referidos no anéxo n.º 1.

Além dos documentos acima enumerados serão entregues juntamente com o requerimento de inscrição, duas cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapeu, tamanho 3 x 4 cms.

Os documentos, uma vez anotados sua natureza, data e origem, serão devolvidos, mediante recibo passado, no próprio requerimento, pelo candidato ou seu procurador.

As anotações de que trata o item anterior serão feitas no verso do requerimento.

No áto da inscrição, o candidato assinará a ficha de identidade, cujo modêlo se encontra no anéxo n.º 2, e que servirá para identificá-lo e provar sua presença em cada parte das diversas provas.

Encerradas as inscrições e verificado o cumprimento das exigências das presentes normas, os requerimentos serão remetidos, acompanhados cada um de uma fotografia, á Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público (D. S. do D. A. S. P.).

A relação dos candidatos inscritos será publicada no orgão oficial ou imprensa local e remetida á D. S. do D. A. S. P.

Em caso de inscrição simultanea em mais de uma prova de habilitação, poderão ser utilisados os mesmos documentos, desde que o candidato faça a competente declaração em seu requerimento.

Não será aceita, em qualquer hipótese, inscrição condicional.

Não ficam sujeitos a limite de idade, para efeito de inscrição, os ocupantes de cargo público federal, os militares da ativa quando contarem, pelo menos de três anos de efetivo exercicio, os extranumerários mensalistas ou diaristas do serviço público federal.

Para consecução da dispensa de que trata o item anterior, os funcionários e extranumerários deverão apresentar atestado do chefe da repartição ou serviço, que comprove o exercicio efetivo do cargo ou função, e, no caso de extranumerários mensalistas ou diaristas, que êsse exercicio seja de, pelo menos, três anos. Os militares deverão apresentar prova de estarem incorporados, legalizada pelo respectivo comando.

DAS BANCAS EXAMINADORAS

As Bancas Examinadoras, que serão designadas pelo responsavel pela repartição, serviço ou unidade, que realizar a prova, fixarão o tempo de duração das partes de cada prova, bem como o dia, hora e local de realização.

Para dirigir os trabalhos, terá cada Banca Examinadora, um Presidente, designado na forma do item anterior.

DAS PROVAS

As provas serão realizadas de acôrdo com as condições fixadas no anéxo n.º 3.

Não haverá segunda chamada. A ausência do candidato importará na desistência da prova.

Serão eliminados da prova, pela Banca Examinadora, os candidatos que, durante a realização de qualquer das partes da mesma, fôrem surpreendidos em flagrante e comunicação com outros candidatos ou pessôas estranhas, verbalmente, por escrito, ou por outra qualquer forma, ou em flagrante de utilização de livros, impressos ou notas, salvo os expressamente permitidos.

As provas serão julgadas no local da realização, pelas respectivas Bancas Examinadoras, podendo êsse julgamento ser revisto pela D. S. do D. A. S. P.

Para perfeita garantia de objetividade na correção e julgamento das provas, o candidato receberá um talão, onde lançará sua assinatura e número de inscrição. Esse talão será entregue, juntamente com a prova, á Banca Examinadora.

Recolhidas todas as provas, cada talão receberá um número, não correspondente ao da inscrição do candidato, repetido, para identificação, na prova a que o talão corresponder.

Os talões assim enumerados serão encerrados em um envelope datado, rubricado e lacrado, pela Banca Examinadora, que imediatamente, o remeterá á D. S. do D. A. S. P.

A prova que estiver assinada, que apresentar qualquer sinal ou contiver expressão que possibilite a sua identificação, será atribuido o gráu zero.

Terminado o julgamento de todas as partes da prova, serão as mesmas remetidas á D. S. do D. A. S. P. que processará a identificação e classificação dos candidatos.

Quando, por disposição contida no anexo n.º 3, ficar a cargo da Banca Examinadora a organização de programas deverá esta organizá-los, atendendo ás atividades próprias da série funcional para que se realize a prova. Os programas assim elaborados serão enviados á D. S. do D. A. S. P.

Nas partes escritas das provas, as questões fornecidas pela Banca Examinadora serão as mesmas para todos os candidatos, não sendo permitida a divisão destas em turmas, para realização de uma mesma parte da prova em dias ou horas diferentes.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A Banca Examinadora apresentará relatório de seus trabalhos. Nêsse relatório será esclarecido o critério adotado na correção de cada parte da prova, inclusive o valor máximo, em pontos, de cada questão.

A situação dos candidatos habilitados e admitidos será regulada pelo decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n.º 1.909 de 26 de dezembro de 1939.

A proposta de admissão poderá ser feita imediatamente após a homologação dos resultados pelo Presidente do D. A. S. P. os quais serão dados, pela D. S. do D. A. S. P. ao conhecimento da repartição interessada, a fim de que esta providencie a divulgação, junto aos candidatos.

Si ficar provado vicio, irregularidade insanavel ou preterição de formalidade substancial, o Presidente do D. A. S. P. anulará parcial ou totalmente a prova de habilitação e responsabilizará o culpado ou culpados, promovendo a aplicação da penalidade que couber.

As presentes normas, bem como, as condições anéxas, deverão ser publicadas ou afixadas em local de acesso público.

Os casos omissos serão submetidos á apreciação do D. S. do D. A. S. P.

D. S. do D. A. S. P. — (a.) Dardeau Vieira, Diretor da Divisão de Seleção.

DOCUMENTOS QUE FAZEM PROVA DE QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

1 — Caderneta militar expedida pelo Ministério da Guerra;

2 — Certificado de reservista expedido pelo Ministério da Guerra;

3 — Caderneta da Reserva Naval expedida pelo Ministério da Marinha;

4 — Certidões passadas pelos Oficiais Chefes das Circunscrições ou das Diretorias de Recrutamentoo, das quais constem a classe e a categoria do reservista e as indicações sôbre a entidade onde se processou a prestação do serviço militar, ou dos motivos pelos quais foi o reservista considerado de 3.ª categoria. Essas certidões devem estar autenticadas com o sinete da C. R. ou D. R. expedidora.

5 — Caderneta matricula para Tráfego expedida pelo Ministério da Marinha e da qual conste a declaração de inclusão na reserva naval.

6 — Atestados e certidões expedidas pelos Corpos de Policia Militar, apresentados ás C. R. ou D. R. para fins de relacionamento dos reservistas, autenticadas com a aposição dos sinetes dessas repartições e as declarações necessárias dos Chefes das C. R. ou das D. R.

7 — Patente de Oficial das Forças Armadas.

8 — Cadernetas de reservista expedidas pelo Corpo de Bombeiro ou pelos Corpos de Policia Militar, visadas nas C. R. ou nas D. R.

9 — Declarações dos Comandantes dos corpos de Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, autenticadas com os sinetes das corporações, das quais constem que o interessado está no serviço ativo e que lhe será fornecido o certificado de reservista caso venha a obter baixa do serviço da Corporação.

10 — Declarações dos Comandantes de Corpos de Tropa e Formações de Serviço, ou dos Diretores dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, feitas nos termos do aviso baixado pelo sr. Ministro da Guerra, em 27 de maio de 1941, sob o n.º 1.589, cujo teor é o seguinte:

1.º — Para fins de prova de quitação com o serviço militar determino:

a) — que os comandantes de corpo de tropa e formações de serviço forneçam ás praças engajadas ou reengajadas candidatos a inscrição em concurso para provimento de cargo uma declaração de que a qualquer momento poderão obter o certificado de reservista;

b) — os Diretores dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva forneçam aos alunos que concluirem o primeiro ano com aproveitamento, uma declaração de que êste Ministério nada tem a opor a que sejam admitidos como funcionários. Esta declaração só será dada, digo, válida, durante o ano civil em que fôr passada e deve ser dirigida ao Chefe da Repartição ou Serviço em que o aluno pretenda ser admitido ou ter exercicio. Nêsse documento deverá constar o prazo de sua validade.

Fornecida tal declaração, os diretores dos C. P. O. R. comunicarão o fato, incontinenti, aos Chefes das C. R. interessadas. Si o aluno fôr excluido do C. P. O. R. sem ser por terminação do respectivo curso, cabe ao seu Diretor sob pena de responsabilidade, comunicar imediatamente, o fato ao Chefe a que tenha sido dirigida a declaração, a fim de ser esta tornada sem efeito.

Ficam sem efeito os avisos ns. 289, de 12 de maio de 1937 e 691, de 19 de fevereiro de 1940.

(a.) General Eurico G. Dutra".

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

78.ª Sessão ordinária, em 23 de novembro de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Recurso criminal n.º 59, de Laranjeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o adjunto de Promotor Publico; recorrido Epaminondas Bezerra de Gouveia, vulgo "Joca Beato". — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 443, de Santa Luzia. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante a Justiça Publica; apelada Maria das Neves Medeiros. — Deu-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 467, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Severino Américo Ferreira; apelada a Justiça Publica. — Não se tomou conhecimento, unanimemente. — Agravo de petição civel n.º 306, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante a "Brasil" Cia. de Seguros Gerais; agravado José Maia de Santana. — Negou-se provimento, unanimemente. — Agravo de petição civel n.º 312, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Agripino Ferreira Frazão; agravada a Cia. Paraiba Portland S. A. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação civel n.º 266, de Pombal. Relator des. José de Farias. Apelantes José Fereira da Cruz e sua mulher; apelados João José da Costa e Antonio José da Costa e outros. — Deu-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 286, de Guarabira. Relator des. José de Farias. Apelante d. Margarida Clementina Pereira, inventariante do espólio de José Fortunato Pereira; apelado o Juizo. — Não se tomou conhecimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 23 DE NOVEMBRO:

Ao des. Braz Baracuhy: — Ap. criminal n.º 467, de S. João do Cariri. Apelantes Inácio Massilon de Gouveia e Patricio Anisio de Gouveia. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. José de Farias: — Idem n.º 468, de Campina Grande. Apelante o 2.º Promotor Publico. Apelado João Aquilino dos Santos, vulgo "Doca".

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 23 DE NOVEMBRO:

Ao des. Paulo Bezerril: — Agravo de Inst. civel n.º 230, de Sapé. Agravante Ana Miguel dos Santos. Agravados Aluisio Silva & Cia.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1942:

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 465, de João Pessôa. — Agravo de petição civel n.º 317, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres: — Apelação criminal n.º 461, de Itabaiana. — Agravo de petição civel n.º 316, de João Pessôa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.º 107, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante Elias Pereira da Silva em favor dos pacientes Euclides Lopes da Silva e Pedro Honorato da Silva. — Idem n.º 108, de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Hiatí Leal, em favor do paciente João Aires Cavalcanti. — Apelação criminal n.º 444, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Alfrêdo Pereira de Vasconcelos; apelada a Justiça Publica. — Idem n.º 455, de Piancó. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado João Pinheiro da Silva vulgo "João Nogueira". — Agravo de petição civel n.º 298, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Pedro Rogério da Silva; agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A. — Agravo de Petição civel "ex-officio" n.º 297, de Esperança. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravada Ana Maria da Conceição. — Apelação civel n.º 278, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Antonio Umbelino e mulher; apeladas d. Maria Augusta Dália e d. Luiza Dália de Sousa. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 21:

Apelação criminal de São João do Cariri. Apelantes Alirio Torreão Mota e José Torreão Mota. Apelada a Justiça Publica. — "Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

DIA 23:

Recurso extraordinário na apelação civel n.º 273, de Sousa. — "Provem as partes a existência ou não de autos suplementares, para os efeitos do art. 867, do Cod. de Proc. Civil, alterado pelo art. 39, do decreto-lei n.º 4.565, de 11—8—1942".

Petição de Afrisio Ferreira Baltar, agravando do despecho denegatório de recurso extraordinário na apelação civel n.º 267, de Mamanguape. — "J. Processe-se o agravo nos autos suplementares, com a instração pedida".

Recurso extraordinário nos Embargos ao acordão n.º 5, na apelação civel n.º 151, de Monteiro. — "Venham depois de processado o recurso". — Pet. de "habeas-corpus" de João Pessôa. Impetrante o bel. Vicente Nogueira Batista, em favor de Isidro Soares Ferreira e José Ferreira de Lima. — "P. A. Voltem".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na Sessão do dia 23 de novembro de 1942:

Agravo de petição civel n.º 298, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Pedro Rogério da Silva; agravada a Cia. Paraiba Portland S/A. — "Acordam os juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, de pleno acordo com o parecer do exmo. dr. Proc. Geral, em negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, pelos seus juridícos fundamentos".

Agravo de petição "ex-officio" n.º 297, de Esperança. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravada Ana Maria da Conceição. — "Acordam os juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao mesmo recurso e confirmar, como confirmam, a sentença recorrida, pelos seus juridicos fundamentos".

Apelação civel n.º 278, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Antonio Umbelino e mulher; apeladas d. Maria Augusta Dália e d. Luiza Dália de Sousa. — "Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, adotado o relatório de fls. como parte integrante dêste, dar provimento em parte ao recurso para, incluindo na condenação imposta ás apeladas a obrigação de também restituirem aos apelantes os frutos percebidos após a retenção indevida, isto é, os alugueres da casa a partir da expiração do prazo convencional, manter a sentença recorrida em todos os seus dispositivos, pagas as custas em proporção".

EDITAL N.º 247:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 26 de novembro corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 439, de Itaporanga. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado Manuel Rodrigues Leite, vulgo "Senhô Rodrigues". — Apelação criminal n.º 456, de Araruna. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelado José Gomes da Silva. — Apelação criminal n.º 462, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelante o 2.º Promotor Publico; apelados Antonio Umbelino, vulgo "Antonio Cotó" e Antonio Paulino Marinho. — Agravo de petição civel n.º 288, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o cel. Augusto Domingos Meiréles; agravada a Fazenda do Estado. — Agravo de petição civel n.º 303, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dôres; agravado Teonas Cunha Cavalcanti. E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 23 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

AUTOS COM VISTA:

Agravo de despecho denegatório de recurso extraordinário nos autos da Apelação civel n.º 154, da comarca de Patos. Agravantes Manuel Xavier de Oliveira e sua mulher. Agravados dr. José Duarte Dantas de Vasconcêlos e outros. — Com vista aos agravados pelo prazo legal, em data de 23 do corrente.

Recurso extraordinário nos autos de Embargos ao acórdão n.º 5, na Apelação civel n.º 151, da comarca de Monteiro. Recorrentes Joaquim Duarte Dantas e sua mulher. Recorridos Cicero e Antonio Nunes de Farias e suas mulheres. — Com vista ao dr. Antonio Nunes de Farias Junior, advogado dos recorridos, pelo prazo legal, em data de 23 do corrente.

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO:

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocólo em .. .. 23—11—1942, o seguinte processo civel:

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 24 de novembro de 1942

Agravo de Petição de Serraria. Agravante Abelardo Coutinho. Agravada a massa falida de Anésio Deodonio Moreno.

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

DO sr. inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anexo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. presidente do Egregio Tribunal de Apelação a circular n.º 492, de 12-11-1942, remetendo cópia da de n.º 44, de 22-9-1942, expedida pelo diretor geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	GRÁU	INDICE
82	Anquilose da articulação da espádua BP. Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do cotovêlo BP. Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do punho BP. Imobilidade em extensão do polegar MP. Imobilidade em flexão do indicador, dos dois dedos secundários e do mínimo MP. (Proc. 4290/42).	—	21
84	Redução, em gráu mínimo, da fôrça do antebraço BP. (Proc. 5281/41).	mínimo	5
84	Redução, em gráu mínimo, da fôrça do antebraço em um dos membros superiores BP. (Proc. 7333/41).	mínimo	5
98	Redução, em gráu mínimo, dos movimentos das articulações do cotovelo e punho BP. (Proc. 5420/42).	mínimo	5
105	Redução acentuada dos movimentos do indicador MP. Perda das 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Redução acentuada dos movimentos do outro dedo secundário e do mínimo MP. (Proc. 4046/42).	—	8
105	Redução dos movimentos da 1.ª e perda das 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Redução acentuada dos movimentos do outro dedo secundário e do mínimo MP. (Proc. 4046/42).	—	6
105	Imobilidade das 1.ª e 2.ª falanges e perda da 3.ª falange do indicador MP. Perda da 3.ª falange dos dois dedos secundários M P. (Proc. 1639/42).	—	6
274	Pequena redução dos movimentos do polegar, inclusive o respectivo metacarpiano e dos demais dedos MS. Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do tornozelo, em um dos pés. (Proc. 2135/42).	—	12
286	Perda das 2.ª e 3.ª falanges do indicador MS. Perda das 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MS. (Proc. 1131/42).	—	4
291	Pequena redução dos movimentos de um dedo secundário MP. Imobilidade em flexão do mínimo MP. (Proc. 4298/42).	—	3
291	Imobilidade da 1.ª falange do indicador MP. Imobilidade da 1.ª falange dos dois dedos secundários MP. Imobilidade da 1.ª falange do mínimo MP. (Proc. 8040/41).	—	4
292	Imobilidade da 1.ª falange de um dedo secundário MS. Redução dos movimentos da 1.ª falange do mínimo MS. (Proc. 7496/41).	—	1
302	Redução dos movimentos da 2.ª e imobilidade da 3.ª falanges do indicador MS. Redução dos movimentos das 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MS. Redução dos movimentos da 3.ª falange do outro dedo secundário MS. (Proc. 4296/42).	—	5
336	Redução, em gráu mínimo dos movimentos da articulação do joelho em um dos membros inferiores. Consolidação viciosa de fratura da perna no mesmo membro acarretando claudicação. (Proc. 3682/42).	—	7
336	Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do joelho, em um dos membros inferiores. Encurtamento, menor do que 5 cms. do mesmo membro. (Proc. 2704/42).	—	13
355	Anquilose da articulação do tornozelo, em um dos pés; paralisia dos cinco artelhos do mesmo pé. (Proc. 8314/41).	—	10
356	Perda de um pequeno artelho e dos respectivos metacarpianos em um dos pés. (Proc. 1480/42).	—	2
369	Redução, em gráu mínimo, dos movimentos da articulação do tornozelo em um dos pés. Dôres, de pequena intensidade na mesma articulação, quando em marcha. (Proc. 3391/42).	—	7

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Floriano Amaro de Araújo Góis, bancário, natural do Rio Grande do Sul e Nair Caldas Castro, natural dêste Estado, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, no Paraíba Hotel e á rua General Osorio, 71.

Celestino de Assis Albuquerque, agricultor, natural de Pernambuco, domiciliado e residente na cidade de Serraria, dêste Estado e Mariana Maria Galvão, professora pública diplomada, natural dêste Estado e residente nesta capital, á rua Joaquim Nabuco, 48, maiores e solteiros. Deprecado proclamas ao escrivão daquela cidade.

Epaminondas de Lima Viana, marítimo, domiciliado e residente na Capital Federal e Ana de Azevêdo Sales, domiciliada e residente nesta capital, á rua Desembargador Trindade, 293, maiores, solteiros e naturais dêste Estado. Deprecado proclamas ao escrivão respectivo daquela capital.

Antonio Ferreira da Silva, operário, maior e Odete Mendes dos Santos, menor, solteiros, naturais dêste Estado e domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Vicente Jardim, 40 e Adolfo Cirne, 572.

Sebastião Cordeiro de Lima, operário e Maria Amelia da Conceição, maiores, solteiros, naturais dêste Estado e domiciliados e residentes nesta capital, á rua Siqueira Campos, 203 e praça 1817, 40.

Manuel Gato da Silva, militar e Raimunda Leonidas de Souza, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Benjamin Constant, 504.

José Fernandes de Oliveira, pescador, viúvo, maior e Amelia Marcolina de Morais, menor, solteira, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes á rua Abdon Milanez, 105 e 106.

EDITAIS

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo. sr. Ministro, em Aviso n.º 2.577, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado, da respectiva carteira de identidade. (Do Bol. da S. G. M. G., de 7. X. 942. (Bol. da 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, chefe interino da 23. C. R.

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

EDITAL DE VENDA EM HASTA PUBLICA — 4.º Cartório — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca da capital do Estado da Paraíba em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem, ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 24 do mês de Novembro p. vindouro, no Palacio da Justiça, o porteiro dos auditórios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além de sua avaliação, a metade da casa de taipa e têlhas sob n.º 39 sita á rua Visconde de Pelotas desta capital, edificada em terreno foreiro, a qual foi avaliada pelo soma de 5:000$000 no inventário que ora se processa nêste Juizo por falecimento de dona *Maria Augusta de Paiva* e vai á praça para pagamento de custas e impostos do mesmo inventário. E para conhecimento de todos vai êste edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 23 de Outubro de 1942. Eu, *João Nunes Travassos*, escrivão o datilografei e subscrevo. (as.) *João Nunes Travassos. Manuel Maia de Vasconcélos*. Conforme o original; dou fé.

João Pessôa, 23 de Outubro de 1942. O escrivão do 4.º Cartório. — *João Nunes Travassos*.

EDITAL DE VENDA EM HASTA PUBLICA — 4.º Cartório. — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da Terceira Vara da Comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem, ou interessar possa, que ás 14 horas do dia do mês de Novembro p. vindouro, no Palacio da Justiça, o porteiro dos auditórios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além de sua avaliação duas partes encravadas na propriedade "Enceiada" sita no Municipio desta capital, dos valores respectivamente de 400$000 e 200$000 as quais foram separadas no arrolamento que óra se está procedendo perante êste Juizo nos bens deixados por *Maria Lourenço Alves de Souza*, para pagamento de custas e de uma divida fiscal, no mencionado arrolamento. Dita propriedade "Enceiada" foi avaliada no mencionado arrolamento pela soma de 9:500$000. E para conhecimento de todos vai publicado êste edital pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 23 de Outubro de 1942. Eu, *João Nunes Travassos*, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão. — *João Nunes Travassos. Climaco Xavier da Cunha*. Conforme o original; dou fé.

João Pessôa, 23 de Outubro de 1942. O escrivão do 4.º Cartório. — *João Nunes Travassos*.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — DELEGACIA REGIONAL — EDITAL — Com o presente edital ficam avisadas as sociedades por ações de que o prazo para cumprimento da obrigação constante do artigo 11 do decreto-lei n.º 4.736, de 23 de setembro dêste ano, que se exgotara em 9 último, foi prorrogado por mais sessenta dias, devendo ser apresentados pelas referidas sociedades, no decorrer do mesmo prazo, os documentos abaixo, sujeitos, na falta, á multa de Cr$ 200,00 a 500,00 (duzentos a quinhentos cruzeiros):

a) Exemplar dos estatutos, impressos;

b) lista dos acionistas, mencionando nacionalidade, estado civil, profissão, residência, numero de ações e total das entradas realizadas;

c) cópia do documento comprobatório do depósito, em dinheiro, da décima parte do capital e

d) cópia autêntica da áta da assembléia de constituição da sociedade.

João Pessôa, 20 de novembro de 1942.

Beatriz Ribeiro da Silva — Escriturário "E".

Visto: *Armando Nóbrega de Vasconcélos* — Respondendo p|expediente.

EDITAL DE CITAÇÃO — 4.º — Cartório — O dr. Julio Rique Filho, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que pelo dr. 1.º Promotor Publico da Comarca, foi denunciado de José Bernardo de Andrade, paraibano, com 23 anos de idade, solteiro, residente em Mata Redonda, distrito de Alhandra, como incurso no art. 129 do Código Penal. E não se encontrando dito acusado em sua residência acima referida, confórme foi certificado pelo oficial de justiça encarregado da diligência, ordenei se expedisse êste edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o denunciado supra aludido, para ás 14 horas do dia 18 de dezembro p. vindouro, comparecer á presença dêste Juizo, no Palácio da Justiça, afim de assistir ao sumário de sua culpa e demais ulteriores termos do processo até final, sob pena de revelia. E para conhecimento de todos vai publicado o presente pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 19 de novembro de 1942. Eu, *Agenor Ribeiro Lacet*, escrevente autorizado o datilografei e subscrevo. O escrevente autorizado, *Agenor Ribeiro Lacet*. (a.) *Julio Rique*. Confórme com o original; dou fé. João Pessôa, 19 de novembro de 1942. O escrevente autorizado, *Agenor Ribeiro Lacet*.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — CHEFATURA DE POLICIA — EDITAL — De ordem do sr. Chefe de Policia dêste Estado, aviso, a quem interessar pôssa, que se acham na Delegacia de Policia de Santa Rita, á disposição de seus legitimos donos, durante o praso de quinze (15) dias, a contar da data desta publicação, sob pena de serem vendidos em hasta publica, os animais abaixo relacionados, e que fôram apreendidos em poder de vários individuos componentes de uma quadrilha de ladrões de cavalos: 1 poldro alazão de segunda muda; 1 cavalo russo; 1 cavalo pedrez rudado, dois cascos das mãos preto se dos dois ditos dos pés brancos; 1 égua castanha; 1 égua castanha, com uma estrela na testa, um pé calçado de branco; 1 égua castanha.

Os interessados devem apresentar á autoridade competente documentos comprovatórios de sua pósse.

Chefatura de Policia, em 23 de novembro de 1942.

G. Gambarra Filho — Encarregado do Expediente.

COMARCA DE CABACEIRAS — EDITAL de Primeira Praça de Venda e Arrematação de Bens Imóveis, na fóma abaixo. — O dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Cabaceiras, na fórma da lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia vinte e dois (22) de dezembro, próximo vindouro pelas quatorze (14) horas, na Sala das Audiências, dêste Juizo, no prédio Municipal, neste cidade de Cabaceiras, o porteiro dos auditórios João Pereira Leal, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação a terra e casa adiante descritas separados para pagamento do impôsto "causa-mortis", taxa judiciária, custas e demais despêsas do arrolamento que corre por êste Juizo por falecimento de MANUEL JOÃO e sua mulher, residentes que fôram no lugar Estrada Nova do distrito de Alcantil, deste Municipio, sendo a terra e casa descritas pela fórma seguinte: "Cento e cincoenta braças de terras de frente por tresentas de fundos, demarcadas, com as seguintes confrontações: ao norte, nascente, sul e poente com terras de Bernardo Xavier de Santana, sita no lugar Estrada Nova do distrito de Alcantil, desta Comarca, havida por compra a Manuel Trindade, conforme escritura existente, contendo pinheiros, cajueiros, terreno apropriado para o plantio de algodão e roça, avaliadas por três contos de réis, digo, três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00), e uma casa de taipa, tijolo e telhas, edificada na terra acima descrita avaliada por duzentos cruzeiros. E quem aos mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos ciêntes de que a arrematação é feita com dinheiro a vista ou mediante caução idônea. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, faz expedir o presente edital que será afixado na porta do Edificio onde funciona êste Juizo, e publicado uma vez no Orgão Oficial dêste Estado. Dado e passado nesta Comarca de Cabaceiras, em 18 de novembro de 1942. Eu, *Manuel Cavalcanti de Farias*, escrivão que o datilografei e assino — *Manuel Cavalcanti de Farias* — *Antonio Taveira de Farias*.

SECÇÃO LIVRE

✝ ALINE BEZERRA DO NASCIMENTO

30.º dia

Otávio Fernandes do Nascimento, Genival e Georgete Bezerra do Nascimento, Rosa Lopes Bezerra, Aluisio Lopes Bezerra e Arnaud Lopes Bezerra; espôso, filhos, mãi e irmãos de ALINE BEZERRA DO NASCIMENTO convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6,30 horas do dia 25 do corrente (quarta-feira). Antecipam aos que comparecerem sincéros agradecimentos.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia do Estado da Paraíba

O DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, nêste Estado, faz ciênte aos responsáveis pelas emprezas sujeitas ao regime do precitado Instituto, que deverão saldar os seus débitos de contribuições vencidas, até o dia 20 de dezembro próximo vindouro, para o que deverão solicitar as guias necessárias ao recolhimento das referidas contribuições, na séde da Delegacia, á rua Barão do Triunfo, 444, nos expedientes de 8,30 ás 10,30 e 14 ás 16 horas, diariamente.

A falta do cumprimento do presente aviso, importará na aplicação da multa regulamentar de Cr$ 100,00 (Cem cruzeiros) a Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), além dos juros moratorios, cabendo ainda os devedores quando judicialmente executados, satisfazer o pagamento das custas do processo.

João Pessôa, 21 de novembro de 1942.

Antonio Carlos da Silveira — Delegado.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754, de 18 de Março de 1931).

Uma (1) caixa contendo drogas, marca "P T L", pesando 13 quilos, embarcada no porto do Rio de Janeiro, Glossop & Cia. Ltda., no vapor "Itapura". Vgm. 280 N|S, entrado em Cabedêlo a 12-5-1942.

Pelo presente aviso ao comércio e a quem interessar pôssa, que á firma Pessôa Teixeiras & Cia. Ltda., desta praça, solicitou a entrega do volume supra, alegando extravio do conhecimento original n.º 15, consignado nominalmente.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, não havendo nenhuma reclamação referente a propriedade ou penhôr, conforme determina o § 1.º do art. 9.º do Decreto do Govêrno Provisório, sob n.º 19.754, de 18 de Março de 1931.

João Pessôa, 21 de Novembro de 1942

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Da organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional

P. Bandeira da Cruz — Agente.

ORFANATO D. ULRICO

2.ª Convocação

De ordem do sr. presidente do Consêlho Administrativo do Orfanato "D. Ulrico" desta capital, são convidados em 2.ª convocação todos os sócios quites dêste instituto de caridade, para uma reunião de Assembléia Geral a realizar-se no próprio Orfanato ás 16 horas do próximo domingo, 29 do corrente, para o fim de eleger-se o novo Consêlho que deverá dirigir o Orfanato no biênio de 1943 a 1944. Como não houve numero legal de sócios, pela 1.ª convocação, será deliberado em 2.ª com o numero de sócios que comparecer, de acôrdo com o art. 25 dos Estatutos que baixaram com o Decreto n.º 445 de 24 de novembro de 1933.

João Pessôa, 24 de novembro de 1942.

João Celso Peixóto de Vasconcélos, servindo de secretário.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

Secretaria

De ordem do sr. Ten.-Cel. Comandante Geral desta Corporação, convido a comparecer a esta Secretaria, com a brevidade possivel, o reservista desta mesma Corporação RAIMUNDO GOMES DE ALENCAR, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Quartel em João Pessôa, 23 de novembro de 1942.

Joaquim Pereira dos Santos, Asp. a Of., Secretário Interino.

Visto: — *Ten.-Cel Elias Fernandes*, Comandante Geral Interino.